

Demonstrações financeiras

Magnesita Refratários S.A.

31 de dezembro de 2012
com Relatório dos Auditores Independentes

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO - 2012

Senhores Acionistas,

A Magnesita Refratários S.A., “Companhia” submete à apreciação de V.Sas. o Relatório da Administração em conjunto com as demonstrações financeiras da Companhia e de suas controladas, com os pareceres do Conselho Fiscal e dos Auditores Independentes referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012.

1 Mensagem do presidente

“O ano de 2012 foi marcado por uma deterioração no cenário macroeconômico com destaque para o agravamento da crise fiscal nos países da Zona do Euro. Nos EUA, apesar do bom desempenho da siderurgia na primeira metade do ano onde a utilização de capacidade se manteve acima de 80%, houve desaceleração no último trimestre com a utilização voltando para próximo de 70% e o PIB contraindo-se 0,1%. No Brasil, não obstante as diversas iniciativas de incentivo à economia implementadas pelo governo ao longo do ano, o crescimento do PIB ficou abaixo de 1%. A produção industrial fechou o ano com queda de 2,7%, mostrando que os esforços do governo não surtiram os efeitos esperados. Nesse contexto, segundo a World Steel Association, a produção de aço nos países da Zona do Euro (EU-27) recuou 4,5% no ano e 2,0% no 4T12 em relação ao 3T12. Nos EUA, a produção cresceu 2,7% no ano, porém, o 4T12 apresentou uma retração de 5,9% em relação ao 3T12. Na América do Sul, a produção caiu 2,9% no ano, com o 4T12 ficando praticamente estável em relação ao 3T12, sendo que no Brasil, a produção recuou 1,4% tanto em 2012, quanto trimestre contra trimestre.

Apesar do cenário macro adverso, a Magnesita encerrou 2012 com uma receita de R\$2,46 bilhões, 6,2% acima do resultado de 2011, apesar do recuo de 3,8% no volume de vendas de refratários. Destaque para as vendas na América do Sul e América do Norte onde conseguimos novos contratos e ganhos de market share, compensando em parte a queda nas vendas na Europa, em função da queda na produção de aço. Tivemos um bom desempenho nas vendas de refratários para setores industriais, com crescimento expressivo de 9,3% no volume. Em 2012, as vendas para estes setores representaram 15,9% das receitas de refratários, contra 13,7% em 2011. Vamos continuar buscando o crescimento e diversificação nestes setores. No segmento de serviços, recuperamos as margens ao longo do ano, com um redirecionamento e foco de atuação em contratos mais rentáveis. Mesmo frente a este cenário desafiador, com queda de produção de aço nos mercados chaves, conseguimos melhorar nossas margens de rentabilidade, incrementando nossa margem bruta de 30,0% em 2011 para 30,4% em 2012 e margem EBITDA de 14,5% para 15,1%, quando desconsideramos os efeitos não recorrentes e reclassificações realizadas.

1 Mensagem do presidente--Continuação

Do lado operacional, destacamos a conclusão do projeto de expansão em Brumado, que aumentou a capacidade de produção de sínter de magnesita de alta pureza de 180 mil para 240 mil toneladas/ano e nos proporcionou autossuficiência. Dentro da nossa estratégia de crescimento na produção de minerais industriais fora da indústria de refratários, demos passos importantes no nosso projeto de produção de grafita com a obtenção da licença prévia para o projeto.

Em 2012, concluímos o processo de planejamento estratégico da companhia para os próximos 5 anos, delineando o nosso plano de crescimento e criação de valor para os nossos acionistas. O trabalho corroborou a visão do Conselho e do management de que a Magnesita é um ativo único e irreplicável com diversas oportunidades de geração de valor, tanto no segmento de refratários, quanto no segmento de minerais industriais. No negócio de refratários, por meio da nossa base de ativos minerais e industriais, do relacionamento diferenciado com nossos clientes, da qualidade dos nossos produtos e serviços, vamos continuar envidando esforços para manter a liderança nos mercados chaves. Mas, sabemos que nosso potencial é muito maior. Concluímos uma análise minuciosa de cada mercado onde podemos ser competitivos, e estamos focados em expandir a nossa atuação para novas geografias e setores industriais, onde temos posição competitiva diferenciada. Com relação a nossa atividade em minerais industriais, além do sínter de magnesita, da magnésia cáustica e do talco, estamos focados em expandir nosso portfólio, alavancando nossa experiência e expertise em mineração e as oportunidades minerárias não exploradas no Brasil. O projeto greenfield de grafita, em fase de desenvolvimento, foi o primeiro passo dado nesta direção. Temos um pipeline de projetos em análise e estamos otimistas que em breve poderemos anunciar novas iniciativas de mineração.

Para implementar esta estratégia, realizamos algumas mudanças importantes. Reforçamos nossas áreas de suporte, assim como força de vendas, com novos escritórios comerciais ao redor do mundo. Todas as nossas plantas industriais e minas passaram a reportar para uma única divisão responsável por produção, supply chain e procurement globalmente. Também criamos uma nova liderança global de Gente e Gestão e estamos investindo em nossa equipe de pesquisa e desenvolvimento. No negócio de minerais industriais, criamos uma Vice-Presidência de Minerais Industriais, com equipe 100% dedicada na prospecção, análise e desenvolvimento de novos projetos, e gestão dos nossos negócios de mineração não relacionados a refratários.

1 Mensagem do presidente--Continuação

Com isso, o objetivo é que no futuro, a Magnesita não seja somente maior e mais rentável, mas também muito mais diversificada, tanto geograficamente, quanto em indústrias e com um portfólio relevante de minerais industriais. Estamos certos de que o cenário macro ainda oferecerá desafios, contudo, estamos muito confiantes de que estamos no caminho certo para extrair todo o potencial de geração de valor que a Magnesita oferece.

Obrigado.”

Octavio Pereira Lopes

2 Perfil corporativo

A Magnesita Refratários S.A. (MAGG3) é uma empresa de capital aberto listada no mais alto nível de governança corporativa da Bovespa, o Novo Mercado. A Companhia é uma das líderes globais no mercado de soluções refratárias, serviços e minerais industriais.

Com a missão de fornecer soluções integradas em serviços, refratários e minerais industriais que maximizem os resultados dos clientes, de forma a criar relações rentáveis, duradoras e replicáveis para diferentes geografias, a Magnesita Refratários está presente em todo o globo, com unidades em 4 continentes, com 28 unidades industriais e de mineração no Brasil, Argentina, Estados Unidos, Alemanha, Bélgica, França, Taiwan e China.

A Companhia se destaca no mercado mundial de soluções refratárias por ser uma empresa verticalizada, suprindo aproximadamente 80% de suas necessidades de matéria-prima com reservas minerais próprias, sendo o produtor com menor custo de seu segmento. Entre estas reservas estão as maiores e melhores minas de magnesita e dolomita do mundo, minerais essenciais para a produção de refratários. Com uma capacidade instalada para produção de refratários de 1,6 milhão de toneladas por ano, a Companhia mantém um relacionamento de longo prazo com os principais produtores de aço e cimento do mundo, maiores consumidores de soluções refratárias e serviços.

Por deter diversos direitos minerais de insumos importantes em diversas áreas, além da produção de refratários, a Magnesita comercializa um portfólio diversificado de minerais industriais e planeja expandir ainda mais esta oferta, aproveitando a reserva de minerais não-replicável que possui, com interessante oportunidade de crescimento e vantagem competitiva sustentável.

A Magnesita encerrou o ano de 2012 com um total de 6.431 colaboradores, obtendo uma receita líquida de R\$ 2.463,7 milhões um lucro líquido de R\$ 75,8 milhões.

3 Estratégia da companhia

Foi também no ano de 2012 que a Magnesita realizou um trabalho de planejamento estratégico, onde foram reavaliados todos os trabalhos de expansão global dos últimos anos e os esforços para consolidar a Companhia como a mais lucrativa do setor. Este trabalho resultou numa nova visão estratégica para a Companhia: “Ser a melhor fornecedora de soluções em refratários e minerais industriais, alavancando e desenvolvendo nossos recursos minerais”.

Como base de sustentação para alcançar nossa nova visão, definimos quatro pilares que devem permear nossas decisões estratégicas para os próximos anos:

- *Garantir a liderança em nossos mercados chaves* – Por meio da base de ativos minerais e industriais, do relacionamento diferenciado e de longo prazo com nossos clientes, e da qualidade de nossos produtos e serviços, a Magnesita tem mantido liderança em mercados de aço e cimento na América do Sul e de aço inox na América do Norte e Europa. A Companhia busca continuamente sustentar esta posição, oferecendo a melhor combinação de qualidade, inovação e valor para nossos clientes.
- *Crescer agressivamente, mas seletivamente* - De forma focada e seletiva, a Companhia irá direcionar sua expansão a mercados específicos onde há dinâmicas de mercado interessantes e onde a Magnesita possa ser um player expressivo e com vantagens competitivas sustentáveis e não replicáveis no longo prazo.
- *Expandir o nosso portfólio de recursos minerais* - A reserva global de ativos minerários da Companhia é algo não replicável, por isso a Magnesita irá buscar não só níveis crescentes de verticalização e competitividade no mercado de soluções refratárias, mas também expandir no mercado de minerais industriais onde a Companhia tem uma interessante oportunidade de crescimento e vantagem competitiva sustentável.
- *Manter uma base global de custos competitivos* - Manter a estratégia e posição de produtor com menor custo. Para tal, a Magnesita focará, todos os dias, no forte controle de despesas e custos em toda a cadeia de suprimentos, desde a produção de matérias-primas até o transporte, as fábricas, as operações de vendas e unidades administrativas.

4 Segmentos operacionais

Soluções Refratárias: Os refratários são materiais resistentes, e mesmo quando expostos a condições extremas de temperatura, corrosão, abrasão e reações químicas, não perdem suas propriedades físico-químicas, e por este motivo, são essenciais para proteção de equipamentos em indústrias que dependem destes processos em altas temperaturas, como siderurgia, cimento, metais, químicas, etc. Apresenta-se em variadas formas como tijolos, massas, argamassas, válvulas e concretos pré-moldados e também composições, magnesianos, dolomíticos e aluminosos. Em 2012, a receita líquida proveniente desse segmento representou 88,7% da receita consolidada da Companhia.

Minerais: Por ter mantido foco em sua verticalização, a Magnesita hoje consegue suprir com seus ativos aproximadamente 80% das suas necessidades de matérias-primas utilizadas na produção de refratários. Este fato é possível pela Companhia possuir diversos direitos minerários, o que permite diminuir sua exposição à volatilidade dos preços de minerais industriais utilizados, ao mesmo tempo que possibilita aumentar a gama de produtos em nosso portfólio de minerais. Comercializamos diversos minerais industriais dos quais destacam-se o síter de magnesita, talco e magnésia cáustica. Em 2012 o segmento de minerais representou 5,3% da receita consolidada da Companhia.

Serviços: A Magnesita também detém conhecimento de processos que vão desde a montagem e retirada dos refratários, passando pelo monitoramento do processo produtivo do cliente e testes “post mortem” no Centro de Pesquisas e Desenvolvimento da Companhia. Serviços é um segmento estratégico, por ser agregador de valor aos nossos produtos. Em 2012 este segmento representou 6,0% da receita consolidada da Companhia.

	2011		2012		Var. %	
	Receita Líquida (R\$ milhões)	Volume (mil ton)	Receita Líquida (R\$ milhões)	Volume (mil ton)	Receita Líquida	Volume
Soluções Refratárias	2.034,1	1.102,4	2.186,4	1.060,8	7,5%	-3,8%
Minerais	132,2	678,9	129,7	734,9	-1,9%	8,2%
Serviços	152,6	N/A	147,6	N/A	-3,2%	N/A
Total	2.318,9	1.781,3	2.463,7	1.795,7	6,2%	0,8%

5 Destaques 2012

- Receita: Receita líquida de R\$2.463,7, superior em 6,2% ante 2011;
- Refratários para siderurgia: Expansão na América do Sul com ganhos de market share, onde o volume vendido cresceu 5,8%, apesar do recuo de 2,9% na produção de aço;
- Refratários para segmento industrial: Crescimento expressivo de 9,3% no volume vendido, atingindo 15,9% da receita total de refratários;
- Serviços: Redirecionamento estratégico, com recuperação de margem ao longo do ano, encerrando 2012 com margem bruta de 11,0%, em linha com 2011 (margem de 11,3%), com destaque para a margem de 14,7% no 4T12;
- EBITDA: Em 2012, a Magnesita obteve EBITDA de R\$359,7 milhões, 15,8% abaixo do EBITDA de 2011. No entanto, quando excluídos os efeitos não recorrentes, o EBITDA cresceu 10,7% no ano;
- Rentabilidade: Apesar do cenário desafiador enfrentado em 2012, com queda de produção de aço nos mercados chaves, as margens bruta e EBITDA melhoram em 2012 respectivamente 0,4pp e 0,6pp, quando desconsiderado as reclassificações e efeitos não recorrentes;
- Expansão de Brumado: Em 2012 a Magnesita completou a expansão da sua capacidade de produção de sinter de magnesita de alta pureza para 240 mil toneladas/ano, fortalecendo ainda mais sua competitividade global;
- Redirecionamento estratégico: Em 2012 foi redefinido o foco estratégico de médio/longo prazo da Magnesita, com o objetivo de maior geração de valor e retorno para o acionista.

6 Cenário econômico e setorial

O ano de 2012 iniciou com sinais de recuperação, entretanto, a deteriorada situação econômica encontrada com a crise da dívida na Europa e desaceleração mais acentuada da China fizeram de 2012 um ano de resiliência e compressão nas taxas de crescimento das principais economias mundiais. Como resultado, estes fatores enfraqueceram as atividades de manufatura, prejudicando negócios tanto nos países desenvolvidos como nos em desenvolvimento.

6 Cenário econômico e setorial--Continuação

Segundo o Banco Mundial, a projeção de crescimento do PIB mundial é de 2,4% em 2013, contra 2,3% em 2012. Para a Europa a projeção é de retração de -0,1% do PIB, voltando a um patamar positivo apenas em 2014. Para os países em desenvolvimento, a projeção é de aumento no crescimento, de 5,5%, contra 5,1% projetado para o ano passado. O Fundo Monetário Internacional (FMI) prevê alta de 3,5% para o PIB do Brasil em 2013, muito acima do crescimento divulgado pelo IBGE de 0,9% em 2012.

Em função da crise econômica no continente, a produção de aço na Europa Ocidental (27) caiu -4,7%, segundo estimativa da World Steel Association (WSA), puxados por Grécia, Itália e Espanha, principais protagonistas de crises durante o ano, e tiveram retração na produção de -35,1%, -5,2 e -12,1%, respectivamente. Na Alemanha, a retração foi de -3,7%. No Brasil, a produção atingiu 34,7 milhões de toneladas de aço bruto em 2012, segundo o Instituto Aço Brasil (IABr), representando uma diminuição de 1,5% em relação ao ano passado, menor desempenho do setor desde 2008. Com relação ao setor de cimentos no Brasil, as vendas atingiram o volume de 68 milhões de toneladas, aumento de 6.9% em relação a 2011.

A WSA estimou que em 2013 a situação deve melhorar gradualmente. O consumo aparente de aço no mundo terá aumento de 3,2%, atingindo o valor recorde de 1,45 bilhão de toneladas de aço. A projeção de aumento para a demanda por aço na China é de 3,1% para 2013, contra os 2,5% em 2012. Apostando também em crescimento importante para os países em desenvolvimento e emergentes, para 2013 a WSA estima um aumento na demanda de 3,7%. Mesmo com o cenário desfavorável, a produção de aço no mundo foi, no ano de 2012, superior que a de 2011, com aumento de 1,2 pontos percentuais.

7 Desempenho econômico-financeiro

7.1 Receita Líquida

7.1.1.a Soluções Refratárias – Siderurgia

Apesar dos desafios enfrentados pela siderurgia ao longo de 2012, com excesso de capacidade instalada no mundo e queda na produção de aço, as vendas de soluções refratárias para a siderurgia cresceram 4,8% no ano, atingindo R\$ 1.839,8 milhões, contra R\$ 1.756,1 milhões em 2011, a despeito da queda de 5,4% no volume vendido. A melhor performance ocorreu na América do Sul, onde houve crescimento de 5,8% no volume, com ganhos de market share. Na América do Norte, houve crescimento de 4,6% nas vendas em moeda local, apesar da queda de 4,3% no volume, explicado pelo melhor mix e ganhos de produtividade em contratos CPP. Na Europa, o volume vendido recuou 12,5% no ano, reflexo da queda na produção de aço na região.

7 Desempenho econômico-financeiro--Continuação

7.1 Receita Líquida--Continuação

7.1.1.b Soluções Refratárias – Indústria

A receita de vendas para o setor industrial alcançou R\$346,6 milhões em 2012, superior em 24,6% comparado a R\$278,1 milhões obtidos em 2011. O crescimento é resultado da expansão de 9,3% no volume, com destaque para as vendas na América do Sul, onde o volume cresceu 18,3%, e na América do Norte, com o volume crescendo 7,6%. Contribuiu também para o crescimento na receita o efeito cambial e o mix de vendas. Nas outras regiões, o volume recuou principalmente devido à queda na produção industrial no Europa. Com o crescimento em 2012, as vendas para este segmento passaram a representar 15,9% das vendas de refratários, comparado a 13,7% em 2011, em linha com a estratégia de diversificação em setores industriais.

7.1.2 Minerais

As vendas de minerais atingiram R\$129,7 milhões, comparado a R\$132,2 milhões em 2011. Apesar da expansão no volume de minerais vendido no ano, a receita ficou 1,9% abaixo de 2011, explicado principalmente pelo mix de vendas, com menor volume de vendas de sinter de magnesita. O menor volume de sinter decorreu da decisão da Companhia de manter o mineral em estoque, aproximadamente 30 mil toneladas, em função dos preços inferiores praticados durante o 4T12. Por outro lado, as vendas de talco atingiram R\$40,0 milhões no ano, com crescimento de 20,8% em relação a 2011. Esse crescimento refletiu principalmente a maior demanda da indústria de plástico, com destaque para peças automobilísticas. As vendas de magnésia cáustica permaneceram estáveis em 2012.

7.1.3 Serviços

A queda de 3,2% na receita de serviços em 2012 reflete o redirecionamento estratégico da Magnesita, que passou a ter uma atuação em serviços de maior valor agregado, com atividades diretamente ligadas à instalação e manutenção de refratários e gradativamente deixando de atuar em contratos de manutenção industrial onde as margens são menores e mais voláteis. Além disso, a Companhia está buscando novos contratos fora da América do Sul. No final de 2012, a Magnesita fechou o primeiro contrato de serviços na América do Norte.

7 Desempenho econômico-financeiro--Continuação

7.2 Custos, Lucro Bruto e Margem Bruta

Em 2012, houve reclassificação de centros de custo de overhead de produção, antes classificados como despesas gerais e administrativas, para o custo de produção. Reproduzindo este ajuste em 2011, o lucro bruto seria de R\$695,1 milhões, com margem de 30,0%.

Em 2012, a margem bruta de soluções refratárias ficou em 31,0% comparada a 32,1% em 2011. A queda é decorrente principalmente da reclassificação contábil de despesas administrativas que passaram para o custo em 2012, conforme já explicado. Sem este efeito, a margem bruta do segmento de refratários em 2011 seria de 30,6%. Portanto, apesar dos desafios enfrentados em 2012, com queda de volume e impacto nos custos fixos, além do maior custo de produção de síter de magnesita em Brumado, devido aos custos de start up do novo forno de produção de síter (HW4), a margem em 2012 apresentou melhora de 40 pontos-base.

A margem de minerais encerrou o ano em 42,8%, contra 45,8% em 2011. A queda reflete a mudança no mix de vendas, com maior participação de síter de magnesita em 2011. Conforme já mencionado, a queda nas vendas de síter decorreu da decisão da Magnesita em manter os volumes em estoque em função da queda sazonal de preços durante o 4T12.

Desde o início do ano, quando esse segmento foi impactado por aumento de custos de mão de obra em alguns contratos com renegociação sindical e greve, a Magnesita tem implementado um plano de gestão e recuperação de margem com atuação muito forte nos contratos recorrentes e reposicionamento da sua atuação no segmento, conforme descrito acima. Esta atuação permitiu forte melhora de margem nesta divisão em relação aos doze meses anteriores.

7.3 Despesas Operacionais

O G&A de 2012 ficou 9,1% abaixo do ano anterior devido às mudanças de critérios de alocação de centros de custo de overhead de produção, antes classificados como G&A, para custo de produção, conforme explicado. Excluindo este efeito, houve aumento no G&A em 2012, principalmente, em função dos gastos relacionados ao plano de reestruturação estratégica, de aproximadamente R\$11 milhões, e maior despesa relacionada ao novo plano de opção de compra de ações de aproximadamente R\$6 milhões acima da despesa contabilizada em 2011. Contribuíram também para o aumento no G&A o aumento do custo de mão de obra no Brasil, além do impacto cambial das despesas administrativas nas operações fora do Brasil.

7 Desempenho econômico-financeiro--Continuação

7.4 EBITDA e margem EBITDA

O EBITDA em 2012 foi 15,8% inferior ao obtido em 2011, devido aos resultados não recorrentes obtidos no ano anterior, incluindo reversões de provisões fiscais e venda de imobilizado. Já o EBITDA em 2012 foi influenciado pelos gastos com reestruturação, incluindo despesas com consultoria, como parte do projeto de planejamento estratégico realizado. Desconsiderando os itens não recorrentes de cada ano, o EBITDA seria de R\$373,0 milhões (margem de 15,1%) em 2012, comparado a R\$336,9 milhões (14,5% de margem) em 2011, gerando um crescimento de 10,7%.

7.5 Resultado Financeiro

No ano, o resultado financeiro líquido foi uma despesa 14,4% inferior à despesa obtida em 2011. Este resultado decorre principalmente da maior receita de variações cambiais em 2012, além das despesas de juros 9,4% abaixo do ano anterior.

7.6 Resultado Líquido

O lucro líquido no ano somou R\$75,8 milhões, comparado a R\$98,6 milhões em 2011. A redução é explicada principalmente pelo efeito dos itens não recorrentes que impactaram positivamente o lucro em 2011, além dos gastos não recorrentes realizados em 2012.

8 Investimentos

O CAPEX total em 2012 somou R\$257,3 milhões, comparado a R\$ 170,9 milhões em 2011. O aumento se deve principalmente aos desembolsos realizados no projeto de expansão em Brumado, além de maiores investimentos em ganhos de produtividade e redução de custos nas unidades de produção de refratários na América do Sul. Do total investido em 2012, R\$ 112,3 milhões foram investidos em reformas, manutenção, adequações de sistemas, meio ambiente, projetos de TI e investimentos em clientes; R\$ 126,4 milhões foram investidos em projetos de expansão (incluindo HW4) e ganhos de produtividade e; R\$ 18,6 milhões em projetos de mineração.

9 Endividamento

A dívida bruta da Magnesita no encerramento de 2012 era de R\$1.878,1, contra R\$1.727,7 milhões em 2011. A elevação é explicada pela depreciação do real frente ao dólar, já que 81,4% da dívida estavam em moeda estrangeira. Em relação ao prazo de amortização, 6,8% da dívida tinha vencimento no curto prazo e 93,2%, no longo prazo. Como proporção da dívida bruta da companhia, R\$510,8 milhões correspondem ao saldo dos bônus perpétuos emitidos pela companhia em abril de 2012.

A Companhia encerrou o trimestre com caixa e aplicações financeiras de R\$819,9 milhões, contra R\$770,5 milhões no final de 2011. Em função do seu caixa elevado e dos R\$1.303,8 milhões em bônus que vencem em mais de 7 anos, a Magnesita hoje tem baixo risco de refinanciamento.

O nível de alavancagem, medido pela Dívida Líquida/EBITDA, ficou em 2,94x no final do período. O aumento em relação ao final de 2011 (2,24x) se deve ao efeito da desvalorização cambial com impacto nas dívidas em moeda estrangeira, além da maior parte dos desembolsos no projeto de expansão em Brumado em 2012, da ordem de R\$92,0 milhões. Desconsiderando o bônus perpétuo na dívida, a alavancagem líquida seria de 1,52x. A Companhia acredita que o nível de alavancagem será reduzido nos próximos trimestres, com o fim dos investimentos de expansão em Brumado, e aumento da geração de caixa operacional.

10 Mercado de capitais

Em 31 de dezembro de 2012, o capital social da Magnesita era de R\$ 2.528.1 milhões, dividido em 291.981.934 ações ordinárias, todas nominais, escriturais e sem valor nominal.

Durante o ano de 2012, a ação ordinária da Magnesita (MAGG3) apresentou uma valorização de 42,98% em relação a 2011, quando fechou o ano em R\$8,25. No mesmo período, o Ibovespa teve aumento de 7,40%. No ano de 2012, foram negociadas 96,1 milhões de ações ordinárias em 117,1 mil negócios, representando um volume financeiro R\$664,1 milhões, uma média diária de R\$2,5 milhões.

10 Mercado de capitais--Continuação

As ações da Companhia são negociadas no Novo Mercado da BM&FBovespa, sob o código MAGG3, e integram os índices IGC, IGC-NM, ITAG, INDX, SMLL, IMAT e MSCI Global Small Caps Indices. As ações também são negociadas via o programa de ADR – American Depositary Receipt – nível 1, no mercado balcão (OTC) nos Estados Unidos. A estrutura acionária da Companhia, em 31 de dezembro de 2012, era composta da seguinte forma:

NOME	ON	%
Grupo de controle		
Alumina Holdings LLC (GP)	88.654.796	30,4%
MAG Fundo de Investimentos em Participações (GP)	9.537.978	3,3%
GPCP4 Fundo de Investimentos em Participações (GP)	1.138.301	0,4%
Rearden L Holdings 3 S.A.R.L (RHONE)	21.019.595	7,2%
TOTAL GRUPO DE CONTROLE	120.350.670	41,2%
Outros acionistas		
Outros	171.631.264	58,8%
TOTAL	291.981.934	100,0%

11 Governança corporativa

A Magnesita está comprometida com as melhores práticas de governanças corporativa, buscando seguir as recomendações do *Código Brasileiro das Melhores práticas de Governanças Corporativa* do IBGC – Instituto Brasileiro de Governança Corporativa. A Companhia acredita que o aprimoramento contínuo de suas práticas de governança contribui para o aumento do valor da Companhia; melhora de desempenho; facilita o acesso ao capital a custos mais baixos e; contribui para sua perenidade.

Em seu relacionamento com acionistas, investidores e mercado de capitais, a Magnesita privilegia transparência, equidade, qualidade de prestação de contas e responsabilidade corporativa. Desde abril de 2008, integra o Novo Mercado da BM&FBovespa, segmento que lista as ações das empresas que se comprometem com o mais alto nível de governança corporativa da bolsa.

Sempre com o intuito de atender as melhores práticas, a Magnesita possui diversos instrumentos de comunicação com seus analistas e investidores. Além de manter um site específico de relações com investidores; realiza teleconferências trimestrais de apresentação de resultados em português e inglês; publica demonstrações financeiras em português em inglês; realiza visitas, reuniões, conference calls; participa de conferências; e realiza reunião pública juntamente com a APIMEC, para atendimento do público em geral.

11 Governança corporativa--Continuação

A fim de dirimir conflitos de interesses, a Assembléia de Acionistas poderá dispor de sistema de Arbitragem, perante a Câmara de Arbitragem do Mercado da BM&FBovespa, conforme Cláusula Compromissória de seu Estatuto Social.

O Conselho da Administração é composto por 8 membros e igual número de suplentes, sendo dois deles (25%) conselheiros independentes. No ano de 2012 houve mudança na composição do Conselho com a renúncia do Sr. Gustavo Abramides Bassetti, e eleição do Sr. Sergio Carvalho Dias Carneiro como novo membro em Reunião do Conselho da Administração realizada em 18/10/2012. Além disso, o Sr. Octavio Pereira Lopes renunciou ao cargo de conselheiro, para assumir a função de diretor presidente. A posição de conselheiro foi ocupada pelo Sr. Eduardo Alcalay, aprovado em reunião do Conselho de Administração realizada em 26/04/2012.

12 Meio Ambiente

A Magnesita é pioneira em logística reversa de resíduos refratários. Há cerca de dez anos, antes da lei que obriga a adoção de tal processo ser aprovada no Brasil, a área de pesquisa e desenvolvimento da Companhia vem aprimorando seus métodos para reaproveitamento quase integral dos refratários inutilizados. Para isso, foram criadas duas plantas específicas, a Magnesita Ecobusiness em Contagem -MG e outra em Coronel Fabriciano – MG. Para se adequar ao crescimento da atividade de reciclagem e se preparar para atender não apenas o segmentos siderúrgico, mas também o segmento industrial, em 2013 a Companhia está se preparando para terceirizar parte do processamento dos reciclados, com parceiros devidamente licenciados. Todo o processo ocorre com acompanhamento da Companhia a qual continua a ser destinatária final desses materiais após processados. Uma equipe técnica e operacional totalmente dedicada à destinação dos resíduos refratários avalia o material enviado pelo cliente antes de encaminhá-lo para as plantas de reciclagem, sendo que o processo é executado em parceria com os clientes. A reciclagem gera novos produtos (refratários de baixa solicitação) e matérias-primas para novos refratários, pavimentação e construção.

No Brasil, a produção de resíduos refratários é estimada em 65,0 mil toneladas ao ano. Em 2012, a Magnesita reciclou 35,0 mil toneladas (incremento de 34% em relação ao ano de 2011), equivalente a 54% do total gerado no Brasil. Desde o início do projeto, foram reciclados 19,7 mil toneladas de resíduos refratários de MgO, o que equivale a 43,2 mil toneladas de minério de magnesita e 1.584 mil litros de óleo combustível. Além disso, cerca de 11,6 toneladas de CO² deixaram de ser emitidos na atmosfera (equivalente ao corte de 61,9 mil árvores).

12 Meio Ambiente--Continuação

Como líder em soluções integradas em refratários e detentora de significativas reservas minerais no Brasil, China, Estados Unidos e Bélgica, a Magnesita acredita que a preservação do meio ambiente é uma garantia da manutenção dos negócios da Companhia. Toda a matéria-prima para a produção do sinter de magnesita e de dolomita utilizados na sua produção de refratários é extraída dessas minas. A exploração é planejada com vistas a proteger todo o entorno. Em 2011, tivemos uma área revegetada de 26.349 m², além de 26.339 m² para o ano de 2012, totalizando 52.688 m² no período. Em 2013 a Companhia planeja iniciar projetos de restauração florestal também em Mogi das Cruzes e Ponte Alta.

Em 2012, a Magnesita obteve duas novas certificações em acordo com a norma internacional ISO 14001 no que se refere à gestão ambiental: Magnesita RISA/Ecobusiness, em Contagem, e Magnesita Insider, em Coronel Fabriciano. Outras 3 unidades e o Terminal Marítimo de Aratu mantiveram o mesmo certificado em 2012.

Além disso, a Companhia manteve todos os certificados ISO 9001 para gestão do sistema de qualidade já obtidos anteriormente em 11 unidades, além das unidades da Europa, Ásia e Estados Unidos que também tiveram este mesmo certificado mantido. Os certificados OHSAS 18001 para os sistemas de gestão em saúde e segurança do trabalho nas unidades da Regional Vitória e Serviços - Usiminas Cubatão também foram conservados.

13 Responsabilidade social

A cada ano, o crescimento da Magnesita supera suas funções como geradora de empregos e pagadora de impostos, dentre outras distribuições mandatárias dos valores adicionados pelas suas atividades. O seu compromisso com o desenvolvimento das comunidades e com a proteção do meio ambiente ao seu entorno é valor vital e conta com o apoio da administração na implementação de projetos e estabelecimento de parcerias.

Um exemplo é o patrocínio ao Projeto SINPARC (39ª Campanha de Popularização do Teatro e da Dança) e Projeto Fred, realizados no estado de Minas Gerais. O Projeto SINPARC além de possibilitar as atividades artísticas de grupos teatrais e de dança, levou a oportunidade aos colaboradores de Contagem de frequentar o teatro por meio da disponibilização de ingressos para peças. O Projeto Fred pôde capacitar pessoas para que tenham uma nova fonte de renda, além de contribuir para a formação de novos cidadãos por meio de oficinas de tapeçaria e dança de rua.

13 Responsabilidade social--Continuação

Em Brumado - BA, a Magnesita contribui com o pagamento mensal das contas de luz e dos monitores de um espaço de aprendizado e oficinas de informática para os membros da comunidade. O projeto oferece cursos para 80 pessoas por mês, de crianças a idosos. Além disso, a cidade recebe o apoio da Magnesita para o projeto Cidadão do Futuro, que proporciona atividades esportivas e musicais a cerca de 200 crianças da Vila Presidente Vargas e região.

Em 2012, a Companhia deu continuidade ao projeto PRISMA – Programa de Inclusão Social da Magnesita, com a formação de seus colaboradores em Libras (Linguagem Brasileira dos Sinais) com objetivo de incluir os deficientes auditivos na empresa. O projeto Portas Abertas, implementado em 2010, contou com participação ainda maior dos colaboradores em 2012 e permitiu o estreitamento das relações entre suas famílias e a empresa através da visita dos familiares à matriz. Durante o ano, foram realizados quatro encontros com a participação de aproximadamente 1.600 pessoas.

No ano passado a Magnesita inovou com o PREPARAR – Programa de Preparação para a Aposentadoria, um projeto piloto de Responsabilidade Social com o objetivo de preparar os nossos colaboradores para explorar novas possibilidades que surgem com a aposentadoria. Vinte colaboradores puderam compartilhar essa experiência. O programa tem a duração de dois anos e foi lançado em novembro.

14 Recursos Humanos

Ao final de 2012, a Companhia contava com um quadro funcional de 6.431 colaboradores contra 6.782 em 31 de dezembro de 2011. Geograficamente, o efetivo está distribuído da seguinte forma: América do Sul – 79,6%, Europa - 7,6%; América do Norte - 7,8% e Ásia - 4,9%.

A rotatividade durante o ano de 2011 foi de 4,3%, em função de reestruturações e término de contratos em clientes. As movimentações no quadro funcional resultaram das reformulações administrativas e de algumas reestruturações objetivando maior produtividade.

A complexidade dos negócios da Companhia requer atenção na gestão dos planos de carreira e de sucessão e, por isso, desde 2008, foram realizados 6 programas de trainees e 6 de estagiários. Em 2012 foram admitidos 7 trainees globais e 63 estagiários. A introdução de jovens talentos possibilita o desenvolvimento de novos projetos, atuações em áreas estratégicas, oxigenação da empresa e maior alinhamento aos valores e competências da Magnesita. Em 2012, conseguimos reter e admitir 78% destes potenciais.

14 Recursos Humanos--Continuação

Além da remuneração variável, a Magnesita oferece os seguintes benefícios aos seus empregados: Plano de Saúde e Dental, Cartão Farmácia, Cesta Básica, Empréstimo Consignado, Auxílio Creche, Seguro de Vida e Plano de Previdência Privada. Ao término do exercício de 2012, o plano de aposentadoria contava com 7.020 participantes ativos, 272 participantes inativos, aposentados e pensionistas, 1.249 participantes diferidos e 59 autopatrocinados. A Empresa vem cada vez mais atuando de forma meritocrática, reconhecendo os colaboradores que atuam de forma diferenciada entregando resultados sustentáveis, sendo que em 2012 foram concedidos 2.698 movimentações salariais por mérito, promoções e enquadramentos.

Em iniciativas de treinamento e de desenvolvimento, a Companhia investiu aproximadamente R\$ 1,2 milhão que corresponderam a 236.945 horas e um total de 7.297 participantes, significando uma média de 101 horas por pessoa.

15 Cláusula compromissória

A Companhia, seus administradores, e membros do conselho de administração obrigam-se a resolver, por meio de arbitragem, toda e qualquer disputa ou controvérsia que possa surgir entre eles, relacionada, ou oriunda, em especial, da aplicação, validade, eficácia, interpretação, violação e seus efeitos das disposições contidas no Contrato de participação no Novo Mercado, no Regulamento de Listagem do Novo Mercado, no Estatuto Social, na Lei das Sociedades por Ações, nas normas editadas pelo Conselho Monetário Nacional, pelo Banco Central do Brasil ou pela CVM, nos regulamentos da BM&FBovespa, nas demais normas aplicáveis ao funcionamento do mercado de capitais em geral, nas Cláusulas Compromissórias e no Regulamento de Arbitragem da Câmara de Arbitragem do Mercado, conduzida em conformidade com este último Regulamento.

16 Auditores Independentes

16.1 Troca de Auditores Independentes

Em 2012, a Companhia realizou o rodízio de seus auditores, contratando a Ernst & Young Terco Auditores Independentes, com sede em Belo Horizonte, MG, R. Antônio de Albuquerque, 156, 11º andar, em substituição à PricewaterhouseCoopers - Auditores Independentes.

16 Auditores Independentes--Continuação

16.2 Instrução CVM 381/03

Em atendimento à Instrução CVM 381/03, incisos I a IV do artigo 2º, a Magnesita declara ter efetuado pagamentos de outros serviços com seus Auditores Independentes que não relacionados com a auditoria das Demonstrações Financeiras da Companhia. Durante o exercício de 2012, firmas da rede Ernst & Young Terco no Brasil e exterior foram contratadas para serviços adicionais de assessoria a expatriados e revisões fiscais de créditos tributários e os honorários foram equivalentes a R\$ 1.067. Estes serviços foram contratados anteriormente à seleção dos auditores externos. A responsabilidade pelas definições inerentes aos procedimentos executados e sua aplicação são prerrogativas da Administração, assim, é entendimento tanto da Companhia quanto de seus auditores externos que tais serviços não afetam a independência profissional e não houve perda de objetividade ou conflito de interesses.

17 Agradecimentos

Concluindo, expressamos nossos agradecimentos aos clientes, acionistas e fornecedores pela decisiva colaboração que nos prestaram no exercício encerrado.

Agradecemos também, de forma particular, aos nossos colaboradores pela valiosa e continuada dedicação à empresa.

Contagem, 14 de março de 2013.

Magnesita Refratários S.A.

Demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2012

Índice

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras 1

Demonstrações financeiras auditadas

Balanços patrimoniais	4
Demonstração dos resultados	6
Demonstração dos resultados abrangentes	7
Demonstração das mutações do patrimônio líquido	8
Demonstração dos fluxos de caixa	9
Demonstração do valor adicionado	10
Notas explicativas às demonstrações financeiras	11

Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras

Aos
Acionistas, Conselheiros e Administradores da
Magnesita Refratários S.A.
Contagem - MG

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Magnesita Refratários S.A. (“Companhia”), identificadas como Controladora e Consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2012 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e das demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board – IASB*, e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião sobre as demonstrações financeiras individuais

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Magnesita Refratários S.A. em 31 de dezembro de 2012, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada da Magnesita Refratários S.A. em 31 de dezembro de 2012, o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo naquela data, de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board – IASB* e as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Ênfase

Conforme descrito na nota explicativa nº 3.1, as demonstrações financeiras individuais foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. No caso da Magnesita Refratários S.A. essas práticas diferem do IFRS, aplicável às demonstrações financeiras separadas, somente no que se refere à avaliação dos investimentos em controladas e controladas em conjunto pelo método de equivalência patrimonial, enquanto que para fins de IFRS seria custo ou valor justo. Nossa opinião não está ressalvada em função desse assunto.

Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado

Examinamos, também, as demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA), referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas, e como informação suplementar pelas IFRS que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior

Os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2011, apresentados para fins de comparação, foram auditados por outros auditores independentes, que emitiram relatório de auditoria datado de 7 de março de 2012, sem modificações, contendo ênfase sobre o mesmo assunto descrito nesse relatório. Como parte de nossos exames das demonstrações financeiras de 2012, examinamos também os ajustes descritos na nota explicativa nº 3.20 que foram efetuados para alterar as demonstrações financeiras de 2011. Em nossa opinião, tais ajustes são apropriados e foram corretamente efetuados, em todos os aspectos relevantes. Não fomos contratados para auditar, revisar ou aplicar quaisquer outros procedimentos sobre as demonstrações financeiras da Companhia, referentes ao exercício de 2011 e, portanto, não expressamos opinião ou qualquer forma de asseguarção sobre as demonstrações financeiras de 2011 tomadas em conjunto.

Belo Horizonte, 14 de março de 2013.

ERNST & YOUNG TERCO
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP015199/O-6-F- MG

Rogério Xavier Magalhães
Contador CRC-1MG080613/O-1

Magnesita Refratários S.A.

Balancos patrimoniais
Em 31 de dezembro de 2012 e 2011
(Em milhares de reais)

Ativo	Consolidado		Controladora	
	31/12/2012	31/12/2011	31/12/2012	31/12/2011
Circulante				
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 9)	797.235	770.466	542.583	595.498
Títulos e valores mobiliários	22.710	43.842	22.710	43.842
Contas a receber de clientes (Nota 10)	516.247	505.543	346.740	345.780
Estoques (Nota 11)	654.290	601.708	261.059	234.590
Tributos sobre o lucro a recuperar	47.061	38.222	11.755	13.616
Outros tributos a recuperar (Nota 12)	64.599	64.624	45.145	39.199
Créditos por venda de imóvel (Nota 14)	17.025	13.025	17.025	13.025
Outros	31.684	26.562	7.579	5.173
	2.150.851	2.063.992	1.254.596	1.290.723
Não circulante				
Realizável a longo prazo				
Imposto de renda e contribuição social diferidos (Notas 13 (a) e 13 (c))	17.996	45.854	-	-
Outros tributos a recuperar (Nota 12)	16.284	11.542	16.284	11.542
Depósitos judiciais (Nota 22)	18.267	21.660	13.277	9.731
Crédito por venda de imóvel (Nota 14)	1.323	7.946	1.323	7.946
Benefício fiscal na incorporação de acionista	-	62.211	-	62.211
Créditos com controladas (Nota 15 (c))	-	-	20.933	56.983
Investimentos				
Em controladas e coligadas (Nota 15)	628	1.179	1.217.016	1.037.645
Propriedades para investimento (Nota 16)	67.490	-	67.490	-
Imobilizado (Nota 17)	1.083.211	898.017	594.157	447.956
Intangível (Nota 18)	2.327.415	2.221.768	1.078.492	1.082.683
	3.532.614	3.270.177	3.008.972	2.716.697
Total do ativo	5.683.465	5.334.169	4.263.568	4.007.420

Passivo e patrimônio líquido	Consolidado		Controladora	
	31/12/2012	31/12/2011	31/12/2012	31/12/2011
Circulante				
Fornecedores	359.401	346.047	164.084	163.004
Empréstimos e financiamentos (Nota 20)	101.285	110.212	85.088	85.479
Juros de título da dívida de longo prazo	27.113	14.587	-	-
Salários, provisões e contribuições sociais	94.743	90.763	62.357	60.438
Tributos sobre o lucro a recolher	21.828	14.885	1.788	-
Outros tributos a recolher (Nota 21)	27.472	36.992	17.776	18.367
Dividendos e juros sobre o capital próprio	16.922	9.437	16.900	9.415
Outras obrigações	60.103	66.275	25.160	33.420
	708.867	689.198	373.153	370.123
Não circulante				
Empréstimos e financiamentos (Nota 20)	950.247	871.021	927.930	853.455
Títulos de dívida de longo prazo	799.491	731.898	-	-
Provisão para demandas judiciais (Nota 22)	66.582	63.898	66.570	63.886
Obrigações pós-emprego (Nota 23)	305.939	222.926	103.352	51.056
Imposto de renda e contribuição social diferidos (Nota 13 (c))	25.548	83.463	307	30.569
Outros	15.932	18.604	-	-
	2.163.739	1.991.810	1.098.159	998.966
Patrimônio líquido (Nota 24)				
Capital social	2.528.146	2.528.146	2.528.146	2.528.146
Reservas de capital	246.060	234.326	246.060	234.326
Ações em tesouraria	(1.134)	-	(1.134)	-
Reserva de lucros	88.060	34.130	88.060	34.130
Outros resultados abrangentes	(68.876)	(158.271)	(68.876)	(158.271)
Controladores	2.792.256	2.638.331	2.792.256	2.638.331
Participação de acionistas não-controladores	18.603	14.830	-	-
	2.810.859	2.653.161	2.792.256	2.638.331
Total do passivo e patrimônio líquido	5.683.465	5.334.169	4.263.568	4.007.420

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Magnesita Refratários S.A.

Demonstração dos resultados

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011

(Em milhares de reais, exceto o lucro básico e diluído por ação em reais)

	Consolidado		Controladora	
	2012	2011	2012	2011
Receita líquida de vendas e serviços (Nota 32)	2.463.719	2.318.903	1.215.442	1.168.673
Custo dos produtos e serviços vendidos (Nota 27)	(1.714.518)	(1.588.813)	(815.639)	(782.024)
Lucro bruto	749.201	730.090	399.803	386.649
Receitas (despesas) operacionais				
Vendas (Nota 27)	(278.131)	(251.923)	(129.406)	(127.763)
Gerais e administrativas (Nota 27)	(197.823)	(224.909)	(131.899)	(117.279)
Opções de ações (Nota 27)	(12.131)	(6.052)	(12.131)	(6.052)
Resultado de equivalência patrimonial (Nota 15)	-	-	19.964	12.866
Perda por valor recuperável de ativo imobilizado (Nota 19)	-	(32.824)	-	-
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas (Nota 29)	(11.911)	77.043	(17.918)	49.067
Lucro operacional antes do resultado financeiro	249.205	291.425	128.413	197.488
Resultado financeiro (Nota 30)				
Receitas financeiras	104.724	108.785	87.830	98.042
Despesas financeiras	(208.654)	(230.197)	(113.360)	(147.497)
	(103.930)	(121.412)	(25.530)	(49.455)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	145.275	170.013	102.883	148.033
Imposto de renda e contribuição social (Nota 13 (b))	(69.494)	(71.463)	(32.155)	(50.122)
Lucro líquido do exercício	75.781	98.550	70.728	97.911
Atribuível a:				
Acionistas da Companhia	70.728	97.911	70.728	97.911
Participação de acionistas não-controladores	5.053	639	-	-
	75.781	98.550	70.728	97.911
Lucro líquido do exercício por ação atribuível aos acionistas da Companhia durante o exercício (expresso em R\$ por ação)				
Lucro básico por ação (Nota 31 (a))	0,24	0,34		
Lucro diluído por ação (Nota 31 (b))	0,23	0,33		

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Magnesita Refratários S.A.

Demonstração dos resultados abrangentes
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011
(Em milhares de reais)

	Consolidado		Controladora	
	2012	2011	2012	2011
Lucro líquido do exercício	75.781	98.550	70.728	97.911
Outros componentes do resultado abrangente				
Avaliação atuarial com benefícios de aposentadoria				
Resultado de avaliação atuarial	(49.832)	12.570	(49.832)	12.570
Imposto de renda e contribuição social diferidos	16.943	(3.067)	16.943	(3.067)
Ajuste a valor justo de propriedades para investimento				
Ganho de ajuste a valor justo	54.486	-	54.486	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(18.525)	-	(18.525)	-
Variação cambial de controladas localizadas no exterior	85.043	69.422	86.323	69.525
	88.115	78.925	89.395	79.028
Total dos resultados abrangentes no exercício	163.896	177.475	160.123	176.939
Atribuível a				
Acionistas da Companhia	160.123	176.939		
Participação de acionistas não-controladores	3.773	536		
	163.896	177.475		

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Magnesita Refratários S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011
(Em milhares de reais)

	Reservas de capital					Reserva de lucros					Total	Participação dos não controladores	Total do patrimônio líquido	
	Capital social	Ações em tesouraria	Reserva de ágio na emissão de ações	Gasto com emissão de ações	Especial Lei nº 8200/91	Incorporação de ágio	Para investimentos	Reserva legal	Prejuízos acumulados	Opções de ações outorgadas				Outros resultados abrangentes
Saldo em 31 de dezembro de 2010	2.388.845	-	26	(1.226)	5.973	88.874	3.495	-	(67.774)	10.929	(227.796)	2.201.346	14.294	2.215.640
Variação cambial de investimentos no exterior	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	69.525	69.525	(103)	69.422
Aumento de capital (Nota 25):														
Em espécie	139.301	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	139.301	-	139.301
Opções de ações outorgadas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	6.052	-	6.052	-	6.052
Reserva emissão de ações	-	-	139.301	-	-	-	-	-	-	-	-	139.301	-	139.301
Gastos com emissão de ações	-	-	-	(15.603)	-	-	-	-	-	-	-	(15.603)	-	(15.603)
Avaliação atuarial com benefícios de aposentadoria	-	-	-	-	-	-	-	-	-	9.503	-	9.503	-	9.503
Juros sobre capital próprio prescritos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	410	-	410	-	410
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	97.911	-	-	97.911	639	98.550
Destinação do lucro líquido do exercício:														
Reserva legal	-	-	-	-	-	-	1.982	(1.982)	-	-	-	-	-	-
Reserva para investimento	-	-	-	-	-	-	28.653	(28.653)	-	-	-	-	-	-
Dividendos propostos	-	-	-	-	-	-	-	(9.415)	-	-	-	(9.415)	-	(9.415)
Saldo em 31 de dezembro de 2011	2.528.146	-	139.327	(16.829)	5.973	88.874	32.148	1.982	-	16.981	(158.271)	2.638.331	14.830	2.653.161
Avaliação atuarial com benefícios de aposentadoria	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(32.889)	(32.889)	-	(32.889)
Ajuste a valor justo de propriedades para investimento	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	35.961	35.961	-	35.961
Variação cambial de investimentos no exterior	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	86.323	86.323	(1.280)	85.043
Ações em tesouraria	-	(1.134)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(1.134)	-	(1.134)
Opções de ações outorgadas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	12.131	-	12.131	-	12.131
Gastos com emissão de ações	-	-	-	(397)	-	-	-	-	-	-	-	(397)	-	(397)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	70.728	-	-	70.728	5.053	75.781
Destinação do lucro líquido do exercício:														
Reserva legal	-	-	-	-	-	-	3.536	(3.536)	-	-	-	-	-	-
Reserva para investimento	-	-	-	-	-	-	50.394	(50.394)	-	-	-	-	-	-
Dividendos propostos	-	-	-	-	-	-	-	(16.798)	-	-	-	(16.798)	-	(16.798)
Saldo em 31 de dezembro de 2012	2.528.146	(1.134)	139.327	(17.226)	5.973	88.874	82.542	5.518	-	29.112	(68.876)	2.792.256	18.603	2.810.859

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Magnesita Refratários S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa - Método indireto
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011
(Em milhares de reais)

	Consolidado		Controladora	
	2012	2011 (Reclassificado)	2012	2011 (Reclassificado)
Fluxos de caixa das atividades operacionais				
Lucro líquido do exercício	75.781	98.550	70.728	97.911
Ajustes				
Encargos de juros e variações monetárias/cambiais líquidas	148.817	190.761	91.307	133.503
Depreciação e exaustão	103.323	96.173	42.404	42.053
Amortização do intangível	7.340	6.981	6.611	6.675
Perda por valor recuperável do ativo imobilizado	-	32.824	-	-
Resultado de equivalência patrimonial	-	-	(19.964)	(12.866)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	38.143	34.762	32.155	24.008
Instrumentos derivativos - Valor justo Swap	15.294	(8.877)	-	-
Opções de ações	12.131	6.052	12.131	6.052
Participação dos não controladores	(5.053)	(639)	-	-
	395.776	456.587	235.372	297.336
(Acréscimo) decréscimo de ativos				
Contas a receber de clientes	(3.368)	3.207	(960)	17.111
Estoques	(20.535)	(46.972)	(26.469)	17.686
Impostos a recuperar	(8.647)	(35.564)	(4.085)	(6.175)
Valores a receber - Eletrobrás	-	65.189	-	65.189
Outros	3.260	5.902	(1.808)	6.276
	(29.290)	(8.238)	(33.322)	100.087
Acréscimo (decrécimo) de passivos				
Fornecedores	8.062	143.326	1.080	77.732
Tributos pagos	(9.453)	(11.193)	1.196	(2.586)
Dividendos e juros sob capital próprio pagos	(9.312)	-	(9.312)	-
Outros	(13.788)	(28.904)	(12.306)	(15.998)
	(24.491)	103.229	(19.342)	59.148
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	341.995	551.578	182.708	456.571
Fluxos de caixa das atividades de investimentos				
Títulos e valores mobiliários	21.132	(43.842)	21.132	(43.842)
Vendas de imobilizado, investimentos e intangível	3.992	49.126	2.859	48.781
Adições de imobilizado e intangível	(258.817)	(216.223)	(203.792)	(160.014)
Aquisição de empresa	-	-	(7.611)	(11.300)
Integralização de capital em controlada	-	-	(18.849)	(7.588)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	(233.693)	(210.939)	(206.261)	(173.963)
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos				
Ingressos de empréstimos e financiamentos	573.610	16.848	573.363	2.734
Pagamentos de empréstimos e financiamentos	(502.545)	(393.534)	(496.222)	(384.073)
Pagamentos de juros sobre empréstimos e financiamentos	(167.198)	(137.174)	(104.972)	(87.744)
Gastos com emissão de ações/ágio na emissão	(397)	(15.603)	(397)	(15.603)
Aumento capital	-	278.602	-	278.602
Ações em tesouraria	(1.134)	-	(1.134)	-
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamentos	(97.664)	(250.861)	(29.362)	(206.084)
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa	10.638	89.778	(52.915)	76.524
Saldo inicial caixa e equivalentes de caixa	770.466	669.516	595.498	518.974
Variação cambial - saldo inicial de caixa	16.131	11.172	-	-
Saldo final caixa e equivalentes de caixa	797.235	770.466	542.583	595.498
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa	10.638	89.778	(52.915)	76.524

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Magnesita Refratários S.A.

Demonstrações do valor adicionado
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011
(Em milhares de reais)

	Consolidado		Controladora	
	2012	2011 (Reclassificado)	2012	2011 (Reclassificado)
Receitas				
Receita bruta das vendas de mercadorias, produtos e serviços	2.802.519	2.658.502	1.540.182	1.495.262
Outras receitas	4.193	64.771	4.193	69.619
Receitas referentes à construção de ativos próprios	184.049	126.062	184.049	126.062
Provisão para créditos de liquidação duvidosa – Reversão (constituição)	(1.928)	259	(85)	259
	2.988.833	2.849.594	1.728.339	1.691.202
Insumos adquiridos de terceiros (inclui os valores dos impostos - ICMS, IPI, PIS e COFINS)				
Custos dos produtos e dos serviços vendidos	(1.381.923)	(1.292.573)	(752.527)	(716.313)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(650.218)	(606.994)	(443.773)	(375.342)
	(2.032.141)	(1.899.567)	(1.196.300)	(1.091.655)
Valor adicionado bruto	956.692	950.027	532.039	599.547
Depreciação, amortização e exaustão	(110.663)	(135.978)	(49.015)	(48.728)
Valor adicionado líquido produzido pela entidade	846.029	814.049	483.024	550.819
Valor adicionado recebido em transferência				
Resultado de equivalência patrimonial	-	-	19.964	12.866
Receitas financeiras	104.724	108.785	87.830	98.042
	104.724	108.785	107.794	110.908
Valor adicionado total a distribuir	950.753	922.834	590.818	661.727
Distribuição do valor adicionado				
Pessoal e encargos	490.022	450.027	312.288	319.328
Impostos, taxas e contribuições	158.680	130.457	77.181	83.536
Financiadores				
Juros e variações cambiais e monetárias	208.654	230.197	113.360	147.497
Aluguéis	17.616	13.603	17.261	13.455
Não controladores	5.053	639	-	-
Lucro retido do exercício	70.728	97.911	70.728	97.911
	950.753	922.834	590.818	661.727

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Magnesita Refratários S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1 Contexto operacional

A Magnesita Refratários S.A. (a “Companhia” ou “Magnesita”), controlada por meio de veículos de investimentos da GP Investments, Ltd. e do Grupo Rhône, é uma companhia aberta listada no Novo Mercado da BM&F BOVESPA que, juntamente com suas controladas localizadas na América do Sul, América do Norte, Europa e Ásia, dedica-se, principalmente, à fabricação de refratários, produto essencial nos processos que utilizam temperaturas elevadas. Seus produtos são constituídos a base de magnesita ou dolomita e apresentam-se nas mais variadas formas, sendo as principais: tijolos, massas, argamassas e concretos. Aproveitando a sinergia com os clientes, a Companhia ainda presta serviços de manutenção eletromecânica e montagem refratária.

Além da planta situada em Contagem, MG, Brasil (sede da Companhia), a Companhia possui plantas para produção de materiais refratários através das seguintes controladas e participações em conjunto:

- Magnesita Insider Refratários Ltda. - Brasil
- Refractorios Argentinos S.A.I.C.yM - Argentina
- Magnesita Refractories Company - Estados Unidos
- Magnesita Refractories GmbH - Alemanha
- Magnesita Refractories S.C.S. - França
- Magnesita Resource (Anhui) Co. Ltd. - China
- Shanxi LWB Taigang Refractories Company Ltd. - China
- Sinterco S.A. - Bélgica
- Krosaki Magnesita Refractories LLC - Estados Unidos
- Magnesita Envoy Asia Ltd. - Taiwan

Além destas controladas, a Companhia possui outras controladas e controladas em conjunto, diretas e indiretas, holdings, comerciais, de mineração ou não-operacionais, que compõem as demonstrações financeiras consolidadas (“Grupo Magnesita” ou “Grupo”).

2 Aprovação das demonstrações financeiras

As presentes demonstrações financeiras foram aprovadas pelo Conselho de Administração da Companhia em 14 de março de 2013.

Magnesita Refratários S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3 Resumo das principais práticas contábeis

As principais práticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão definidas abaixo. Essas práticas foram adotadas de maneira uniforme em todos os exercícios apresentados, exceto quando indicado de outra forma.

3.1 Base de preparação

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Magnesita foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), os Pronunciamentos, Interpretações e Orientações do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovados pela CVM ("BR GAAP") e a Lei das Sociedades por Ações.

Adicionalmente, as demonstrações financeiras consolidadas também foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatórios Financeiros ("International Financial Reporting Standards - IFRS") emitidos pelo "International Accounting Standards Board - IASB".

As demonstrações financeiras individuais apresentam a avaliação dos investimentos em controladas e controladas em conjunto pelo método de equivalência patrimonial, de acordo com a legislação brasileira vigente. Dessa forma, essas demonstrações financeiras individuais não são consideradas como estando conforme as IFRS, que exigem a avaliação desses investimentos nas demonstrações separadas da controladora pelo seu valor justo ou pelo custo de aquisição.

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor e ajustadas para refletir o valor justo de certos ativos e passivos financeiros (inclusive instrumentos derivativos) mensurados ao valor justo.

A elaboração das demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da Administração da Companhia no processo de aplicação das práticas contábeis. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras estão divulgadas na Nota 4.

Magnesita Refratários S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3 Resumo das principais práticas contábeis--Continuação

3.2 Critérios de consolidação

As demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2012 e 2011 incluem as da controladora e das seguintes empresas controladas:

	Participação no capital %	
	31/12/2012	31/12/2011
Iliama II Trading (Sociedade Unipessoal) Lda.	100	100
Magnesita Finance Ltd., controladas e controladas em conjunto (*)	100	100
Magnesita Grundstücks Beteiligungs GmbH	100	100
MMD Araçuaí Holding Ltda.	90	-
Magnesita Insider Refratários Ltda.	100	100
MAG-Tec Ltda.	100	100
Metal Data S.A. - Metalurgia e Mineração	50	50
RASA - Refractorios Argentinos S.A.I.CyM e controlada	100	100
Refractorios Magnesita Colombia S.A.	100	100
Refractorios Magnesita Peru S.A.C.	100	100
Refractorios Magnesita Uruguay S.A.	100	100

(*) A Companhia possui indiretamente investimentos em empresas controladas em conjunto, 40% na Krosaki Magnesita Refractories LLC (Estados Unidos) e 50% na Magnesita Envoy Asia Ltd. (Taiwan), que são consolidadas proporcionalmente.

Os exercícios sociais das controladas e controladas em conjunto, diretas e indiretas, são coincidentes com os da controladora e as políticas contábeis foram aplicadas de forma padronizada nas empresas consolidadas.

As demonstrações financeiras das controladas e controladas em conjunto com operações no exterior são convertidas para Reais (R\$) de acordo com as diretrizes do Pronunciamento Técnico CPC 02 (R2) - Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis, da seguinte forma:

- Ativos e passivos pela taxa de fechamento na data do balanço;
- As mutações do patrimônio líquido no exercício pelas taxas vigentes nas datas em que ocorreram, sendo o patrimônio líquido inicial de cada balanço representado pelo patrimônio líquido do final do exercício anterior, conforme convertido naquela data;
- As receitas e despesas da demonstração do resultado pelas taxas médias do período; e

Magnesita Refratários S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3 Resumo das principais práticas contábeis--Continuação

3.2 Critérios de consolidação--Continuação

- iv. As variações cambiais decorrentes dos itens (i), (ii) e (iii) acima são reconhecidas diretamente no patrimônio líquido na conta de Ajuste Acumulado de Conversão, dentro do grupo “Outros resultados abrangentes”.

O processo de consolidação das controladas e consolidação proporcional das controladas em conjunto, diretas e indiretas, corresponde à soma dos saldos das contas de ativo, passivo, receitas e despesas, segundo a natureza de cada saldo, complementada pelas seguintes eliminações:

- i. das participações no capital, reservas e resultados acumulados mantidos entre as empresas;
- ii. dos saldos de contas correntes e outros saldos, integrantes do ativo e/ou passivo, mantidos entre as empresas, inclusive resultados não realizados; e
- iii. identificação da participação dos acionistas não controladores.

3.3 Apresentação de informações por segmentos

As informações por segmentos operacionais são apresentadas de modo consistente com o relatório interno fornecido para o principal tomador de decisões operacionais. O principal tomador de decisões operacionais, responsável pela alocação de recursos e pela avaliação de desempenho dos segmentos operacionais, é a Diretoria Executiva e o Conselho de Administração - Grupo de Controle responsável inclusive pela tomada das decisões estratégicas da Companhia.

3.4 Conversão em moeda estrangeira

(a) Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações financeiras de cada controlada e controlada em conjunto, incluída na consolidação da Companhia e aquelas utilizadas como base para a avaliação dos investimentos pelo método de equivalência patrimonial, são preparadas usando a moeda funcional de cada entidade. As demonstrações financeiras consolidadas estão apresentadas em reais (R\$), que é a moeda funcional e de apresentação da Magnesita.

Magnesita Refratários S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3 Resumo das principais práticas contábeis--Continuação

3.4 Conversão em moeda estrangeira--Continuação

(b) Transações e saldos em moeda estrangeira

As operações em moeda estrangeira são convertidas para a moeda funcional utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou da avaliação, na qual os itens são mensurados. Os ganhos e perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio no final do exercício, referentes a ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira, são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto quando diferidos no patrimônio líquido.

Os ganhos e as perdas cambiais relacionadas a ativos e passivos são apresentados na demonstração do resultado como resultado financeiro.

A variação cambial do investimento em controladas no exterior, cuja moeda funcional é diferente da moeda funcional da Companhia, é registrada em "outros resultados abrangentes", e somente são registrados no resultado do exercício na proporção de eventual venda ou baixa por perda ou perecimento.

3.5 Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários e investimentos de curto prazo com resgate em até 90 (noventa) dias, de alta liquidez e com risco insignificante de mudança de valor justo.

3.6 Ativos e passivos financeiros

3.6.1 Classificação e mensuração de ativos financeiros

A Companhia classifica seus ativos financeiros como mensurados ao valor justo por meio do resultado, disponíveis para venda e empréstimos e recebíveis. A classificação depende da natureza e finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial.

Magnesita Refratários S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3 Resumo das principais práticas contábeis--Continuação

3.6 Ativos e passivos financeiros--Continuação

3.6.1 Classificação e mensuração de ativos financeiros--Continuação

a. Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado

Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação ativa e freqüente. Os derivativos também são categorizados como mantidos para negociação e, dessa forma, são classificados nesta categoria. Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são apresentados na demonstração do resultado em "Resultado financeiro" no período em que ocorrem.

b. Empréstimos e recebíveis

Incluem-se nessa categoria os empréstimos concedidos e os recebíveis que são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, não cotados em um mercado ativo. São incluídos como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data do balanço, os quais são classificados como ativos não circulantes. Os empréstimos e recebíveis da Companhia compreendem os empréstimos a controladas, contas a receber de clientes, demais contas a receber e caixa e equivalentes de caixa, exceto os investimentos de curto prazo. Os empréstimos e recebíveis são inicialmente reconhecidos pelo valor justo e, subsequentemente, mensurados pelo custo amortizado, usando-se o método da taxa de juros efetiva.

c. Valor justo

Os valores justos dos instrumentos financeiros com cotação pública são baseados nos preços atuais de compra. Para os ativos financeiros sem mercado ativo ou cotação pública, a Companhia estabelece o valor justo através de técnicas de avaliação. Essas técnicas incluem o uso de operações recentes contratadas com terceiros, a referência a outros instrumentos que são substancialmente similares, a análise de fluxos de caixa descontados e os modelos de precificação de opções que fazem o maior uso possível de informações geradas pelo mercado e contam o mínimo possível com informações geradas pela administração da própria entidade.

Magnesita Refratários S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3 Resumo das principais práticas contábeis--Continuação

3.6 Ativos e passivos financeiros--Continuação

3.6.1 Classificação e mensuração de ativos financeiros--Continuação

d. Ativos financeiros disponíveis para venda

Os ativos financeiros disponíveis para venda são não derivativos, que são designados nessa categoria ou que não são classificados em nenhuma das categorias anteriores. Eles são apresentados como ativos circulantes, a menos que a administração não pretenda alienar o investimento em até 12 meses após a data do balanço.

3.6.2 Classificação e mensuração de passivos financeiros

Passivos financeiros são classificados como passivos financeiros a valor justo por meio do resultado, empréstimos e financiamentos, ou como derivativos classificados como instrumentos de *hedge*, conforme o caso. O Grupo determina a classificação dos seus passivos financeiros no momento do seu reconhecimento inicial.

Passivos financeiros são inicialmente reconhecidos a valor justo e, no caso de empréstimos e financiamentos, são acrescidos do custo da transação diretamente relacionado.

Os passivos financeiros do Grupo incluem contas a pagar a fornecedores e outras contas a pagar, contas garantia (conta-corrente com saldo negativo), empréstimos e financiamentos, contratos de garantia financeira e instrumentos financeiros derivativos.

Mensuração subsequente

A mensuração dos passivos financeiros depende da sua classificação, que pode ser da seguinte forma:

a. Passivos financeiros a valor justo por meio do resultado

Passivos financeiros a valor justo por meio do resultado incluem passivos financeiros para negociação e passivos financeiros designados no reconhecimento inicial a valor justo por meio do resultado.

Magnesita Refratários S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3 Resumo das principais práticas contábeis--Continuação

3.6 Ativos e passivos financeiros--Continuação

3.6.2 Classificação e mensuração de passivos financeiros--Continuação

Mensuração subsequente--Continuação

a. Passivos financeiros a valor justo por meio do resultado--Continuação

Passivos financeiros são classificados como mantidos para negociação quando forem adquiridos com o objetivo de venda no curto prazo. Esta categoria inclui instrumentos financeiros derivativos contratados pelo Grupo que não satisfazem os critérios de contabilização de *hedge* definidos pelo CPC 38 - Derivativos, incluindo os derivativos embutidos que não são intimamente relacionados ao contrato principal e que devem ser separados, também são classificados como mantidos para negociação, a menos que sejam designados como instrumentos de *hedge* efetivos.

Ganhos e perdas de passivos para negociação são reconhecidos na demonstração do resultado.

O Grupo não apresentou nenhum passivo financeiro a valor justo por meio do resultado.

b. Empréstimos e financiamentos

Após reconhecimento inicial, empréstimos e financiamentos sujeitos a juros são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetivos. Ganhos e perdas são reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa dos passivos, bem como durante o processo de amortização pelo método da taxa de juros efetivos.

Magnesita Refratários S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3 Resumo das principais práticas contábeis--Continuação

3.6 Ativos e passivos financeiros--Continuação

3.6.2 Classificação e mensuração de passivos financeiros--Continuação

Mensuração subsequente--Continuação

c. Contratos de garantia financeira

Os contratos de garantia financeira emitidos pelo Grupo são contratos que requerem pagamento para fins de reembolso do detentor por perdas por ele incorridas quando o devedor especificado deixar de fazer o pagamento devido segundo os termos do correspondente instrumento de dívida. Contratos de garantia financeira são inicialmente reconhecidos como um passivo a valor justo, ajustado por custos da transação diretamente relacionados com a emissão da garantia. Subsequentemente, o passivo é mensurado com base na melhor estimativa da despesa requerida para liquidar a obrigação presente na data do balanço ou no valor reconhecido menos amortização, dos dois o maior.

Desreconhecimento (Baixa)

Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação for revogada, cancelada ou expirar.

Quando um passivo financeiro existente for substituído por outro do mesmo mutuante com termos substancialmente diferentes, ou os termos de um passivo existente forem significativamente alterados, essa substituição ou alteração é tratada como baixa do passivo original e reconhecimento de um novo passivo, sendo a diferença nos correspondentes valores contábeis reconhecida na demonstração do resultado.

3.6.3 Compensação de instrumentos financeiros

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é reportado no balanço patrimonial quando há um direito legalmente aplicável de compensar os valores reconhecidos e há uma intenção de liquidá-los numa base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

Magnesita Refratários S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3 Resumo das principais práticas contábeis--Continuação

3.6 Ativos e passivos financeiros--Continuação

3.6.4 Reconhecimento e mensuração

As compras e as vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação - data na qual o Grupo se compromete a comprar ou vender o ativo. Os investimentos são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, acrescidos dos custos da transação para todos os ativos financeiros não classificados como ao valor justo por meio do resultado. Os ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, e os custos da transação são debitados à demonstração do resultado. Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa dos investimentos tenham vencido ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que o Grupo tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios da propriedade. Os ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado são, subsequentemente, contabilizados pelo valor justo. Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando-se o método da taxa efetiva de juros.

Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado são apresentados na demonstração do resultado no resultado financeiro no período em que ocorrem.

As variações cambiais no valor justo de títulos monetários, denominados em moeda estrangeira e classificados como disponíveis para venda, são reconhecidas no resultado.

O Grupo avalia, na data do balanço, se há evidência objetiva de perda (*impairment*) em um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros.

3.6.5 Impairment de ativos financeiros

O Grupo Magnesita avalia na data do balanço se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros está deteriorado. Um ativo ou grupo de ativos financeiros está deteriorado e os prejuízos de *impairment* são incorridos somente se há evidência objetiva de *impairment* como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos (um "evento de perda"), e aquele evento (ou eventos) de perda tem um impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros, que pode ser estimado de maneira confiável.

Magnesita Refratários S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3 Resumo das principais práticas contábeis--Continuação

3.7 Instrumentos derivativos e atividades de hedge

Inicialmente, os derivativos são reconhecidos pelo valor justo na data em que um contrato de derivativos é celebrado e são, subsequentemente, remensurados ao seu valor justo por meio do resultado. Apesar de utilizar os derivativos para fins de hedge, o Grupo Magnesita não faz uso da metodologia de contabilidade de cobertura.

As variações no valor justo desses instrumentos derivativos são reconhecidas imediatamente na demonstração do resultado, como resultado financeiro.

3.8 Estoques

Os estoques são demonstrados ao custo médio das aquisições ou da produção, inferior ao custo de reposição ou ao valor líquido de realização. O valor líquido de realização é o preço de venda estimado no curso normal dos negócios, menos as despesas comerciais aplicáveis. As importações em andamento são demonstradas ao custo acumulado de cada importação.

Os custos dos produtos acabados e dos produtos em elaboração compreendem os custos de projeto, matérias primas, mão-de-obra direta e indireta, outros custos diretos e indiretos e as respectivas despesas diretas e indiretas de produção (com base na capacidade operacional normal), excluindo os custos de empréstimos.

3.9 Imposto de renda e contribuição social

As despesas fiscais do período compreendem o imposto de renda corrente e diferido. O imposto é reconhecido na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiver relacionado com itens reconhecidos diretamente no patrimônio. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio.

Magnesita Refratários S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3 Resumo das principais práticas contábeis--Continuação

3.9 Imposto de renda e contribuição social--Continuação

Exceto pelas controladas localizadas no exterior, onde são observadas as alíquotas fiscais válidas para cada um dos países onde se situam essas controladas, o Imposto sobre a Renda - Pessoa Jurídica ("IRPJ") e a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido ("CSLL") são calculados com base no resultado, ajustados pelas adições e exclusões previstas na legislação, inclusive pelas determinações do Regime Tributário de Transição ("RTT"), e são calculados às alíquotas vigentes (25% e 9%, respectivamente), conforme descrito na Nota 13. O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre os prejuízos fiscais do imposto de renda, a base negativa de contribuição social e as correspondentes diferenças temporárias entre as bases de cálculo do imposto sobre ativos e passivos e os valores contábeis das demonstrações financeiras. Os passivos do Imposto de Renda e da Contribuição Social diferidos são integralmente reconhecidos enquanto que o ativo depende da probabilidade de sua realização.

O reconhecimento dos créditos tributários é baseado em estudo de expectativa de lucros tributáveis futuros elaborado e fundamentado em premissas internas e em cenários econômicos futuros que podem, portanto, sofrer alterações. O referido estudo foi examinado pelo Conselho Fiscal e aprovado pelo Conselho de Administração.

Com a incorporação, pela Companhia, de empresa detentora de 10,97% do seu capital social, o ágio decorrente da aquisição destas ações, registrado no ativo intangível da incorporada, foi reduzido por provisão nos termos da Instrução CVM no 349/01, tendo sido constituída uma reserva especial em contrapartida do valor líquido incorporado. Quando utilizada para aumento de capital, a reserva beneficiará a todos os acionistas. O saldo líquido desse ágio representa o valor do benefício fiscal esperado quando da sua amortização e está classificado juntamente com os outros créditos tributários diferidos.

Magnesita Refratários S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3 Resumo das principais práticas contábeis--Continuação

3.10 Investimentos

3.10.1 Investimentos em empresas controladas e controladas em conjunto (Demonstração financeira individual)

Os investimentos em sociedades controladas e controladas em conjunto são registrados e avaliados na controladora pelo método de equivalência patrimonial, reconhecido no resultado do exercício como despesa ou receita operacional. As variações cambiais de investimentos em controladas no exterior, que apresentam moeda funcional diferente da Companhia, são registradas na conta "Outros resultados abrangentes", no patrimônio líquido da Companhia, e somente são registradas ao resultado do exercício quando o investimento for vendido ou baixado para perda.

Para efeitos do cálculo da equivalência patrimonial, ganhos ou transações a realizar entre a Companhia e suas controladas e controladas em conjunto são eliminados na medida da participação da Companhia; perdas não realizadas também são eliminadas, a menos que a transação forneça evidências de perda permanente (*impairment*) do ativo transferido. Quando necessário, as práticas contábeis da controlada e coligadas são alteradas para garantir consistência com as práticas adotadas pela Companhia.

A Companhia mantém participação em *joint ventures*, na qual os empreendedores mantêm acordo contratual que estabelece o controle conjunto de várias atividades da Companhia. A Companhia reconhece sua participação nas *joint ventures* utilizando a consolidação proporcional. A Companhia combina sua participação nos ativos, passivos, receitas e despesas das *joint ventures*, linha por linha, nas suas demonstrações financeiras consolidadas. As demonstrações financeiras das *joint ventures* são preparadas para o mesmo período de divulgação da Companhia. Os ajustes são efetuados, quando necessário, para alinhar as políticas contábeis com as adotadas pela Companhia.

Ajustes são efetuados nas demonstrações consolidadas da Companhia com o objetivo de eliminar a participação da Companhia nos saldos intragrupo, receitas e despesas e ganhos e perdas não realizados sobre transações entre a Companhia e suas *joint ventures*. Perdas em transações são reconhecidas imediatamente se a perda fornece evidências de redução do valor realizável de ativos. As *joint ventures* são proporcionalmente consolidadas até a data em que a Companhia deixe de exercer controle conjunto.

Magnesita Refratários S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3 Resumo das principais práticas contábeis--Continuação

3.10 Investimentos--Continuação

3.10.1 Investimentos em empresas controladas e controladas em conjunto (Demonstração financeira individual)--Continuação

Quando ocorrer perda de controle conjunto, e contanto que esta investida não se torne controlada ou coligada, o Grupo passa a mensurar esse investimento a valor justo a partir de então. No momento da perda de controle conjunto, será reconhecida na demonstração do resultado qualquer diferença entre o valor contábil da antiga *joint venture* e o valor justo do investimento, bem como eventuais resultados da venda da *joint venture*. Quando o investimento remanescente mantiver influência significativa, será contabilizado como investimento em uma coligada, conforme descrito anteriormente.

3.10.2 Propriedade para investimento

Propriedades para investimento são inicialmente mensuradas ao custo, incluindo custos da transação. O valor contábil inclui o custo de reposição de parte de uma propriedade para investimento existente à época em que o custo for incorrido se os critérios de reconhecimento forem satisfeitos; excluindo os custos do serviço diário da propriedade para investimento. Após o reconhecimento inicial, propriedades para investimento são apresentadas ao valor justo, que reflete as condições de mercado na data do balanço. Ganhos ou perdas resultantes de variações do valor justo das propriedades para investimento são incluídos na demonstração do resultado no exercício em que forem gerados.

Propriedades para investimento são baixadas quando vendidas ou quando a propriedade para investimento deixa de ser permanentemente utilizada e não se espera nenhum benefício econômico futuro da sua venda. A diferença entre o valor líquido obtido da venda e o valor contábil do ativo é reconhecida na demonstração do resultado no período da baixa.

Transferências são feitas para a conta de propriedade para investimento, ou desta conta, apenas quando houver uma mudança no seu uso. Se a propriedade ocupada por proprietário se tornar uma propriedade para investimento, o Grupo contabiliza a referida propriedade de acordo com a política descrita no item de imobilizado até a data da mudança no seu uso.

Magnesita Refratários S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3 Resumo das principais práticas contábeis--Continuação

3.11 Imobilizado

O imobilizado é registrado pelo custo de aquisição, formação ou construção, deduzido da depreciação e, quando aplicável, reduzido ao valor de recuperação. Dependendo do tipo de ativo e da época de sua aquisição, o custo se refere ao custo histórico de aquisição, ao custo histórico ajustado pelos efeitos da hiperinflação, uma vez que o Brasil foi considerado uma economia hiperinflacionária para fins de IFRS até 1997.

Os componentes principais de alguns bens do imobilizado, quando de sua reposição, são contabilizados como ativos individuais e separados utilizando-se a vida útil específica desse componente, enquanto o componente substituído é baixado. Os custos com as manutenções efetuadas para restaurar ou manter os padrões originais de desempenho são reconhecidos no resultado durante o período em que são incorridos.

O Grupo Magnesita agrega mensalmente ao custo de aquisição do imobilizado em formação os juros e, quando aplicável, a variação cambial incorridos sobre empréstimos e financiamentos considerando os seguintes critérios para capitalização: (a) período de capitalização ocorre quando o imobilizado encontra-se em fase de construção, sendo encerrada a capitalização de juros quando o item do imobilizado encontra-se disponível para utilização; (b) os juros são capitalizados considerando a taxa média ponderada dos empréstimos vigentes da data da capitalização; (c) os juros capitalizados mensalmente não excedem o valor das despesas de juros apuradas no período de capitalização; e (d) os juros capitalizados são depreciados considerando os mesmos critérios e vida útil determinados para o item do imobilizado ao qual foram incorporados.

Os terrenos não são depreciados. A depreciação de outros ativos é calculada usando o método linear para alocar seus custos aos seus valores residuais durante a vida útil estimada. A exaustão das jazidas é calculada de acordo com o volume de minério extraído.

A vida útil e o valor residual dos ativos são revisados ao final de cada exercício e ajustados prospectivamente, quando for o caso. O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado para seu valor recuperável se o valor contábil do ativo for maior do que seu valor recuperável estimado.

Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos resultados com o valor contábil e são reconhecidos em "Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas" na demonstração do resultado.

Magnesita Refratários S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3 Resumo das principais práticas contábeis--Continuação

3.12 Ativos intangíveis

(a) Ágio

O ágio (*goodwill*) é representado pela diferença positiva entre o valor pago ou a pagar e o montante líquido do valor justo dos ativos e passivos da entidade adquirida. Os ágios registrados no Grupo Magnesita são decorrentes de expectativa de rentabilidade futura e, conforme isenção prevista no IFRS 1, foram registrados como “ativo intangível”. Os ágios são expressos na moeda funcional da empresa que adquiriu o investimento, os quais geram variações cambiais que são registradas no Patrimônio Líquido, conforme definido no CPC 02.

O ágio é testado anualmente para verificar prováveis perdas (*impairment*) e contabilizado pelo seu valor de custo menos as perdas acumuladas por *impairment*, que não são revertidas. Os ganhos e as perdas da alienação de uma entidade incluem o valor contábil do ágio relacionado a entidade vendida.

O ágio é alocado às Unidades Geradoras de Caixa (UGCs) para fins de teste de *impairment*. A alocação é feita para as Unidades Geradoras de Caixa ou para o grupo de Unidades Geradoras de Caixa que devem se beneficiar da combinação de negócios da qual o ágio se originou, devidamente segregada, de acordo com o segmento operacional. As premissas utilizadas no teste de *impairment* estão demonstradas na Nota 19.

(b) Softwares

Licenças adquiridas de programas de computador são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os softwares e fazer com que eles estejam prontos para serem utilizados. Esses custos são amortizados ao longo de sua vida útil estimada, pelas taxas descritas na Nota 18.

Magnesita Refratários S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3 Resumo das principais práticas contábeis--Continuação

3.12 Ativos intangíveis--Continuação

(b) Softwares--Continuação

Os custos de desenvolvimento que são diretamente atribuíveis aos projetos e aos testes de produtos de softwares identificáveis e exclusivos, controlados pelo Grupo Magnesita, são reconhecidos como ativos intangíveis quando os seguintes critérios são atendidos:

- é tecnicamente viável concluir o software para que ele esteja disponível para usá-lo;
- a administração pretende concluir o software e usá-lo;
- o software pode ser usado;
- o software gerará benefícios econômicos futuros prováveis, que podem ser demonstrados;
- estão disponíveis recursos técnicos, financeiros e outros recursos adequados para concluir o desenvolvimento e para usar o software; e
- o gasto atribuível ao software durante seu desenvolvimento pode ser mensurado com segurança.

Os custos diretamente atribuíveis, que são capitalizados como parte do produto de software, incluem os custos com empregados alocados no desenvolvimento de softwares e uma parcela adequada das despesas diretas relevantes.

Os custos com desenvolvimento que não atendem a esses critérios são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. Os custos de desenvolvimento previamente reconhecidos como despesas não são reconhecidos como ativo em período subsequente.

Os custos com o desenvolvimento de softwares reconhecidos como ativos são amortizados usando-se o método linear ao longo de suas vidas úteis, pelas taxas descritas na Nota 18.

Magnesita Refratários S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3 Resumo das principais práticas contábeis--Continuação

3.13 Impairment de ativos não-financeiros

Os ativos que têm uma vida útil indefinida, como o ágio, não estão sujeitos à amortização e são testados anualmente para a verificação de *impairment*. Os ativos que tem vida útil definida são revisados para verificação de indicadores de *impairment* em cada data do balanço e sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável.

Caso exista indicador, os ativos são testados para *impairment*. Uma perda por *impairment* é reconhecida pelo valor ao qual o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Este último é o valor mais alto entre o valor justo de um ativo menos os custos de venda e o valor em uso. Para fins de avaliação do *impairment*, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa - UGC). Os ativos não-financeiros, exceto o ágio, que tenham sofrido *impairment*, são revisados para a análise de uma possível reversão do *impairment* na data de apresentação das demonstrações financeiras.

3.14 Provisões para demandas judiciais e ativos contingentes

Quando houver uma série de obrigações similares, a probabilidade de liquidá-las é determinada, levando-se em consideração a classe de obrigações como um todo. Uma provisão é reconhecida mesmo que a probabilidade de liquidação relacionada com qualquer item individual incluído na mesma classe de obrigações seja pequena.

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, usando uma taxa antes de impostos, a qual reflita as avaliações atuais de mercado do valor temporal do dinheiro e dos riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira.

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das contingências ativas e passivas e obrigações legais são efetuados de acordo com os seguintes critérios (Nota 22):

- Ativos contingentes - não são reconhecidos contabilmente, exceto quando obtido o trânsito em julgado favorável, sobre o qual não cabe mais recursos, caracterizando o ganho como certo.

Magnesita Refratários S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3 Resumo das principais práticas contábeis--Continuação

3.14 Provisões para demandas judiciais e ativos contingentes--Continuação

- Provisões para demandas judiciais - tributárias, cíveis e previdenciárias - são constituídas levando-se em conta a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, similaridade com processos anteriores, complexidade e no posicionamento de tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável, o que ocasionaria uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança.
- Os passivos contingentes tributários e previdenciários classificados como perdas possíveis não são reconhecidos contabilmente, sendo apenas divulgados nas demonstrações financeiras e aqueles classificados como remotos não requerem provisão e nem divulgação.
- Provisão para riscos trabalhistas - considera as ações em aberto e a média histórica de perdas.

3.15 Benefícios a empregados

(a) Plano de suplementação de aposentadoria

A Companhia e algumas de suas controladas participam de planos de pensão, administrados por entidades fechadas de previdência privada, que provêm a seus empregados pensões e outros benefícios pós-emprego.

O passivo apurado pelos atuários independentes relacionado aos planos de pensão de benefício definido é o valor presente da obrigação de benefício definido na data do balanço menos o valor de mercado dos ativos do plano, ajustados por ganhos ou perdas atuariais e custos de serviços passados não reconhecidos. A obrigação de benefício definido é calculada anualmente por atuários independentes usando o método de crédito unitário projetado. O valor presente da obrigação de benefício definido é determinado mediante o desconto das saídas futuras de caixa, usando-se as taxas de juros condizentes com o rendimento de mercado, as quais são denominadas na moeda em que os benefícios serão pagos e que tenham prazos de vencimento próximos daqueles da respectiva obrigação do plano de pensão.

Magnesita Refratários S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3 Resumo das principais práticas contábeis--Continuação

3.15 Benefícios a empregados--Continuação

(a) Plano de suplementação de aposentadoria--Continuação

Para o plano de contribuição definida, a Companhia paga contribuições a entidade fechada de previdência privada em bases compulsórias, contratuais ou voluntárias. Exceto pela parcela relacionada a benefício definido, representada pelos pecúlios de invalidez e morte, para os quais é efetuado cálculo atuarial por atuário independente, após efetuadas as contribuições, a Companhia não tem obrigações relativas a pagamentos adicionais. As contribuições regulares compreendem os custos líquidos do período em que são devidas e, assim, são incluídas nos custos de pessoal.

Os critérios de reconhecimento e mensuração, bem como as premissas atuariais, estão apresentadas na Nota 23.

(b) Remuneração com base em ações

A Companhia oferece a executivos planos de remuneração com base em ações, liquidados em ações da Companhia, segundo os quais a Companhia recebe os serviços como contraprestações das opções de compra de ações. O valor justo das opções concedidas é reconhecido como despesa, durante o período no qual o direito é adquirido; período durante o qual as condições específicas de aquisição de direitos devem ser atendidas. Na data do balanço, a Companhia revisa suas estimativas da quantidade de opções cujos direitos devem ser adquiridos com base nas condições. Esta reconhece o impacto da revisão das estimativas iniciais, se houver, na demonstração do resultado, em contrapartida ao patrimônio líquido, prospectivamente.

3.16 Reconhecimento de receita

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos e serviços no curso normal das atividades do Grupo Magnesita. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos, bem como após a eliminação das vendas entre entidades do Grupo Magnesita (consolidado).

Magnesita Refratários S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3 Resumo das principais práticas contábeis--Continuação

3.16 Reconhecimento de receita--Continuação

O Grupo Magnesita reconhece a receita quando: (i) o valor da receita pode ser mensurado com segurança; (ii) é provável que benefícios econômicos futuros fluirão para o Grupo, e (iii) quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades do Grupo Magnesita, conforme descrição a seguir. O valor da receita não é considerado como mensurável com segurança até que todas as contingências relacionadas com a venda tenham sido resolvidas. O Grupo Magnesita baseia suas estimativas em resultados históricos, levando em consideração o tipo de cliente, o tipo de transação e as especificações de cada venda.

a. Venda de produtos

A receita pela venda de produtos é reconhecida quando os riscos significativos e os benefícios de propriedade dos produtos são transferidos para o comprador. A Companhia adota como política de reconhecimento de receita, portanto, a data em que o produto é entregue ao comprador.

b. Venda de serviços

A receita pela prestação de serviços é reconhecida tendo como base os serviços realizados até a data do balanço, na medida em que todos os custos relacionados aos serviços possam ser mensurados confiavelmente.

c. Receita financeira

A receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido, usando o método da taxa de juros efetiva.

3.17 Demonstração do valor adicionado - DVA

Esta demonstração tem por finalidade evidenciar a riqueza criada pela Companhia e sua distribuição durante determinado período e é apresentada pela Companhia, conforme requerido pela legislação societária brasileira, como parte de suas demonstrações contábeis individuais e como informação suplementar às demonstrações contábeis consolidadas, pois não é uma demonstração prevista nem obrigatória conforme as IFRS.

Magnesita Refratários S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3 Resumo das principais práticas contábeis--Continuação

3.17 Demonstração do valor adicionado – DVA--Continuação

A demonstração do valor adicionado foi preparada com base em informações obtidas dos registros contábeis que servem de base de preparação das demonstrações contábeis e seguindo as disposições contidas no CPC 09 - Demonstração do valor adicionado. Em sua primeira parte apresenta a riqueza criada pela Companhia, representada pelas receitas (receita bruta das vendas, incluindo os tributos incidentes sobre ela, as outras receitas e os efeitos da provisão para créditos de liquidação duvidosa), pelos insumos adquiridos de terceiros (custo das vendas e aquisições de materiais, energia e serviços de terceiros, incluindo os tributos incluídos no momento da aquisição, os efeitos das perdas e da recuperação de valores ativos e a depreciação e amortização) e pelo valor adicionado recebido de terceiros (resultado de equivalência patrimonial, receitas financeiras e outras receitas). A segunda parte da referida demonstração apresenta a distribuição da riqueza entre pessoal, impostos, taxas e contribuições, remuneração de capitais de terceiros e remuneração de capitais próprios.

3.18 Pronunciamentos novos ou revisados aplicados pela primeira vez em 2012

As políticas contábeis adotadas em 2012 são consistentes com as adotadas nas demonstrações financeiras do ano anterior, exceto pelas seguintes revisões ao IFRS em vigor a partir de 1º de janeiro de 2012:

IAS 12 Impostos de Renda (Revisão) – Impostos Diferidos – Recuperação de Ativos Subjacentes

A revisão esclarece a determinação de cálculo de impostos diferidos sobre propriedade para investimento mensurados a valor justo. Introduz a presunção refutável de que o imposto diferido sobre as propriedades de investimento mensurado pelo modelo de valor justo no IAS 40 (CPC 31) deve ser definido com base no fato de que seu valor contábil será recuperado por meio da venda. Adicionalmente, introduz a exigência de que o imposto diferido sobre ativos não sujeitos à depreciação que são mensurados usando o modelo de reavaliação da IAS 16 (CPC 27) sempre sejam mensurados com base na venda do ativo. Esta revisão terá vigência para os períodos anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2012. Esta revisão não gerou um impacto sobre a posição financeira, desempenho ou divulgações do Grupo.

Magnesita Refratários S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3 Resumo das principais práticas contábeis--Continuação

3.18 Pronunciamentos novos ou revisados aplicados pela primeira vez em 2012 --Continuação

IFRS 1 Adoção Inicial das IFRS (Revisão) - Hiperinflação e Remoção de Datas Fixas para Primeira Adoção (Revisão)

O IASB forneceu orientações sobre como uma entidade deve retomar a apresentação de demonstrações financeiras com base nas IFRS quando sua moeda funcional deixa de estar sujeita à hiperinflação. A revisão terá vigência para períodos anuais iniciados em ou após 1º de julho de 2011. Esta revisão não gerou nenhum impacto sobre o Grupo.

IFRS 7 Instrumentos financeiros - Divulgação — Exigências Maiores para Divulgação de desreconhecimentos

A revisão exige divulgação adicional sobre ativos financeiros que foram transferidos mas não desreconhecidos para permitir que o usuário das demonstrações financeiras da Companhia entenda a relação entre os ativos que não foram desreconhecidos e os passivos correspondentes. Adicionalmente, a revisão exige a divulgação sobre o envolvimento contínuo da entidade com os ativos desreconhecidos, para permitir que os usuários avaliem a natureza do envolvimento e os riscos relacionados. A norma revisada terá vigência para períodos anuais iniciados em ou após 1º de julho de 2011. A Companhia não possui ativos com essas características, portanto não houve impacto sobre suas demonstrações financeiras.

3.19 Pronunciamentos novos ou revisados ainda não em vigor em 31 de dezembro de 2012

Listamos a seguir as normas emitidas que ainda não haviam entrado em vigor até a data de emissão das demonstrações financeiras da Companhia. Esta listagem de normas e interpretações emitidas contempla aquelas que a Companhia de forma razoável espera que produzam impacto nas divulgações, situação financeira ou desempenho mediante sua aplicação em data futura. A Companhia pretende adotar tais normas quando as mesmas entrarem em vigor.

Magnesita Refratários S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3 Resumo das principais práticas contábeis--Continuação

3.19 Pronunciamentos novos ou revisados ainda não em vigor em 31 de dezembro de 2012--Continuação

IAS 1 Apresentação das Demonstrações Financeiras – Apresentação de Itens de Outros Resultados Abrangentes

As revisões do IAS 1 alteraram o agrupamento dos itens apresentados em outros resultados abrangentes. Itens que poderiam ser reclassificados (ou “reciclados”) ao resultado em certo período no futuro (por exemplo, ganhos líquidos em operações de hedge de investimentos líquidos, diferenças de variação cambial na tradução de operações no exterior, movimentos líquidos de hedge de fluxos de caixa ou ganhos na venda de ativos classificados como disponíveis para venda) deveriam ser apresentados separadamente dos itens que nunca serão reclassificados (por exemplo, ganhos ou perdas atuariais em planos de benefício definido).

As revisões afetam somente a apresentação e não há impactos na posição financeira ou de desempenho da Companhia. Estas revisões passam a vigorar para exercícios fiscais iniciados em ou a partir de 1º de janeiro de 2012, e serão aplicadas nas demonstrações financeiras da Companhia quando se tornarem efetivas.

IAS 19 Benefícios aos empregados (Emenda)

O IASB emitiu diversas alterações da IAS 19. Essas vão desde alterações fundamentais como, por exemplo, a remoção do mecanismo do corredor e o conceito de retornos esperados de ativos do plano, até esclarecimentos simples e reformulação de texto. Esta norma não é aplicável a Companhia. A alteração se aplica a exercícios iniciados a partir de 1º de janeiro de 2013.

IAS 28 Investimentos em coligadas e empreendimentos conjuntos (revisada em 2011)

Como consequência da nova IFRS 11 Empreendimentos Conjuntos e da IFRS 12 Divulgação de Participações em Outras Entidades, a IAS 28 *Investments in Associates* (Investimentos em Coligadas) foi renomeada para IAS 28 *Investments in Associates and Joint Ventures* (Investimentos em Coligadas e Empreendimentos Conjuntos), e descreve a aplicação do método da equivalência patrimonial a investimentos em empreendimentos conjuntos além de em coligadas. A norma revisada se aplica ao exercício iniciado a partir de 1º de janeiro de 2013. Os impactos do IFRS 11 e da aplicação do IAS 28 estão mencionados no tópico específico do IFRS 11 abaixo.

Magnesita Refratários S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3 Resumo das principais práticas contábeis--Continuação

3.19 Pronunciamentos novos ou revisados ainda não em vigor em 31 de dezembro de 2012--Continuação

IAS 32 Compensação de ativos financeiros e passivos financeiros - revisões da IAS 32

Essas alterações esclarecem o significado da expressão “atualmente tem um direito legalmente exigível de compensar”. As alterações também esclarecem a aplicação dos critérios de compensação da IAS 32 para sistemas de liquidação (como, por exemplo, sistemas de central de compensação), que aplicam mecanismos de liquidação pelo valor bruto que não são simultâneos. Não são esperados impactos relevantes sobre a posição financeira e desempenho da Companhia. A Companhia não espera impactos significativos pela aplicação desta norma que entra em vigor no exercício iniciado em 1º de janeiro de 2013.

IFRS 7 Divulgações - Compensação de ativos financeiros e passivos financeiros - Revisões da IFRS 7

As alterações requerem que uma entidade divulgue informações sobre direitos de compensações e acordos relacionados (por exemplo, contratos de garantia). As divulgações devem fornecer aos usuários informações que sejam úteis na avaliação do efeito de acordos de compensação sobre a posição financeira de uma entidade. As novas divulgações são requeridas para todos os instrumentos financeiros reconhecidos que sejam compensados de acordo com a IAS 32 *Financial Instruments: Presentation* (Instrumentos Financeiros: Apresentação).

As divulgações também se aplicam aos instrumentos financeiros reconhecidos que estejam sujeitos a um acordo de compensação exigível ou acordo semelhante, independentemente de serem compensados de acordo com a IAS 32. A Companhia não espera impactos significativos pela aplicação destas revisões que entram em vigor no exercício iniciado em 1º de janeiro de 2013.

Magnesita Refratários S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3 Resumo das principais práticas contábeis--Continuação

3.19 Pronunciamentos novos ou revisados ainda não em vigor em 31 de dezembro de 2012--Continuação

IFRS 9 Instrumentos Financeiros - Classificação e Mensuração

O IFRS 9 encerra a primeira parte do projeto de substituição da “IAS 39 Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração”. O IFRS 9 utiliza uma abordagem simples para determinar se um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado ou valor justo, baseada na maneira pela qual uma entidade administra seus instrumentos financeiros (seu modelo de negócios) e o fluxo de caixa contratual característico dos ativos financeiros. A norma exige ainda a adoção de apenas um método para determinação de perdas no valor recuperável de ativos. Esta norma passará a vigorar para exercícios iniciados a partir de 1º de janeiro de 2015. O Grupo quantificará o efeito em conjunto com as outras fases, quando for emitida a norma final, compreendendo todas as fases.

IFRS 10 Demonstrações Financeiras Consolidadas

O IFRS 10 estabelece princípios para a apresentação e preparação das demonstrações financeiras consolidadas quando uma entidade controla uma ou mais entidades. O IFRS 10 substitui as exigências de consolidação do SIC-12 Consolidação de Entidades de Finalidade Específica e do IAS 27 Demonstrações Financeiras Consolidadas e Separadas e entra em vigor para os exercícios com início em ou após 1 de janeiro de 2013. Com base nas análises preliminares, não há expectativa de que a IFRS 10 tenha impacto sobre os investimentos atualmente mantidos pelo grupo.

IFRS 11 Empreendimentos Conjuntos

O IFRS 11 prevê uma reflexão mais realista de acordos em conjunto, centrando-se sobre os direitos e obrigações do acordo, ao invés de sua forma jurídica. A norma aborda inconsistências no tratamento de um acordo em conjunto, exigindo um único método para tratar em entidades controladas em conjunto, através da equivalência patrimonial. O IFRS 11 substitui o IAS 31 - Interesses em Empreendimentos Conjuntos e a SIC-13 - Entidades Controladas em Conjunto – Contribuições não Monetárias por Empreendedores, e entra em vigor para os exercícios com início em ou após 1º de janeiro de 2013, e deverá ser aplicada de forma retrospectiva.

Magnesita Refratários S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3 Resumo das principais práticas contábeis--Continuação

3.19 Pronunciamentos novos ou revisados ainda não em vigor em 31 de dezembro de 2012--Continuação

IFRS 11 Empreendimentos Conjuntos--Continuação

Com a adoção do IFRS 11, prevista para o exercício findo em 31 de dezembro de 2013, as controladas em conjunto que, nas demonstrações financeiras atuais, são apresentadas por meio de consolidação proporcional, serão apresentadas pelo método de equivalência patrimonial de acordo com o IAS 28R - Investimento em Coligada, em Controlada e em Empreendimento Controlado em Conjunto.

O total dos ativos dessas controladas em conjunto representaram aproximadamente 5,60% dos ativos totais consolidados em 31 de dezembro de 2012. A receita e lucro operacional dessas controladas em conjunto representam aproximadamente 5,84% e 7,43%, respectivamente, dos totais consolidados no exercício findo em 31 de dezembro de 2012. A mudança do método de consolidação proporcional para método de equivalência patrimonial não deverá ter impacto no total do patrimônio líquido ou lucro líquido proveniente dessas controladas em conjunto.

IFRS 12 Divulgações de Participações em Outras Entidades

O IFRS 12 é uma norma nova e abrangente sobre os requisitos de divulgação de todas as formas de participações em outras entidades, incluindo as subsidiárias, empreendimentos conjuntos, associadas e entidades estruturadas não consolidadas. O IFRS 12 entra em vigor para os exercícios com início em ou após 1º de janeiro de 2013, e não é esperado impacto sobre a posição financeira ou o desempenho do Grupo.

IFRS 13 Mensuração do valor justo

O IFRS 13 estabelece uma única fonte de orientação nas IFRS para todas as mensurações do valor justo. Essa norma não muda a determinação de quando uma entidade é obrigada a utilizar o valor justo, mas fornece orientação sobre como mensurar o valor justo de acordo com as IFRS, quando o valor justo é exigido ou permitido. Essa norma entra em vigor para os exercícios com início em ou após 1º de janeiro de 2013.

Magnesita Refratários S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3 Resumo das principais práticas contábeis--Continuação

3.19 Pronunciamentos novos ou revisados ainda não em vigor em 31 de dezembro de 2012--Continuação

IFRIC 20 Custos de Remoção de Resíduos na Fase de Produção de uma Mina de Superfície

Esta interpretação é aplicável aos custos de remoção dos resíduos (*stripping costs*) incorridos na atividade de mineração de superfície, durante a fase de produção da mina. A interpretação aborda a contabilização do benefício da atividade de remoção de resíduos. A interpretação terá vigência para períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2013. A nova interpretação não terá um impacto sobre o Grupo.

3.20 Ajustes nas Demonstrações Financeiras de 2011

Nas Demonstrações de Fluxos de Caixa, em atendimento às determinações do CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa, e nas Demonstrações de Valor Adicionado, em atendimento às determinações do CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado, foram feitos os seguintes ajustes:

	31/12/2011		
	Publicado	Ajuste	Reapresentado
Demonstração dos fluxos de caixa consolidado			
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais (i) (ii) (iii)	565.382	(13.804)	551.578
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos (i) (iii)	(215.738)	4.799	(210.939)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamentos (li)	(259.866)	9.005	(250.861)

(i) Refere-se à movimentação da rubrica “aplicação financeira renda variável”, que foi reclassificada para o grupo “atividades de investimentos”;

(ii) Refere-se às movimentações dos dividendos e juros sob capital próprio prescritos das “atividades de financiamentos”, que foram compensadas com a rubrica correspondente em “acrécimo (decrécimo) de passivos”;

(iii) Refere-se à movimentação da rubrica “crédito por venda de imobilizado”, que foi reclassificada para o grupo “atividades de investimentos”.

Magnesita Refratários S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3 Resumo das principais práticas contábeis--Continuação

3.20 Ajustes nas Demonstrações Financeiras de 2011--Continuação

	31/12/2011		
	Publicado	Ajuste	Reapresentado
Demonstração do valor adicionado consolidado			
Receita (i)	2.723.532	126.062	2.849.594
Insumos adquiridos de terceiros (i)	(1.783.752)	(115.815)	(1.899.567)
Distribuição do valor adicionado			
Pessoal e encargos (i) (ii)	500.246	(50.219)	450.027
Impostos, taxas e contribuições (ii)	71.068	59.389	130.457
Aluguéis (i)	12.526	1.077	13.603
Não controladores (iii)	-	639	639
Lucro retido do exercício (iii)	98.550	(639)	97.911

(i) Refere-se à inclusão da rubrica “receitas referentes à construção de ativos próprios”, sendo as respectivas destinações refletidas nas rubricas “materiais, energia, serviços de terceiros e outros” e nas rubricas de “distribuição do valor adicionado”;

(ii) Refere-se à reclassificação das despesas com INSS da rubrica “pessoal e encargos” para a rubrica “impostos, taxas e contribuições”.

(iii) Refere-se à segregação da apuração do lucro líquido do exercício entre as rubricas “não controladores” e “lucro retido do exercício”.

4 Estimativas e julgamentos contábeis críticos

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

Com base em premissas, o Grupo Magnesita faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício financeiro, estão contempladas abaixo.

Magnesita Refratários S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4 Estimativas e julgamentos contábeis críticos--Continuação

(a) Perda (*impairment*) estimativa de ativos não financeiros

Anualmente, o Grupo Magnesita testa eventuais perdas (*impairment*) de ativos não financeiros tais como o ágio ou Unidades Geradoras de Caixa (UGC), de acordo com a prática contábil apresentada na Nota 3.12 e premissas descritas na Nota 19. Os valores recuperáveis dos grupos de Unidades Geradoras de Caixa (UGCs) foram determinados com base em cálculos do valor em uso, efetuados com base em estimativas.

(b) Tributos sobre o lucro correntes e diferidos

O Grupo Magnesita está sujeito ao tributo sobre o lucro em todos os países em que opera. É necessário um julgamento significativo para determinar a provisão para tributos sobre o lucro nesses diversos países.

O Grupo Magnesita reconhece ativos e passivos diferidos com base nas diferenças entre o valor contábil apresentado nas demonstrações financeiras e a base tributária dos ativos e passivos utilizando as alíquotas em vigor. O Grupo Magnesita revisa regularmente os impostos diferidos ativos em termos de possibilidade de recuperação, considerando-se o lucro histórico gerado e os lucros tributáveis futuros projetados, de acordo com estudos de viabilidade técnica.

(c) Valor justo de derivativos e outros instrumentos financeiros

O valor justo de instrumentos financeiros que não são negociados em mercados ativos é determinado mediante o uso de técnicas de avaliação. O Grupo Magnesita utiliza seu julgamento para escolher diversos métodos e definir premissas que se baseiam principalmente nas condições de mercado existentes na data do balanço.

As análises de sensibilidade dos instrumentos financeiros, considerando uma variação provável com base em índices do mercado e deterioração de 25% e 50% sobre o cenário provável, estão demonstradas na Nota 5.3.

Magnesita Refratários S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4 Estimativas e julgamentos contábeis críticos--Continuação

(d) Benefícios de planos de pensão

O valor atual de obrigações de planos de pensão depende de uma série de fatores que são determinados com base em cálculos atuariais, que utilizam uma série de premissas. Entre as premissas usadas na determinação do custo (receita) líquido para os planos de pensão, está a taxa de desconto. Quaisquer mudanças nessas premissas afetarão o valor contábil das obrigações dos planos de pensão.

O Grupo Magnesita determina a taxa de desconto apropriada ao final de cada exercício. Essa é a taxa de juros que deveria ser usada para determinar o valor presente de saídas de caixa futuras estimadas que devem ser necessárias para liquidar as obrigações de planos de pensão. Ao determinar a taxa de desconto apropriada, o Grupo Magnesita considera as taxas de juros de títulos públicos mantidos na moeda em que os benefícios serão pagos e que têm prazos de vencimento próximos dos prazos das respectivas obrigações de planos de pensão.

Outras premissas importantes para as obrigações de planos de pensão se baseiam, em parte, em condições atuais do mercado. Informações adicionais estão divulgadas na Nota 23.

A Companhia e suas controladas reconhecem um passivo relacionado com a dívida contratada para cobertura da insuficiência de reservas.

(e) Provisões para demandas judiciais

Como descrito na Nota 22, o Grupo Magnesita é parte de diversos processos judiciais e administrativos. Provisões são constituídas para todos os riscos referentes a processos judiciais que representam perdas prováveis. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, entre elas a opinião dos consultores jurídicos, internos e externos, ao Grupo Magnesita. A Administração acredita que essas contingências estão corretamente apresentadas nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Magnesita Refratários S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4 Estimativas e julgamentos contábeis críticos--Continuação

(f) Mensuração a valor justo de Propriedades para investimento

A Companhia apresenta suas propriedades para investimento a valor justo, sendo as mudanças no valor justo reconhecidas na demonstração do resultado. A Companhia contratou avaliadores independentes especializados para determinar o valor justo em 31 de dezembro de 2012. Para propriedades para investimento o avaliador utilizou técnica de avaliação com base no Método Evolutivo, no qual o valor do terreno foi obtido através da utilização do Método Comparativo de Dados de Mercado e o valor das benfeitorias através do Método da Quantificação do Custo de Benfeitorias.

As premissas adotadas para determinar o valor justo da propriedade para investimento são detalhadas na nota 16.

5 Gestão de risco financeiro

5.1 Fatores de risco financeiro

As atividades do Grupo Magnesita à expõem a diversos riscos financeiros: risco de mercado (incluindo risco de moeda, risco de taxa de juros de valor justo e risco de taxa de juros de fluxo de caixa), risco de crédito e risco de liquidez. O programa de gestão de risco global do Grupo se concentra na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro do Grupo Magnesita. O Grupo Magnesita utiliza instrumentos financeiros derivativos para proteger certas exposições a risco.

A gestão de risco é realizada pela tesouraria central da Companhia, segundo as políticas aprovadas pelo Conselho de Administração. A tesouraria da Companhia identifica, avalia e protege a Companhia contra eventuais riscos financeiros em cooperação com as unidades operacionais do Grupo Magnesita. O Conselho de Administração estabelece normas e políticas, por escrito, para a gestão de risco global, bem como para áreas específicas, como risco cambial, risco de taxa de juros, risco de crédito, uso de instrumentos financeiros derivativos e não-derivativos e investimento de excedentes de caixa.

Magnesita Refratários S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

5 Gestão de risco financeiro--Continuação

5.1 Fatores de risco financeiro--Continuação

a. Política de utilização dos instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros da Companhia e de suas controladas encontram-se registrados em contas patrimoniais em 31 de dezembro de 2012 e de 2011. A Companhia possui política de gestão de seus ativos e passivos financeiros, cujo acompanhamento é feito sistematicamente pelo Conselho de Administração. A referida política tem o objetivo de: (i) manter a liquidez desejada, (ii) definir nível de concentração de suas operações, e (iii) controlar grau de exposição aos riscos do mercado financeiro. A Companhia realiza operações de derivativos visando sempre proteger seus passivos financeiros e reduzir sua exposição cambial, com o objetivo de evitar o descasamento entre moedas e reduzir a volatilidade em seu fluxo de caixa.

A Companhia, suas controladas e controladas em conjunto não possuem contratos de instrumentos financeiros sujeitos a margens de garantia.

b. Política de gestão de riscos financeiros

A Companhia gerencia seus riscos financeiros como fundamento para sua estratégia de crescimento e de um fluxo de caixa saudável. O objetivo é reduzir a volatilidade do fluxo de caixa, por meio do gerenciamento das taxas de câmbio, taxas de juros e condições de mercado. A gestão de riscos financeiros é determinada por meio de norma interna que estabelece as estratégias de gerenciamento de riscos e a política de proteção patrimonial, permitindo a realização de operações de hedge (proteção) e por meio das decisões do Conselho de Administração.

A Companhia não tem a prática de efetuar operações especulativas. Os procedimentos de controles internos da Companhia proporcionam o acompanhamento de forma consolidada dos resultados financeiros e dos impactos no fluxo de caixa. Os principais parâmetros utilizados para o gerenciamento desses riscos são: taxas de câmbio, taxas de juros e preços de produtos. As operações de derivativos são realizadas com instituições financeiras de primeira linha e que são monitoradas regularmente, com avaliação dos limites e exposições de risco de crédito das suas contrapartes.

Magnesita Refratários S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

5 Gestão de risco financeiro--Continuação

5.1 Fatores de risco financeiro--Continuação

c. Risco de crédito

O risco de crédito é administrado corporativamente. O risco de crédito decorre de caixa e equivalentes de caixa, títulos e valores mobiliários, instrumentos financeiros derivativos, depósitos em bancos e instituições financeiras, bem como de exposições de crédito a clientes, incluindo contas a receber em aberto.

A política de vendas da Companhia e de suas controladas se subordina às normas de crédito fixadas por sua Administração, que procuram minimizar os eventuais problemas decorrentes da inadimplência de seus clientes. Este objetivo é obtido por meio de uma análise criteriosa e da seleção de clientes de acordo com sua capacidade de pagamento, índice de endividamento, balanço patrimonial e por meio da diversificação de suas contas a receber (pulverização do risco).

No que diz respeito às aplicações financeiras e demais investimentos, o Grupo Magnesita tem como política trabalhar com instituições de primeira linha. São aceitos somente títulos e papéis de instituições que foram avaliadas por uma agência de rating conceituada (Moody's, S&P, Fitch) e classificadas com rating mínimo "AA", tanto para aplicações em instituições brasileiras como estrangeiras. Nenhuma instituição financeira detém, isoladamente, mais de 20% do total das aplicações financeiras e demais investimentos do Grupo Magnesita, considerando-se o montante total aplicado.

d. Risco de liquidez

A política envolve uma análise criteriosa das contrapartes do Grupo Magnesita por meio da análise das demonstrações financeiras, patrimônio líquido e rating, visando auxiliar a Companhia a manter a liquidez desejada, definir nível de concentração de suas operações, controlar grau de exposição aos riscos do mercado financeiro e pulverizar risco de liquidez.

Magnesita Refratários S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

5 Gestão de risco financeiro--Continuação

5.1 Fatores de risco financeiro--Continuação

d. Risco de liquidez--Continuação

A previsão do fluxo de caixa é elaborada com base no orçamento aprovado pelo Conselho de Administração e posteriores atualizações. Esta previsão leva em consideração, além de todos os planos operacionais, o plano de captação para suportar os investimentos previstos e todo o cronograma de vencimento da dívida do Grupo Magnesita. Em todo o trabalho, é observado o cumprimento de cláusulas de covenants e metas internas do nível de alavancagem. A tesouraria monitora as previsões contidas no Fluxo de Caixa Direto da Companhia, diariamente, para assegurar que ela tenha caixa suficiente para atender suas necessidades operacionais, de investimentos e o devido cumprimento de pagamento de suas obrigações.

O excesso de caixa mantido pelas entidades operacionais, além do saldo exigido para administração do capital circulante, é gerenciado pela tesouraria. A tesouraria investe o excesso de caixa em contas correntes com incidência de juros, depósitos a prazo, depósitos de curto prazo e títulos e valores mobiliários, escolhendo instrumentos com vencimentos apropriados ou liquidez suficiente para fornecer margem suficiente conforme determinado pelas previsões acima mencionadas. Em 31 de dezembro de 2012, o Grupo Magnesita mantinha títulos e valores mobiliários de R\$ 481.992 (31 de dezembro de 2011 - R\$ 564.577) que se espera gerem prontamente entradas de caixa para administrar o risco de liquidez.

e. Riscos de mercado

(i) *Risco cambial*

O Grupo Magnesita atua internacionalmente e está exposto ao risco cambial decorrente de exposições a algumas moedas, principalmente com relação ao dólar dos Estados Unidos, ao iene e ao euro. O risco cambial decorre de ativos e passivos reconhecidos e investimentos líquidos em operações no exterior.

A política financeira do Grupo Magnesita destaca que as operações de derivativos têm como objetivos reduzir custos, diminuir a volatilidade no fluxo de caixa, proteger-se da exposição cambial e evitar o descasamento entre moedas.

Magnesita Refratários S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

5 Gestão de risco financeiro--Continuação

5.1 Fatores de risco financeiro--Continuação

e. Riscos de mercado--Continuação

(i) *Risco cambial*--Continuação

Como medida preventiva e de redução dos efeitos da variação cambial, a Administração tem adotado como política efetuar operações de swap e ter ativos vinculados à correção cambial, conforme demonstrado a seguir:

	Consolidado							
	Em R\$ mil - 31/12/2012				Em R\$ mil - 31/12/2011			
	USD	€	Outras moedas	Total	USD	€	Outras moedas	Total
Ativos e passivos em moeda estrangeira								
Caixa e bancos	84.635	190.915	56.121	331.671	62.551	98.043	42.423	203.017
Títulos e valores mobiliários	-	-	972	972	-	600	108	708
Aplicações financeiras renda variável	-	-	-	-	-	43.842	-	43.842
Contas a receber, líquidas de provisão para riscos de crédito	124.242	162.916	50.297	337.455	121.993	135.582	51.530	309.105
Fornecedores	(90.379)	(97.849)	(21.375)	(209.603)	(84.512)	(87.912)	(26.863)	(199.287)
Empréstimos e financiamentos	(648.991)	(34.455)	-	(683.446)	(168.192)	(12.623)	-	(180.815)
Emissão títulos de dívida	(799.491)	-	-	(799.491)	(731.898)	-	-	(731.898)
Instrumentos financeiros derivativos	(10.431)	-	-	(10.431)	-	-	-	-
Outros passivos monetários líquidos no exterior	(59.001)	(139.664)	(23.800)	(222.465)	(61.416)	(147.963)	(49.129)	(258.508)
	(1.399.416)	81.863	62.215	(1.255.338)	(861.474)	29.569	18.069	(813.836)

A administração procura mitigar os riscos de exposição cambial relacionados aos empréstimos através de transações realizadas nos Estados Unidos e Europa. Adicionalmente contrata operações de instrumentos financeiros derivativos de forma a reduzir essa exposição.

Na análise de sensibilidade do risco cambial, a Administração considerou como cenário provável o cenário esperado para o encerramento do exercício seguinte. Os cenários I e II foram calculados com deteriorações das taxas em 25% e 50%, respectivamente, sobre o cenário provável, considerando essas hipóteses para a data de 31 de dezembro de 2012.

Magnesita Refratários S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

5 Gestão de risco financeiro--Continuação

5.1 Fatores de risco financeiro--Continuação

e. Riscos de mercado--Continuação

(i) *Risco cambial*--Continuação

Esta análise leva a seguinte posição:

Descrição	Cenário provável	Cenário I	Cenário II
Exposição ao risco cambial (alta do Dólar)	(1.399.416)	(1.399.416)	(1.399.416)
Taxa do Dólar em 31/12/2012	2,0435	2,0435	2,0435
Taxa cambial estimada conforme cenário de estresse	2,0570	2,5713	3,0855
Diferença entre as taxas	0,66%	25,83%	50,99%
Efeito na despesa financeira	9.236	361.469	713.562
Exposição ao risco cambial (baixa do Euro)	81.863	81.863	81.863
Taxa do Euro em 31/12/2012	2,6954	2,6954	2,6954
Taxa cambial estimada conforme cenário de estresse	2,6980	3,3725	4,0470
Diferença entre as taxas	0,10%	25,12%	50,14%
Efeito na receita financeira	82	20.564	41.046

(ii) *Risco de fluxo de caixa ou valor justo associado com a taxa de juros*

O risco de taxa de juros do Grupo Magnesita decorre de aplicações financeiras e de empréstimos e financiamentos. Os empréstimos adquiridos às taxas fixas expõem o Grupo Magnesita ao risco de valor justo associado à taxa de juros.

A política financeira do Grupo Magnesita destaca que as operações de derivativos têm como objetivos reduzir o risco por meio da substituição de taxas de juros flutuante por taxas de juros fixa ou substituir as taxas de juros baseadas em índices internacionais por índices em moeda local.

Durante os anos de 2012 e 2011, os empréstimos do Grupo Magnesita às taxas variáveis eram mantidos em reais e dólar dos Estados Unidos.

Magnesita Refratários S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

5 Gestão de risco financeiro--Continuação

5.1 Fatores de risco financeiro--Continuação

e. Riscos de mercado--Continuação

(ii) *Risco de fluxo de caixa ou valor justo associado com a taxa de juros*-- Continuação

As taxas de juros contratadas para os empréstimos e financiamentos e títulos de dívida de longo prazo no passivo circulante e no passivo não circulante podem ser demonstradas conforme abaixo:

	Consolidado				Controladora			
	31/12/2012	%	31/12/2011	%	31/12/2012	%	31/12/2011	%
Empréstimos e financiamentos								
TJLP	239	0,0	623	0,0	239	0,0	500	0,1
Libor	107.530	5,7	97.056	5,6	107.530	10,6	97.056	10,3
CDI	340.175	18,1	839.653	48,6	340.175	33,6	839.653	89,4
	447.944	23,8	937.332	54,2	447.944	44,2	937.209	99,8
Demais empréstimos não sujeitos a risco de taxas de juros								
Empréstimos-pré-fixados	593.157	31,6	43.901	2,6	565.074	55,8	1.725	0,2
Títulos de dívida de longo prazo pré-fixados (Juros)	27.113	1,4	14.587	0,8	-	-	-	-
Títulos de dívida de longo prazo pré-fixados (Principal)	799.491	42,6	731.898	42,4	-	-	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	10.431	0,6	-	-	-	-	-	-
	1.430.192	76,2	790.386	45,8	565.074	55,8	1.725	-
	1.878.136	100,0	1.727.718	100,0	1.013.018	100,0	938.934	100

Os riscos de taxa de juros relacionados às aplicações financeiras estão demonstrados abaixo:

	Consolidado				Controladora			
	31/12/2012	%	31/12/2011	%	31/12/2012	%	31/12/2011	%
CDI								
CDB e Compromissadas	459.282	95	564.577	100	415.599	95	539.693	100
Títulos e valores mobiliários	22.710	5	-	-	22.710	5	-	-
	481.992	100	564.577	100	438.309	100	539.693	100

A Companhia não possui instrumentos financeiros derivativos para o gerenciamento de riscos referentes às oscilações das taxas de empréstimos e financiamentos.

Magnesita Refratários S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

5 Gestão de risco financeiro--Continuação

5.1 Fatores de risco financeiro--Continuação

e. Riscos de mercado--Continuação

(ii) *Risco de fluxo de caixa ou valor justo associado com a taxa de juros*-- Continuação

A seguir está apresentada à exposição ao risco de juros das operações da Companhia:

	Consolidado			
	Em R\$ mil - 31/12/2012			
	CDI	TJLP	LIBOR	Total
CDB e Compromissadas – CDI e Títulos e valores mobiliários	481.992	-	-	481.992
	481.992	-	-	481.992
Notas de crédito de exportação	(309.415)	-	-	(309.415)
Financiamento de importação	-	-	(4.386)	(4.386)
Adiantamentos sobre faturas de exportação	(30.760)	-	(103.144)	(133.904)
Financiamento de imobilizado	-	(239)	-	(239)
Total exposição passiva	(340.175)	(239)	(107.530)	(447.944)
Exposição líquida	141.817	(239)	(107.530)	34.048

Magnesita Refratários S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

5 Gestão de risco financeiro--Continuação

5.1 Fatores de risco financeiro--Continuação

e. Riscos de mercado--Continuação

(ii) *Risco de fluxo de caixa ou valor justo associado com a taxa de juros*--Continuação

A tabela seguinte demonstra a perda incremental que teria sido reconhecida no resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2012. Na análise de sensibilidade do risco de taxa de juros, a Administração considerou como cenário provável o cenário esperado para o encerramento do exercício seguinte. Os cenários I e II foram calculados com deteriorações das taxas em 25% e 50%, respectivamente, sobre o cenário provável, considerando essas hipóteses para a data de 31 de dezembro de 2012. Esta análise leva a seguinte posição:

<u>Descrição</u>	<u>Cenário provável</u>	<u>Cenário I</u>	<u>Cenário II</u>
Exposição ao risco do CDI (baixa da taxa)	141.817	141.817	141.817
Taxa do CDI acumulado em 31/12/2012	6,90%	6,90%	6,90%
Taxa de juros conforme cenário de estresse	7,81%	5,86%	3,91%
Diferença entre as taxas	0,91%	-1,04%	-3,00%
Efeito na receita financeira	1.291	(1.475)	(4.255)
Exposição ao risco da LIBOR (alta da taxa)	(107.530)	(107.530)	(107.530)
Taxa do LIBOR acumulado em 31/12/2012	0,51%	0,51%	0,51%
Taxa de juros conforme cenário de estresse	0,56%	0,7%	0,84%
Diferença entre as taxas	0,05%	0,19%	0,33%
Efeito na despesa financeira	(54)	(204)	(355)
Exposição ao risco da TJLP (alta da taxa)	(239)	(239)	(239)
Taxa do TJLP acumulado em 31/12/2012	6,00%	6,00%	6,00%
Taxa de juros conforme cenário de estresse	5,00%	6,25%	7,50%
Diferença entre as taxas	1,00%	0,25%	1,50%
Efeito no resultado financeiro	2	(1)	(4)

Magnesita Refratários S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

5 Gestão de risco financeiro--Continuação

5.2 Gestão de capital

Os objetivos do Grupo Magnesita ao administrar seu capital são os de salvaguardar sua capacidade de continuidade para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

Para manter ou ajustar a estrutura do capital, a Companhia pode rever a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos acionistas ou, ainda, emitir novas ações ou vender ativos para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento.

O Grupo Magnesita monitora o capital com base no índice de alavancagem financeira. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos, financiamentos e títulos da dívida de longo prazo subtraído o montante de caixa e equivalentes de caixa. O capital total é apurado através da soma do patrimônio líquido, conforme no balanço patrimonial, com a dívida líquida.

Os índices de dívida sobre patrimônio líquido podem ser assim demonstrados:

	Consolidado		Controladora	
	31/12/2012	31/12/2011	31/12/2012	31/12/2011
Total dos empréstimos, financiamentos, título da dívida de longo prazo e instrumentos financeiros derivativos	1.878.136	1.729.114	1.013.018	940.330
Menos: caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários	(819.945)	(770.466)	(565.293)	(595.498)
Total	1.058.191	958.648	447.725	344.832
Total do patrimônio líquido	2.810.859	2.653.161	2.792.256	2.638.331
Total do capital	3.869.050	3.611.809	3.239.981	2.983.163
Índice de alavancagem financeira	27%	27%	14%	12%

Magnesita Refratários S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

5 Gestão de risco financeiro--Continuação

5.3 Estimativa de valor justo

Pressupõe-se que os saldos contábeis das contas a receber de clientes, menos a provisão para perdas, e das contas a pagar aos fornecedores sejam próximos de seus valores justos devido ao seu curto prazo de vencimento.

Para as operações de swap e NDF, as posições ativas e passivas são calculadas pela Companhia de forma independente, utilizando a metodologia de marcação a mercado de acordo com as taxas praticadas e verificadas em divulgações do site da BM&F, Broadcast e Bloomberg. No caso de não existir negociação para o prazo do portfólio da Companhia, é utilizada a metodologia de interpolação para encontrar as taxas referentes aos prazos específicos. Em ambos os casos, é calculado o valor presente dos fluxos. A diferença entre os valores a pagar e a receber é o valor justo das operações.

(a) Instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo no balanço patrimonial

O Grupo Magnesita aplica o CPC 40/IFRS 7 para instrumentos financeiros mensurados no balanço patrimonial pelo valor justo, o que requer divulgação das mensurações do valor justo pelo nível da seguinte hierarquia de mensuração pelo valor justo:

- Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos (nível 1).
- Informações, além dos preços cotados, incluídas no nível 1 que são adotadas pelo mercado para o ativo ou passivo, seja diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, derivados dos preços) (nível 2).
- Inserções para os ativos ou passivos que não são baseadas nos dados adotados pelo mercado (ou seja, inserções não-observáveis) (nível 3).

Os ativos e passivos do Grupo Magnesita mensurados pelo valor justo por meio do resultado compreendem os equivalentes de caixa, títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos, que são classificados em nível 2.

Magnesita Refratários S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

6 Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia não contrata operações de derivativos com fins especulativos e geralmente não as liquida antes de seus respectivos vencimentos.

A Companhia monitora os riscos cambiais decorrentes do seu endividamento em moedas estrangeiras excedentes ao volume das operações existentes nestas moedas. Este monitoramento considera, ainda, a evolução das taxas de câmbio, especialmente o Dólar e o Euro, para tomada de decisão quanto a contratação de operações de swap.

Descrição	Faixas de vencimento Mês / ano	Consolidado - 31/12/2012	
		Valor referência (nocial)	Em Milhares Valor justo R\$
Proteção de taxas de câmbio:			
Swap (Alemanha)	30/03/2015		
Posição ativa		US\$ 150.000	
Posição passiva		Euro 118.110	(10.256)
NDF (Reino Unido)	29/10/2010 a 31/12/2013		
Posição ativa		GBP 4.340	
Posição passiva		Euro 4.896	(175)

7 Instrumentos financeiros por categoria

	Consolidado			Controladora		
	Ativos mensurados ao valor justo por meio do resultado	Empréstimos e recebíveis	Total	Ativos mensurados ao valor justo por meio do resultado	Empréstimos e recebíveis	Total
Ativos						
31 de dezembro de 2012						
Caixas e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários						
- Caixa e bancos	337.953	-	337.953	126.984	-	126.984
- CDB e Compromissadas	459.282	-	459.282	415.599	-	415.599
Títulos e valores mobiliários	22.710	-	22.710	22.710	-	22.710
Contas a receber de clientes	-	516.247	516.247	-	346.740	346.740
Demais contas a receber (excluindo pagamentos antecipados)	-	18.348	18.348	-	18.348	18.348
Depósitos Judiciais	-	18.267	18.267	-	13.277	13.277
	819.945	552.862	1.372.807	565.293	378.365	943.658
Ativos						
31 de dezembro de 2011						
Caixas e equivalentes de caixa						
- Caixa e banco	205.889	-	205.889	55.805	-	55.805
- CDB e compromissadas	564.577	-	564.577	539.693	-	539.693
Títulos e valores mobiliários	43.842	-	43.842	43.842	-	43.842
Contas a receber de clientes	-	505.543	505.543	-	345.780	345.780
Instrumentos financeiros derivativos	5.568	-	5.568	-	-	-
Demais contas a receber (excluindo pagamentos antecipados)	-	20.971	20.971	-	20.971	20.971
Depósitos judiciais	-	21.660	21.660	-	9.731	9.731
	819.876	548.174	1.368.050	639.340	376.482	1.015.822

Magnesita Refratários S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

7 Instrumentos financeiros por categoria--Continuação

	Consolidado		Controladora
	Passivos mensurados ao valor justo por meio do resultado	Passivos financeiros não destinados a negociação	Passivos financeiros não destinados a negociação
Passivos			
31 de dezembro de 2012			
Empréstimos e financiamentos e títulos de dívida	-	1.867.705	1.013.018
Fornecedores, empreiteiros e fretes	-	359.401	164.084
Instrumentos financeiros derivativos	10.431	-	-
	<u>10.431</u>	<u>2.227.106</u>	<u>1.177.102</u>

	Consolidado	Controladora
	Passivos financeiros não destinados a negociação	Passivos financeiros não destinados a negociação
Passivos		
31 de dezembro de 2011		
Empréstimos e financiamentos	981.233	938.934
Fornecedores, empreiteiros e fretes	346.047	163.004
	<u>1.327.280</u>	<u>1.101.938</u>

7.1 Valor justo

	Consolidado - Em 31/12/2012	
	Valor Contábil	Valor Justo
Caixa e bancos	337.953	337.953
CDB, Compromissadas e títulos e valores mobiliários	459.282	459.282
Títulos e valores mobiliários	22.710	22.710
Contas a receber de clientes	516.247	516.247
Demais contas a receber (excluindo pagamentos antecipados)	18.348	18.348
Depósitos Judiciais	18.267	18.267
	<u>1.372.807</u>	<u>1.372.807</u>
Empréstimos e financiamentos e títulos de dívida	1.878.136	1.874.160
Fornecedores, empreiteiros e fretes	359.401	359.401
Instrumentos financeiros derivativos	10.431	10.431
	<u>2.247.968</u>	<u>2.243.992</u>

O valor justo dos ativos e passivos financeiros é incluído no valor pelo qual o instrumento poderia ser trocado em uma transação corrente entre partes dispostas a negociar, e não em uma venda ou liquidação forçada.

Magnesita Refratários S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

7 Instrumentos financeiros por categoria--Continuação

7.1 Valor justo--Continuação

O valor justo de títulos e bônus negociáveis é baseado nas cotações de preço na data das demonstrações financeiras. O valor justo de instrumentos não negociáveis, de empréstimos bancários e outras dívidas financeiras, de obrigações sob arrendamento mercantil financeiro, assim como de outros passivos financeiros não circulantes, é estimado através dos fluxos de caixa futuro descontados utilizando taxas atualmente disponíveis para dívidas ou prazos semelhantes e remanescentes.

8 Qualidade do crédito dos ativos financeiros

A qualidade do crédito dos ativos financeiros que não estão vencidos ou deteriorados pode ser avaliada mediante referência às classificações externas de crédito (se houver) ou às informações históricas sobre os índices de inadimplência de contrapartes:

	Consolidado		Controladora	
	31/12/2012	31/12/2011	31/12/2012	31/12/2011
Contas a receber de clientes				
Contrapartes sem classificação externa de crédito				
Grupo 1	336.217	478.700	286.307	309.792
Grupo 2	81.685	22.891	19.722	22.891
Grupo 3	109.810	14.213	40.711	14.190
Provisão para perdas ("impairment")	(11.465)	(10.261)	-	(1.093)
Total de contas a receber de clientes	<u>516.247</u>	<u>505.543</u>	<u>346.740</u>	<u>345.780</u>
Conta-corrente e depósitos bancários de curto prazo				
AAA	337.953	205.889	126.984	55.805
Títulos e valores mobiliários				
AAA	421.792	564.577	378.109	539.693
BBB	60.200	-	60.200	-
Total de caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários	<u>819.945</u>	<u>770.466</u>	<u>565.293</u>	<u>595.498</u>

- Grupo 1 - Grandes grupos econômicos, cujo risco de inadimplências é muito baixo.
- Grupo 2 - Clientes segurados por instituições financeiras conceituadas.
- Grupo 3 - Clientes sem garantia ou com histórico ruim.

Magnesita Refratários S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

9 Caixa e equivalentes de caixa

A composição é como segue:

	Consolidado		Controladora	
	31/12/2012	31/12/2011	31/12/2012	31/12/2011
Caixa e bancos	337.953	205.889	126.984	55.805
Títulos e valores mobiliários				
Operações de renda fixa	459.282	564.577	415.599	539.693
	797.235	770.466	542.583	595.498

A rubrica “Caixa e bancos” apresenta em 31 de dezembro de 2012, no consolidado, R\$ 6.282 (31/12/2011 - R\$ 2.872) em moeda local e R\$ 331.671 (31/12/2011 - R\$ 203.017) em moeda estrangeira e representa basicamente depósitos em conta corrente bancária. Os “Títulos e valores mobiliários” foram classificados como valor justo por meio do resultado e correspondem a operações de renda fixa com rendimentos próximos à variação do Certificado de Depósito Interbancário - CDI, estando disponíveis para resgate imediato. No consolidado, parte destas operações de renda fixa no montante de R\$ 972 (31/12/2011 - R\$ 708) está atrelada à variação cambial, principalmente do dólar norte-americano.

10 Contas a receber de clientes

	Consolidado		Controladora	
	31/12/2012	31/12/2011	31/12/2012	31/12/2011
Cientes em Reais	158.014	178.362	152.759	172.663
Cientes em outras moedas	348.920	317.463	63.056	60.066
Contas a receber de controladas	-	-	110.147	94.165
Provisão para perdas (“impairment”)	(11.465)	(10.261)	-	(1.093)
Duplicatas a receber, líquidas	495.469	485.564	325.962	325.801
Medições a faturar	20.778	19.979	20.778	19.979
Contas a receber de clientes	516.247	505.543	346.740	345.780

As contas a receber não possuem caráter de financiamento e estão avaliadas e registradas inicialmente pelo valor justo.

Magnesita Refratários S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

10 Contas a receber de clientes--Continuação

A análise de vencimentos das duplicatas a receber está apresentada abaixo:

	Consolidado		Controladora	
	31/12/2012	31/12/2011	31/12/2012	31/12/2011
Duplicatas a vencer:				
Até 90 dias	322.939	345.836	165.199	210.002
Acima de 90 dias	53.418	46.669	58.922	53.741
Duplicatas vencidas:				
Até 30 dias	50.105	56.087	33.317	33.388
Acima de 30 dias	80.472	47.233	68.524	29.763
(-) Provisão para perdas ("impairment")	(11.465)	(10.261)	-	(1.093)
	495.469	485.564	325.962	325.801

A exposição máxima ao risco de crédito na data de apresentação das demonstrações financeiras consolidadas é o valor contábil de cada classe de contas a receber mencionada acima.

As alterações registradas na conta provisão para perdas foram as seguintes:

	Consolidado	Controladora
Em 31 de dezembro de 2011	(10.261)	(1.093)
Adições	(1.248)	-
Baixas	1.186	1.186
Variação cambial	(1.142)	(93)
Em 31 de dezembro de 2012	(11.465)	-

11 Estoques

	Consolidado		Controladora	
	31/12/2012	31/12/2011	31/12/2012	31/12/2011
Produtos acabados	322.142	316.979	79.832	90.329
Produtos em elaboração	39.079	35.671	26.577	25.536
Matérias-primas	252.167	204.106	117.784	88.379
Almoxarifado (material de reposição e outros)	59.491	62.700	36.866	30.346
Provisão para perdas	(18.589)	(17.748)	-	-
	654.290	601.708	261.059	234.590

Magnesita Refratários S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

11 Estoques--Continuação

As alterações registradas na Provisão para perdas foram as seguintes:

	<u>Consolidado</u>
Saldo em 31/12/2011	(17.748)
Adições	(4.151)
Baixas	4.648
Variação cambial	(1.338)
Saldo em 31/12/2012	<u><u>(18.589)</u></u>

12 Outros tributos a recuperar

	<u>Consolidado</u>			
	<u>31/12/2012</u>		<u>31/12/2011</u>	
	<u>Circulante</u>	<u>Não circulante</u>	<u>Circulante</u>	<u>Não circulante</u>
Tributos indiretos	52.457	16.284	45.493	11.542
Impostos s/ remessas consignadas	6.612	-	12.381	-
Outros	5.530	-	6.750	-
	<u>64.599</u>	<u>16.284</u>	<u>64.624</u>	<u>11.542</u>

	<u>Controladora</u>			
	<u>31/12/2012</u>		<u>31/12/2011</u>	
	<u>Circulante</u>	<u>Não circulante</u>	<u>Circulante</u>	<u>Não circulante</u>
Tributos indiretos	38.530	16.284	26.009	11.542
Impostos s/ remessas consignadas	6.501	-	11.511	-
Outros	114	-	1.679	-
	<u>45.145</u>	<u>16.284</u>	<u>39.199</u>	<u>11.542</u>

Magnesita Refratários S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

13 Imposto de renda e contribuição social

(a) Créditos tributários

A Companhia reconhece no ativo realizável a longo prazo créditos tributários de imposto de renda (25%) e contribuição social (9%) sobre adições intertemporais, prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, cuja realização não exceda a expectativa de lucros tributáveis futuros. Os créditos tributários, demonstrados por natureza de tais adições intertemporais, são como segue:

	Consolidado		Controladora	
	31/12/2012	31/12/2011	31/12/2012	31/12/2011
Créditos tributários sobre adições temporárias				
Provisão para perdas do ativo permanente	193	313	193	313
Provisão para demandas judiciais	16.760	15.492	16.760	15.492
Obrigações pós-emprego	71.068	48.712	35.140	17.359
Provisão para gratificações	8.530	9.840	8.530	9.840
Depreciação acelerada	3.402	2.774	-	-
Perdas cambiais não realizadas sobre títulos de dívida de longo prazo - Parte sem hedge	9.154	-	-	-
Outros	7.884	12.284	2.862	3.205
	116.991	89.415	63.485	46.209
Crédito tributário sobre prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social	311.732	231.883	304.860	229.235
Crédito tributário na incorporação de acionista	53.324	-	53.324	-
Total do crédito tributário	482.047	321.298	421.669	275.444

A realização dos créditos diferidos de imposto de renda e contribuição social está condicionada a eventos futuros que tornarão as provisões que lhe deram origem dedutíveis, nos termos da legislação fiscal em vigor, bem como à geração de lucros tributáveis futuros.

Consequentemente, a estimativa da realização do ativo fiscal não deve ser tomada como único indicativo de resultados futuros da Magnesita. O lucro tributável considera diversas variáveis, tais como: incentivos fiscais, diferenças temporárias e permanentes, etc. e, dessa forma, não tem correlação direta com o lucro líquido da Companhia.

As projeções de resultado disponíveis, combinadas com o histórico de suas operações, indicam que a Companhia e suas controladas auferirão lucros tributáveis futuros em montantes suficientes para absorverem referidos créditos tributários. As projeções sobre os lucros tributáveis futuros consideram estimativas que estão relacionadas, entre outros, com a performance da Companhia, assim como o comportamento do seu mercado de atuação e determinados aspectos econômicos. Os valores reais poderão diferir das estimativas adotadas.

Magnesita Refratários S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

13 Imposto de renda e contribuição social--Continuação

(a) Créditos tributários--Continuação

A administração estima que a realização do ativo fiscal diferido se dará conforme demonstrado a seguir:

	Consolidado		Controladora	
	Valor contábil	Valor presente	Valor contábil	Valor presente
1 ano	22.961	21.898	21.863	20.821
2 ano	25.979	23.637	24.626	22.337
3 ano	101.701	89.342	82.730	71.466
4 ano	29.509	24.422	28.078	23.100
5 ano	31.275	24.684	29.805	23.353
6 ao 8 ano	109.925	57.585	105.159	53.964
9 ao 11 ano	108.232	43.110	103.466	39.891
Após 11 anos	52.465	10.046	25.942	1.684
Saldo em				
31/12/2012	482.047	294.724	421.669	256.616

O crédito tributário decorrente de prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social é gerado principalmente em decorrência da amortização dos ágios fundamentados na rentabilidade futura ("goodwill") decorrentes de aquisições de controladas. Tais ágios têm prazos de amortização previstos para finalizar em 2013 (saldo de R\$ 27.179) e em 2018 (saldo de R\$ 334.046) os quais fundamentam a expectativa da Administração na realização deste crédito.

Ressalte-se que os créditos tributários contabilizados estão suportados pelo estudo técnico a que se refere a Instrução CVM no. 371/02.

O Grupo possui prejuízos fiscais gerados na China, no valor de R\$ 89.701. Não foi reconhecido um ativo fiscal diferido em relação a esses prejuízos, uma vez que não podem ser utilizados para compensar lucros tributáveis de outras empresas do Grupo e ainda por terem sido gerados em controladas deficitárias há algum tempo. As controladas não possuem diferenças temporárias tributáveis nem outras oportunidades de planejamento tributário disponíveis que possam suportar o reconhecimento dessas perdas como impostos diferidos ativos. Se o Grupo pudesse reconhecer todos os valores de impostos diferidos ativos, o montante seria de R\$ 18.759.

Magnesita Refratários S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

13 Imposto de renda e contribuição social--Continuação

(a) Créditos tributários--Continuação

O passivo não circulante pode ser assim demonstrado:

	<u>Consolidado</u>		<u>Controladora</u>	
	<u>31/12/2012</u>	<u>31/12/2011</u>	<u>31/12/2012</u>	<u>31/12/2011</u>
Impostos diferidos sobre amortização fiscal de ágio (i)	408.310	297.678	396.904	297.678
CSLL sobre incentivos fiscais	-	1.788	-	1.788
Impostos diferidos sobre depreciação fiscal acelerada	55.025	52.894	-	-
Impostos diferidos sobre ganhos líquidos de valor justo	18.525	-	18.525	-
Outros	7.739	6.547	6.547	6.547
	489.599	358.907	421.976	306.013

- (i) A partir de 1º de janeiro de 2009, os ágios por expectativa de rentabilidade futura deixaram de ser amortizados contabilmente, conforme pronunciamento técnico CPC 13. A Companhia vem reconhecendo, nos termos da Lei 11.941/09, através do Regime Tributário de Transição, a amortização fiscal destes ágios. O efeito fiscal desta amortização ensejou a contabilização de IR e CS diferidos.

(b) Reconciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social

	<u>Consolidado</u>		<u>Controladora</u>	
	<u>31/12/2012</u>	<u>31/12/2011</u>	<u>31/12/2012</u>	<u>31/12/2011</u>
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e contribuição social	145.275	170.013	102.883	148.033
Alíquota nominal combinada - %	34%	34%	34%	34%
Benefício fiscal à alíquota nominal imposto e contribuição sobre	(49.394)	(57.805)	(34.980)	(50.331)
Equivalência patrimonial	-	-	6.788	4.374
Efeito de alíquotas diferentes de subsidiárias localizadas em outras jurisdições	(7.055)	(14.146)	-	-
Efeito da regra de limitação da dedutibilidade dos juros na Alemanha	(8.098)	(4.352)	-	-
Outras diferenças permanentes, líquidas	(4.947)	4.840	(3.963)	(4.165)
Despesa de imposto de renda e contribuição social	(69.494)	(71.463)	(32.155)	(50.122)
Corrente	(31.351)	(10.587)	-	-
Diferido	(38.143)	(60.876)	(32.155)	(50.122)

Magnesita Refratários S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

13 Imposto de renda e contribuição social--Continuação

(c) Reconciliação do ativo e passivo fiscal diferido líquidos

	Consolidado		Controladora	
	31/12/2012	31/12/2011	31/12/2012	31/12/2011
Ativo fiscal diferido	482.047	321.298	421.669	275.444
(Passivo) fiscal diferido	(489.599)	(358.907)	(421.976)	(306.013)
Ativo (passivo) fiscal diferido	(7.552)	(37.609)	(307)	(30.569)
Refletidos no balanço patrimonial				
Ativo	17.996	45.854	-	-
Passivo	(25.548)	(83.463)	(307)	(30.569)
Net	(7.552)	(37.609)	(307)	(30.569)

(d) Movimentação do ativo e passivo fiscal diferido líquidos

	Consolidado	Controladora
Saldo em 31 de dezembro de 2011 - Ativo (passivo)	(37.609)	(30.569)
Receita / (despesa) de imposto reconhecida no resultado	(38.143)	(32.155)
Imposto (despesa) reconhecido no patrimônio líquido	4.201	(1.582)
Transferência de IR/CS Diferidos para IR/CS Correntes	1.788	1.788
Transferência de benefício fiscal na incorporação de acionista	62.211	62.211
Saldo em 31 de dezembro de 2012 - Ativo (passivo)	(7.552)	(307)

14 Créditos por venda de imóvel

A Companhia alienou áreas urbanas e rurais localizadas no município de São Caetano do Sul (aproximadamente 195.938,06 m²) e também na região de Uberaba, Estado de Minas Gerais (aproximadamente 2.266 hectares).

Tais créditos a receber podem ser assim qualificados:

	Consolidado e Controladora	
	31/12/2012	31/12/2011
Grupo 1	2.512	2.387
Grupo 2	15.836	18.584
	18.348	20.971
Circulante	17.025	13.025
Não circulante	1.323	7.946

- Grupo 1 - Grandes grupos econômicos, cujo risco de inadimplências é muito baixo.
- Grupo 2 - Clientes segurados por instituições financeiras conceituadas.

Magnesita Refratários S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

15 Investimentos em controladas

(a) Informações sobre investimentos

Valor contábil - Controladora

	Participação no capital %	Participação		Ativo	Passivo	Receita líquida	Lucro antes do IR/CS
		Patrimônio líquido ajustado	Lucro (prejuízo) líquido ajustado				
Iliama II Trading (Sociedade Unipessoal) Lda. Capital de 3 mil EUROS e 3.010 quotas	100	-	(1.735)	14.675	14.675	-	(1.735)
Magnesita Finance Ltd. (*) Capital de 285.429 mil EUROS e 1.286 quotas	100	727.216	8.666	3.331.079	2.045.244	1.246.960	39.514
Magnesita Grundstucks Beteiligungs GmbH Capital de 25 mil EUROS e 1 quota	100	433	-	468	35	-	-
Metal Data S.A. - Mineração e Metalurgia Capital de R\$382 mil e 381.703 quotas	50	2.650	1.875	5.686	958	12.300	5.214
Magnesita Insider Refratários Ltda. Capital de R\$ 1.590 mil e 1.590.000 quotas	100	88.336	7.364	99.536	11.200	32.361	13.018
MAG-Tec Ltda. Capital de R\$ 200 mil e 800.000 quotas	100	245	-	285	40	-	-
RASA - Refractorios Argentinos S.A. I. C. y M. Capital de ARS 1.000 mil e 1.000.000 ações	100	10.219	(1.668)	98.732	88.512	84.428	(1.406)
Refractários Magnesita Colômbia S.A. Capital de COP 11.673.200 mil e 1.167.320.000 quotas	100	23.562	4.428	43.767	20.205	56.025	6.683
Refractários Magnesita Peru S.A.C. Capital de PEN 6.890 mil e 1.000 quotas	100	7.481	896	11.054	3.573	12.035	897
Refractários Magnesita Uruguay S.A. Capital de UYU 450 mil e 450.000 quotas	100	378	138	2.022	1.644	1.751	170
MMD Araçuaí Holding Ltda. Capital de R\$ 7.611mil e 7.611.183 quotas	90	7.611	-	8.230	619	-	-
Total em 2012		868.131	19.964				
Total em 2011		718.198	12.866				

(*) Inclui as informações dos investimentos indiretos em controladas em conjunto (vide detalhes na nota 3.2)

Ágio

	Ágio gerado na aquisição
Da controlada LWB Island Company Ltd.	337.687
Da controlada Metal Data S.A. - Mineração e Metalurgia	10.578
Total em 2012	348.265
Total em 2011	318.791

Magnesita Refratários S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

15 Investimentos em controladas--Continuação

(b) Movimentação das participações societárias

As alterações registradas nas contas de investimentos durante os exercícios encerrados em 31 de dezembro foram as seguintes:

	Controladora	
	2012	2011
Saldo no início do exercício	1.037.645	936.370
Adições (i)	7.611	18.888
Internalização de capital em controlada (ii)	18.849	-
Resultado de equivalência patrimonial	19.964	12.866
Variação cambial de investimentos (iii)	56.849	46.301
Variação cambial de ágio (iv)	29.474	23.224
Integralização de capital em controlada (v)	46.660	-
Outros	(36)	(4)
Saldo no fim do exercício	1.217.016	1.037.645

- (i) Em 2012 refere-se à aquisição da empresa MMD Araçuaí Holding. Em 2011, refere-se à aquisição da empresa Metal Data S.A. - Metalurgia e Mineração no montante de R\$ 11.300 e ao aumento de capital na controlada Refractarios Magnesita Peru S.A.C. no montante de R\$ 7.588.
- (ii) Refere-se a aumento de capital nas controladas Magnesita Refractários Colômbia S.A no montante de R\$13.224, Magnesita Refractários Peru S.A.C R\$ 436 e Magnesita Finance Ltd R\$ 5.189.
- (iii) Variação cambial de investimentos com contrapartida em patrimônio líquido (Nota 25 (e)).
- (iv) Variação cambial de ágio com contrapartida em patrimônio líquido (Nota 25 (e)).
- (v) Refere-se ao compromisso para integralização de capital na controlada Iliama II Trading (sociedade unipessoal) Lda.

Magnesita Refratários S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

15 Investimentos em controladas--Continuação

(c) Partes relacionadas (controladora)

Saldos e transações

Os principais saldos a receber e a pagar em 31 de dezembro de 2012 e as principais transações realizadas durante o exercício findo naquela data, tais como de vendas, compras de serviços e produtos e dividendos recebidos, envolvendo as controladas da Companhia, foram as seguintes:

	Saldos			Transações	
	Contas a receber	Fornecedores	Créditos (Débitos)	Vendas	Compras de produtos
Magnesita Insider Refratários Ltda. (i)	313	3.792	(611)	2.152	9.942
Metal Data S.A. - Mineração e Metalurgia	-	305	-	-	7.255
RASA - Refractarios Argentinos S.A. I. C. y M. (ii)	54.287	743	-	12.967	1.379
Iliama II Trading (Sociedade Unipessoal) Lda.	-	-	14.496	-	-
Refractários Magnesita Uruguay S.A. (iii)	430	-	-	422	-
Refractários Magnesita Colômbia S.A. (iii)	7.418	-	-	24.574	-
Refractários Magnesita Peru S.A.C. (iii)	1.900	-	-	6.248	-
Refractários Magnesita Chile (iii)	4.232	-	-	5.154	-
Empresas LWB (i)	41.567	1.463	7.048	124.051	-
Em 2012	110.147	6.303	20.933	175.568	18.576
Em 2011	94.165	1.998	56.983	143.608	9.260

- (i) Vendas de matérias primas pela controladora para fabricação de materiais refratários pela controlada;
- (ii) Vendas de matérias primas e materiais refratários pela controladora para fabricação e venda de produtos refratários pela controlada;
- (iii) Venda de produtos refratários para revenda nos países em que se localizam as controladas.

Os créditos referem-se a operações, efetuadas para atender as necessidades operacionais das controladas, sem remuneração.

As operações de compra e venda de produtos e serviços entre a controladora e suas controladas são praticadas em condições acordadas entre as partes, os quais são eliminados nas informações consolidadas.

A Companhia é garantidora, total e incondicionalmente, dos títulos de dívida emitidos por suas controladas, Rearden G Holdings Eins GmbH e Magnesita Finance Ltd (Empresas LWB).

Magnesita Refratários S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

16 Propriedade para investimento

As propriedades para investimento podem ser descritas abaixo:

	Consolidado e Controladora	
	31/12/2012	31/12/2011
Saldo inicial em 1º de janeiro	-	-
Transferência do ativo imobilizado	12.568	-
Ganho de ajuste a valor justo (contrapartida no PL)	54.922	-
Saldo final	67.490	-

A Companhia possui um terreno na cidade de Suzano - São Paulo não utilizado na manutenção das suas operações e que após ter concluído substancialmente um processo de remediação de passivo ambiental foi reclassificado para "Propriedades para Investimento". A Companhia iniciou nesse trimestre um plano de venda do referido imóvel e espera-se a conclusão deste plano para exercícios futuros.

As propriedades para investimento são registradas a valor justo, com a primeira avaliação positiva registrada em contrapartida ao Patrimônio Líquido, uma vez que a classificação se deu por um item que estava registrado no ativo imobilizado. O valor justo foi determinado com base em avaliações realizadas por empresa especializada. O valor justo dos imóveis foi determinado através do Método Evolutivo, no qual o valor do terreno foi obtido através da utilização do Método Comparativo de Dados de Mercado e o valor das benfeitorias através do Método da Quantificação do Custo de Benfeitorias. Foram utilizados os seguintes dados principais:

	31/12/2012
Valor unitário homogeneizado	R\$ 650,41/m2
Área total do terreno	91.800 m2
Valor do capital - terreno (arredondado)	59.710
Valor do capital - benfeitorias	7.780
Valor final do imóvel	67.490

Magnesita Refratários S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

17 Imobilizado

	Consolidado						Taxa média ponderada anual de depreciação %
	31/12/2012			31/12/2011			
	Custo	Depreciação Acumulada	Valor líquido	Custo	Depreciação Acumulada	Valor líquido	
Terrenos	65.829	-	65.829	61.449	-	61.449	
Jazidas	36.795	(4.455)	32.340	39.725	(4.360)	35.365	Conforme volume
Edifícios e benfeitorias	504.154	(205.801)	298.353	369.340	(155.561)	213.779	4
Máquinas, instalações e equipamentos, inclusive de informática	1.224.834	(828.444)	396.390	1.163.902	(748.911)	414.991	7
Equipamentos de transporte	15.704	(14.711)	993	15.355	(14.043)	1.312	6
Móveis, utensílios e outros	53.042	(29.118)	23.924	36.953	(20.777)	16.176	9
Construções em andamento (iii)	265.382	-	265.382	154.945	-	154.945	
Total do imobilizado	2.165.740	(1.082.529)	1.083.211	1.841.669	(943.652)	898.017	

	Controladora						Taxa média ponderada anual de depreciação %
	31/12/2012			31/12/2011			
	Custo	Depreciação Acumulada	Valor líquido	Custo	Depreciação Acumulada	Valor líquido	
Terrenos (ii)	12.127	-	12.127	12.564	-	12.564	
Jazidas	9.292	(2.627)	6.665	9.132	(2.469)	6.663	Conforme volume
Edifícios e benfeitorias (i) (ii)	154.114	(92.488)	61.626	147.878	(89.447)	58.431	4
Máquinas, instalações e equipamentos, inclusive de informática (i)	791.903	(530.184)	261.719	728.610	(493.558)	235.052	10
Equipamentos de transporte	11.997	(11.840)	157	12.088	(11.614)	474	20
Móveis, utensílios e outros	27.908	(13.309)	14.599	27.005	(11.453)	15.552	10
Construções em andamento (iii)	237.264	-	237.264	119.220	-	119.220	
Total do imobilizado	1.244.605	(650.448)	594.157	1.056.497	(608.541)	447.956	

- (i) A Companhia reavaliou a vida útil para 2012 e entendeu que não houve alterações significativas que afetassem as taxas de depreciação atualmente utilizadas.
- (ii) A Companhia possui ativos arrolados em processos administrativos e judiciais dados em garantia no montante de R\$ 18.584, em 31/12/2012 e 31/12/ 2011.
- (iii) Não houve capitalizações de encargos financeiros oriundos de empréstimos e financiamentos no exercício de 2012, vez que não houve custos diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de ativos qualificáveis.

Magnesita Refratários S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

17 Imobilizado--Continuação

As alterações registradas nas contas de imobilizado foram as seguintes:

	<u>Consolidado</u>	<u>Controladora</u>
Em 31 de dezembro de 2010	783.135	337.124
Adições	202.187	157.874
Baixas	(481)	(137)
Depreciação	(128.997)	(42.053)
Transferência para o intangível	(4.852)	(4.852)
Variação cambial (ativos no exterior)	47.025	-
Em 31 de dezembro de 2011	898.017	447.956
Adições	257.261	203.792
Baixas	(1.342)	(199)
Depreciação	(103.323)	(42.404)
Transferência para o intangível	(2.420)	(2.420)
Transferência para propriedade para investimento	(12.568)	(12.568)
Variação cambial (ativos no exterior)	47.586	-
Em 31 de dezembro de 2012	1.083.211	594.157

Magnesita Refratários S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

18 Intangível

	Consolidado						
	31/12/2012			31/12/2011			Taxa anual de amortização %
	Custo	Amortização acumulada	Valor líquido	Custo	Amortização acumulada	Valor líquido	
Softwares e outros (i)	81.133	(43.011)	38.122	76.492	(35.666)	40.826	12 a 20
Ágio na aquisição de investimentos Magnesita S.A.	1.316.509	(272.855)	1.043.654	1.316.509	(272.855)	1.043.654	
LWB	1.197.825	(2.602)	1.195.223	1.089.474	(2.602)	1.086.872	
Insider - Insumos Refratários para Siderurgia Ltda.	40.536	(699)	39.837	40.536	(699)	39.837	
Metal Data S.A. - Mineração e Metalurgia	10.579	-	10.579	10.579	-	10.579	
Total do intangível	2.646.582	(319.167)	2.327.415	2.533.590	(311.822)	2.221.768	

	Controladora						
	31/12/2012			31/12/2011			Taxa anual de amortização %
	Custo	Amortização acumulada	Valor líquido	Custo	Amortização acumulada	Valor líquido	
Softwares e outros	75.160	(40.322)	34.838	72.740	(33.711)	39.029	12 a 20
Ágio na aquisição de investimentos Magnesita S.A.	1.316.509	(272.855)	1.043.654	1.316.509	(272.855)	1.043.654	
Total do intangível	1.391.669	(313.177)	1.078.492	1.389.249	(306.566)	1.082.683	

- (i) A Companhia reavaliou a vida útil para 2012 e entendeu que não houve alterações significativas que afetassem as taxas de amortização atualmente utilizadas.

Magnesita Refratários S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras--Continuação
Exercício findo em 31 de dezembro de 2012
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

18 Intangível--Continuação

As alterações registradas nas contas do intangível foram as seguintes:

	Consolidado	Controladora
Em 31 de dezembro de 2010	2.112.749	1.082.366
Adições	14.036	2.140
Transferências do imobilizado	4.852	4.852
Variação cambial	97.112	-
Amortização	(6.981)	(6.675)
Em 31 de dezembro de 2011	2.221.768	1.082.683
Adições	1.556	-
Transferências do imobilizado	2.420	2.420
Variação cambial	109.011	-
Amortização	(7.340)	(6.611)
Em 31 de dezembro de 2012	2.327.415	1.078.492

19 Teste de ativos não financeiros para verificação de “*impairment*”

O ágio e o ativo fixo são alocados às Unidades Geradoras de Caixa (UGC), identificadas de acordo com a região geográfica, conforme resumo apresentado a seguir (os dados referem-se à data base de 30/11/2012):

	2012			2011		
	Ágio	Imobilizado	Outros	Ágio	Imobilizado	Outros
América do Sul	1.338.645	585.307	75.845	1.314.019	460.119	74.155
América do Norte	347.197	117.837	624	309.567	95.033	514
China	16.208	123.104	97	14.373	118.897	73
Europa	610.574	240.422	269	542.983	223.968	310
	2.312.624	1.066.670	76.835	2.180.942	898.017	75.052

O valor recuperável de uma UGC é determinado com base em cálculos do valor em uso. Esses cálculos usam projeções de fluxo de caixa, antes do cálculo do imposto de renda e da contribuição social, baseadas em orçamentos financeiros aprovados pela Administração para um período de 10 anos, devido ao prazo necessário de consolidação da operação na China que se iniciou em 2008.

Magnesita Refratários S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras--Continuação

Exercício findo em 31 de dezembro de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

19 Teste de ativos não financeiros para verificação de “*impairment*”-- Continuação

Na realização dos testes de *impairment*, são consideradas as seguintes premissas-chaves: i) crescimento projetado para cada região, calculado por premissas macroeconômicas e específicas aos setores de atuação; ii) a lucratividade das operações, realizada através da experiência da administração em cada região; e iii) taxa de desconto usada para calcular o valor presente dos fluxos de caixa, conforme modelos financeiros amplamente utilizados. O cálculo utilizou taxas de crescimento média entre 4,8% e 11,5% (2011 - 1,5% e 12,4%), que estão em linha com os crescimentos dos setores siderúrgico e cimenteiro de cada região e com o próprio crescimento da economia de cada região. As taxas de desconto aplicadas às projeções de fluxo de caixa variam entre 4,3% e 10,2% (2011 - 4,4% e 12,1%), conforme o risco avaliado para cada região.

Com base nas premissas acima, o resultado dos testes não indicaram a existência de perda no valor recuperável dos ativos não financeiros para 2012. Em 2011, foi contabilizado um *impairment* referente à operação na China no montante de R\$ 37.729 (R\$ 32.824 no resultado do exercício).

20 Empréstimos e financiamentos

	Consolidado			
	Moeda	Taxa anual média de juros	31/12/2012	31/12/2011
Notas de crédito de exportação	R\$	CDI+1,18%	312.018	812.508
(-) Custos da transação a amortizar	-	-	(2.603)	(12.713)
Títulos de dívida perpétuos	US\$	8,625%	510.875	-
(-) Custos da transação a amortizar	US\$	-	(15.137)	-
Financiamento de importação	US\$	1,93%+Libor	4.386	2.432
	US\$	8,18%	-	1.725
Financiamento de imobilizado				
Em moeda nacional	R\$	7,50%	48.001	-
Em moeda nacional	R\$	TJLP	239	623
Adiantamentos sobre faturas de exportação	US\$	4,71%	-	39.858
	US\$	3,42%+Libor	103.144	94.624
	US\$	CDI + 4,41	30.760	-
Swap (Alemanha)	US\$ vs €	-	10.256	-
NDF (Reino Unido)	GBP vs €	-	175	-
Outros	US\$	7,25%	14.963	29.553
Outros	€	5,31%	34.455	12.623
			1.051.532	981.233
		Circulante	101.285	110.212
		Não circulante	950.247	871.021

Magnesita Refratários S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras--Continuação
Exercício findo em 31 de dezembro de 2012
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

20 Empréstimos e financiamentos--Continuação

	Controladora			
	Moeda	Taxa anual média de juros	31/12/2012	31/12/2011
Notas de crédito de exportação	R\$	CDI+1,18%	312.018	812.508
	US\$	8,80%	521.989	-
(-) Custos da transação a amortizar	-	-	(11.190)	(12.713)
Financiamento de importação	US\$	1,93%+Libor	4.386	2.432
	US\$	8,18%	-	1.725
Financiamento de imobilizado				
Em moeda nacional	R\$	7,50%	48.001	-
Em moeda nacional	R\$	TJLP	239	500
Adiantamentos sobre faturas de exportação	R\$	4,71%	-	39.858
	US\$	3,42%+Libor	103.144	94.624
	US\$	CDI+4,41%	30.760	
Outros	US\$		3.671	-
			1.013.018	938.934
		Circulante	85.088	85.479
		Não circulante	927.930	853.455

(a) Títulos de dívida - Consolidado

Durante o 2º. trimestre de 2012, a Companhia emitiu US\$ 250 milhões em títulos de dívida perpétuos denominados em dólares norte-americanos por meio de sua subsidiária integral Magnesita Finance Ltd. ("Magnesita BVI"). Tais títulos constituem obrigações sem garantia real e não subordinadas da Magnesita BVI e são total e incondicionalmente garantidos pela Companhia, bem como pela sua subsidiária Magnesita Insider Refratários Ltda. e por outras subsidiárias sediadas no exterior.

Estes títulos de dívida perpétuos possuem as seguintes características:

- Prazo: perpétuo
- Juros anuais: 8,625%, pagos trimestralmente

Os custos de transação a amortizar de R\$ 15.137 correspondem à despesas incorridas para emissão dos títulos de dívida perpétuos, que serão amortizados considerando a taxa efetiva de juros.

Magnesita Refratários S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras--Continuação
Exercício findo em 31 de dezembro de 2012
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

20 Empréstimos e financiamentos--Continuação

(a) Títulos de dívida – Consolidado--Continuação

Em 31 de dezembro de 2012, o total dos títulos de dívida perpétuos no longo prazo é R\$ 495.738 e de curto prazo, referente aos juros, é R\$ 11.016. Os referidos títulos de dívida perpétuos foram utilizados principalmente para pagamento antecipado de 100% (aproximadamente R\$ 400 milhões) da dívida da Companhia de que trata a Nota de Crédito à Exportação celebrada com o Banco Itaú BBA S.A. em 20 de março de 2008.

(b) Notas de crédito de exportação – Consolidado

A Companhia mantém operações com notas de crédito de exportação, com as seguintes características:

- Credor: Banco Bradesco S.A.
- Valor: R\$ 105.345
- Prazo: 5 anos
- Carência: 2 anos
- Juros anuais: CDI + 1,35% (de 15/08/2009 até 10/02/2010, CDI + 4,0%; 11/02/2010 a 07/12/2010, CDI + 2,75%)
- Covenants: Dívida líquida / EBITDA ajustado(i) (4,50 até 31/12/2010; 4,00 até 31/12/2011; e 3,75 em diante) e EBITDA ajustado(i) / Despesa financeira líquida (2,00)

- Credor: Banco do Brasil S.A.
- Valor: R\$ 206.673
- Prazo: 7 anos
- Carência: 3 anos
- Juros anuais: CDI + 1,50% até 04/09/2012 e a partir do aditivo passa a ser CDI + 1,10%
- Covenants: Dívida líquida / EBITDA ajustado(i) (4,75 até 31/12/2010; 4,00 até 31/12/2011; e 3,75 em diante)

- (i) O EBITDA ajustado é calculado adicionando-se ao lucro (prejuízo) líquido do exercício o resultado das operações descontinuadas, o imposto de renda e a contribuição social, a participação no resultado de controladas, controladas em conjunto e coligadas, o resultado financeiro, depreciação, amortização e exaustão e outras adições e exclusões de operações não recorrentes, tais como resultado da venda de ativos não relacionados ao negócio da Companhia e gastos com reestruturação.

Magnesita Refratários S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras--Continuação
Exercício findo em 31 de dezembro de 2012
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

20 Empréstimos e financiamentos--Continuação

(b) Notas de crédito de exportação – Consolidado--Continuação

Os custos de transação a amortizar correspondem à comissão paga no momento da renegociação dos contratos e serão amortizados pelo prazo dos mesmos.

As exigências para 31 de dezembro de 2012 foram cumpridas.

(c) Adiantamentos sobre faturas de exportação

Os adiantamentos sobre faturas de exportação referem-se à financiamentos feitos em instituições financeiras, tais como Banco do Brasil, Santander, Itaú e Bradesco, para financiamento das exportações realizadas pela Companhia.

(d) Vencimentos

Em 31 de dezembro de 2012, o saldo a pagar a curto e longo prazo, não descontados, tem vencimentos como segue:

	<u>Consolidado</u>	<u>Controladora</u>
Até 180 dias	75.570	59.373
Após 180 e até 360 dias	25.715	25.715
2014	89.411	85.992
2015	162.589	159.040
2016	80.046	76.141
Após 2017	618.201	606.757
	<u>1.051.532</u>	<u>1.013.018</u>

(e) Limites de crédito

A Companhia possui as seguintes linhas de crédito não utilizadas:

	<u>31/12/2012</u>	<u>31/12/2011</u>
Taxa variável		
- Com vencimento em até um ano	153.261	90.038
- Com vencimento em mais de um ano	1.164.824	661.255
Taxa fixa		
- Com vencimento em até um ano	20.000	21.000
- Com vencimento em mais de um ano	158.779	5.000
	<u>1.496.864</u>	<u>777.293</u>

As linhas de crédito que vencem em até um ano são linhas de crédito sujeitas à revisão anual em diferentes datas durante o exercício de 2012. As outras linhas de crédito foram acordadas para ajudar a financiar a expansão proposta das atividades do grupo.

Magnesita Refratários S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras--Continuação

Exercício findo em 31 de dezembro de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

21 Outros tributos a recolher

	Consolidado		Controladora	
	31/12/2012	31/12/2011	31/12/2012	31/12/2011
Tributos indiretos	14.759	21.842	14.072	15.000
Tributos diretos	12.713	15.150	3.704	3.367
	27.472	36.992	17.776	18.367

22 Provisão para demandas judiciais

A Companhia e suas controladas são partes em ações judiciais e processos administrativos perante vários tribunais e órgãos governamentais, oriundos do curso normal de suas operações, envolvendo questões substancialmente tributárias, além de aspectos trabalhistas e previdenciários. As provisões para contingências são determinadas com base em análise de ações judiciais pendentes, autuações e avaliações de risco. A composição pode ser assim demonstrada:

	Consolidado		Controladora	
	31/12/2012	31/12/2011	31/12/2012	31/12/2011
Tributárias - Provisão	40.590	38.999	40.578	38.987
Tributárias - Depósito judicial	(5.102)	(2.029)	(5.102)	(2.029)
Trabalhistas - Provisão	23.451	22.546	23.451	22.546
Trabalhistas - Depósito judicial	(8.340)	(14.975)	(4.119)	(3.302)
Cíveis - Provisão	127	127	127	127
Previdenciárias - Provisão	2.414	2.226	2.414	2.226
Previdenciárias - Depósito judicial	(4.056)	(4.400)	(4.056)	(4.400)
Outros - Depósito judicial	(769)	(256)	-	-
	48.315	42.238	53.293	54.155
Não circulante - Provisão	66.582	63.898	66.570	63.886
Não circulante - Depósito judicial	(18.267)	(21.660)	(13.277)	(9.731)
	48.315	42.238	53.293	54.155

A movimentação da provisão no exercício de 2012 está demonstrada a seguir:

	Consolidado	Controladora
Saldo em 31 de dezembro de 2011	63.898	63.886
Adições	905	905
Baixas	(134)	(134)
Atualizações monetárias	1.913	1.913
Saldo em 31 de dezembro de 2012	66.582	66.570

Magnesita Refratários S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras--Continuação
Exercício findo em 31 de dezembro de 2012
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

22 Provisão para demandas judiciais--Continuação

A Administração, com base em informações de seus assessores legais, constituiu provisões em montantes considerados suficientes para cobrir as perdas prováveis om as ações em curso, classificadas entre curto e longo prazo de acordo com a expectativa de desfecho das discussões, conforme acima demonstrada.

As principais contingências passivas com chance de perda provável, com valores provisionados, estão descritas abaixo:

- Instituto Nacional do Seguro Social

A Magnesita S.A., incorporada pela Companhia, recebeu autos de infração do INSS no total de R\$26.677 atualizados para 30 de junho de 2008, relativos a assuntos que entendeu necessária a constituição de provisões no montante de R\$ 17.970, atualizadas até 30 de junho de 2008. Referidos autos de infração foram lavrados sem a observância da decadência quinquenal. Em 12 de junho de 2008, foi editada a Súmula Vinculante nº 8 em que o STF decidiu pela decadência quinquenal, declarando inconstitucionais os artigos. 45 e 46 da Lei 8.212/91. Diante deste fato e dos pareceres dos advogados que acompanham as defesas destes autos de infração, a Companhia reverteu as provisões que correspondiam a períodos cuja suposta exigibilidade comprovou-se decaída. Os depósitos judiciais correspondentes ainda não levantados pela Companhia foram transferidos para Não Circulante - Realizável a Longo Prazo. O valor provisionado em 31.12.2012 é R\$ 2.414 (31.12.2011 R\$ 2.226).

- Imposto sobre Produtos Industrializados

Trata-se de ação anulatória de débito fiscal por meio da qual a Companhia busca a declaração da legalidade da apuração, pelo estabelecimento de Brumado, do crédito presumido de IPI como ressarcimento do valor da contribuição para o programa de integração social e a contribuição para financiamento da seguridade social (PIS/COFINS) incidentes sobre as aquisições, no mercado interno, de matérias primas, produtos intermediários e material de embalagem, para utilização no processo produtivo, conforme previsão da Lei nº 9.396/96. Da mesma forma, a Companhia busca a legalidade das transferências dos créditos apurados para os estabelecimentos de Contagem e das compensações feitas com o imposto sobre produtos industrializados (IPI) devido nas vendas realizadas no mercado interno. Em 11.04.2007 foi proferida sentença desfavorável a Companhia e em 01.06.2007 foi apresentado recurso de apelação, que se encontra, desde então, pendente de julgamento. O valor provisionado em 31.12.2012 é R\$ 8.331 (31.12.2011 R\$ 7.961) e a Companhia cedeu imóveis em garantia para prosseguimento do processo judicial.

Magnesita Refratários S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras--Continuação
Exercício findo em 31 de dezembro de 2012
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

22 Provisão para demandas judiciais--Continuação

- Compensação Financeira sobre a Exploração de Recursos Minerais

A companhia discute acerca do valor a ser utilizado como base de cálculo da compensação financeira sobre exploração de recursos minerais (CFERM) e a legalidade da equiparação da saída da substância mineral para consumo ou para utilização (transferência) à saída por venda. Desde 2008, a Companhia, por meio de sua assessoria jurídica e técnica, acrescentou ao seu argumento de defesa perante o órgão fiscalizador Departamento Nacional de Produção Mineral - DNPM o conceito de descaracterização mineralógica. Este conceito determina que quando o minério tem a sua composição química alterada, que é o caso do sinter de magnesita, cessa-se o fato gerador para o qual deverá ser apurado e calculado a CFERM. Esta alteração de defesa e método de apuração do cálculo, bem como os novos entendimentos sobre o prazo decadencial, quanto às deduções de tributos na base de cálculo, constituição do débito nas transferências de minério, fez com que a administração revisasse o valor provisionado em 2011. A empresa apresentou recurso contra a decisão que reconheceu parcialmente a sua defesa e aguarda julgamento dos recursos impetrados. O valor provisionado em 31.12.2012 é R\$ 1.912 (31.12.2011 R\$ 1.614).

- Imposto de Renda e Contribuição Social sobre lucros no exterior

Trata-se de auto de infração lavrado contra a Refratec Produtos Eletrofundidos Ltda., incorporada pela Companhia, em razão do não recolhimento de imposto de renda pessoa jurídica e contribuição social sobre o lucro líquido sobre os lucros auferidos no exterior por meio da Iliama Trading (empresa controlada pela Companhia na Ilha da Madeira). Em 10.04.2012 houve decisão que acolheu parcialmente os embargos de declaração, os quais a Companhia recorreu o qual aguarda decisão. O valor provisionado em 31 de dezembro de 2012 é R\$ 21.524 (31.12.2011 R\$ 20.707) a Companhia arrolou imóveis para prosseguimento no processo administrativo.

Para as ações trabalhistas a Companhia adota o critério de constituir a provisão levando em consideração as reais chances de êxito dos pedidos formulados em cada caso. Os principais pedidos aduzidos nestes processos judiciais trabalhistas são os seguintes: equiparação salarial, indenização por doença ocupacional, acidente de trabalho, adicional de periculosidade, insalubridade e horas extras.

Magnesita Refratários S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras--Continuação
Exercício findo em 31 de dezembro de 2012
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

22 Provisão para demandas judiciais--Continuação

Adicionalmente, a Companhia tem ações de natureza tributária, cível e trabalhista, envolvendo riscos de perda classificados pela administração como possíveis, com base na avaliação de seus consultores jurídicos, no montante estimado de aproximadamente R\$ 153.186, para as quais não há provisão constituída. Os principais processos são os seguintes:

- Mineração Santa Juliana - não houve alterações relevantes no processo desde a última demonstração financeira. Trata-se de ação indenizatória na qual a autora requer a condenação da Companhia ao pagamento de indenização em decorrência de alegado descumprimento de contrato de prestação de serviço de mineração. O valor deste processo monta em R\$ 2.545.
- Engefor - Montagem de Refratários e Demolições S.A. - não houve alterações relevantes no processo desde a última demonstração financeira. Trata-se de ação de cobrança relacionada à prestação de serviços de consultoria, assessoria e representação que embasaram a emissão de uma nota fiscal. Este processo está suspenso até o julgamento da exceção de incompetência apresentado pela Magnesita com vistas ao declínio de competência para a comarca de Contagem. O valor deste processo monta em R\$ 1.569.
- Processos de Pis e Cofins - não houve alterações relevantes no processo desde a última demonstração financeira. Tratam-se de exigência decorrente da não homologação de declarações de compensação transmitidas no exercício de 2004. O valor deste processo monta em R\$ 3.168.
- Processos de Imposto de renda pessoa jurídica e Contribuição social sobre lucro líquido não houve alterações relevantes no processo desde a última demonstração financeira. Tratam-se de manifestações de inconformidades interposta em face de despacho decisório que deixou de homologar pedido de compensação de crédito. O valor deste processo monta em R\$ 2.330.
- Sobata - Trata-se de ação indenizatória ajuizada em 10 de agosto de 2011 pela Sobata – Sociedade Baiana de Talco Ltda., em face da Magnesita Refratários S.A., alegando que a Magnesita teria extraído indevidamente talco na área da Sobata, juntamente com o pleito da remoção da pilha de estéril supostamente depositada pela Magnesita na área da Sobata. A administração da Magnesita entende que a chance de perda da demanda é possível. O valor deste processo monta em R\$ 1.000.

Magnesita Refratários S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras--Continuação

Exercício findo em 31 de dezembro de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

22 Provisão para demandas judiciais--Continuação

- Processo de Imposto de renda pessoa jurídica e Contribuição social sobre líquido decorrente de ágio - trata-se de autuação da Receita Federal do Brasil de 26 de dezembro de 2011 contestando a dedutibilidade da amortização dos ágios decorrentes das incorporação de sociedades controladas. No que tange ao ágio gerado na aquisição da “Magnesita S/A”, as Autoridades Fiscais contestaram os estudos internos e o Laudo de Avaliação, elaborado por especialistas, que embasaram o fundamento econômico do ágio pago pela Rpar Holding com base na expectativa de rentabilidade futura da companhia. Com relação ao ágio oriundo da aquisição do “Grupo LWB”, a Fiscalização entendeu que a Magnesita Refratários S.A. não poderia amortizar o ágio gerado na compra de sociedade estrangeira, bem como rebateu as operações societárias que culminaram no seu aproveitamento. Cumpre destacar que todos os argumentos sustentados pelas Autoridades Fiscais, foram devidamente impugnados, demonstrando a legitimidade e a legalidade dos ágios amortizados nos anos de 2008 e 2009. Atualmente, os débitos consubstanciados nos autos de infração de IRPJ e CSLL estão suspensos, ante a pendência do julgamento da impugnação pela Delegacia da Receita Federal do Brasil de Julgamento. A administração classificou a perda como possível, com base na opinião dada por consultorias jurídicas, no montante de R\$ 112.515, para o qual não há provisão constituída.

Os demais processos com valores pulverizados tratam-se de várias autuações referente a diversos tributos e obrigações acessórias.

23 Obrigações pós-emprego

A controladora e suas controladas mantém planos de aposentadorias para seus empregados, cujos passivos atuariais, reconhecidos nas demonstrações financeiras consolidadas de 2012, podem ser assim demonstrados:

Descrição	Região				
	Controladas			Controladora América do Sul	Consolidado
	Europa	Estados Unidos	China		
Plano de Benefício Definido	121.645	35.880	-	103.352	260.877
Prêmio para tempo de serviço	4.027	-	-	-	4.027
Plano de aposentadoria antecipada	-	-	41.035	-	41.035
Em 31 de dezembro de 2012	125.672	35.880	41.035	103.352	305.939
Em 31 de dezembro de 2011	96.426	40.447	34.997	51.056	222.926

Magnesita Refratários S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras--Continuação
Exercício findo em 31 de dezembro de 2012
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

23 Obrigações pós-emprego--Continuação

Controladora

A Controladora era patrocinadora da Magnus Sociedade Previdenciária, sociedade civil sem fins lucrativos, e alterou a gestora dos planos de previdência complementar para a BB Previdência conforme aprovação pela Secretaria Nacional de Previdência Complementar em 19/05/2011. Tal gestão tem a finalidade de complementar de forma parcial, aposentadorias e pensões concedidas pelo Instituto Nacional do Seguro social - INSS.

A Companhia oferece a seus empregados um plano de benefício do tipo Contribuição Definida (CD) com contribuição pela patrocinadora e pelo participante. O Plano CD permite a formação do patrimônio individual a longo prazo, com transparência e baixos custos para os participantes. Além disso, os riscos decorrentes do passivo atuarial deixam de ocorrer, uma vez que o benefício a conceder dependerá das contribuições acumuladas e da rentabilidade do fundo.

As contribuições dos empregados variam de 0,7% a 5,925% dos salários e as contribuições da patrocinadora variam de 1,30% a 8,875% de acordo com o salário e a faixa etária do participante. Para 2013, a companhia contabilizará um ganho líquido referente ao Plano de Contribuição Definida de R\$ 5.712 e será apropriado em outras receitas operacionais. Em 31 de dezembro de 2012 o plano de previdência possuía 7.020 participantes ativos (31/12/2011 - 7.147).

Relativamente ao Plano de Benefício Definido, a BB Previdência adota o "Regime Financeiro de Capitalização" para os benefícios de aposentadoria. O plano de custeio, definido atuarialmente, era mantido exclusivamente com contribuições das patrocinadoras e só estão vinculados a este plano os ex-empregados que já estavam no gozo deste benefício na data da aprovação do novo plano de Contribuição Definida.

Em 31 de dezembro de 2012, a BB Previdência possuía 272 (31/12/2011- 241) participantes inativos aposentados e pensionistas e 1.249 (31/12/2011 - 1.277) participantes aguardando o benefício diferido.

A Companhia procedeu à avaliação atuarial do plano de benefício definido no exercício de 2012 por atuário externo (Rodarte Nogueira), utilizando o método de crédito unitário projetado, para determinação do valor presente das obrigações.

Magnesita Refratários S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras--Continuação
Exercício findo em 31 de dezembro de 2012
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

23 Obrigações pós-emprego--Continuação

Controladora--Continuação

Este passivo correspondente aos beneficiários do Plano de Benefício Definido foi reconhecido pela patrocinadora, no passivo não circulante - obrigações pós-emprego, e pode ser assim demonstrado:

	<u>Valor presente das obrigações</u>	<u>Valor justo dos ativos</u>	<u>Controladora Passivo reconhecido</u>
Em 1º de janeiro de 2011	(203.877)	149.411	(54.466)
Custo do serviço corrente	(748)	-	(748)
Custo dos juros	(20.102)	-	(20.102)
Rendimento dos ativos do plano	-	14.902	14.902
Benefícios pagos	17.500	(17.500)	-
Ganhos/perdas atuariais	3.365	3.231	6.596
Contribuições pagas pelos patrocinadores	-	2.762	2.762
Em 31 de dezembro de 2011	(203.862)	152.806	(51.056)
Custo do serviço corrente	(706)	-	(706)
Custo dos juros	(18.305)	-	(18.305)
Rendimento dos ativos do plano	-	18.760	18.760
Benefícios pagos	15.532	(15.532)	-
Ganhos/perdas atuariais	(63.110)	7.884	(55.226)
Contribuições pagas pelos patrocinadores	-	3.181	3.181
Em 31 de dezembro de 2012	(270.451)	167.099	(103.352)

Os custos atuariais previstos para o Plano de Benefício Definido para os exercícios de 2013 e 2012 são como seguem:

	<u>Controladora</u>	
	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Custo do serviço corrente	(1.973)	(776)
Custo dos juros	(21.770)	(19.977)
Rendimento do ativo do plano	29.455	14.889
	<u>5.712</u>	<u>(5.864)</u>

Magnesita Refratários S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras--Continuação
Exercício findo em 31 de dezembro de 2012
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

23 Obrigações pós-emprego--Continuação

Controladora--Continuação

Foram adotadas as seguintes principais premissas no cálculo da obrigação do plano:

	<u>31 de dezembro de 2012</u>	<u>31 de dezembro de 2011</u>
Hipóteses atuariais		
Econômicas		
Taxa de desconto	8,29% ao ano	10,25% ao ano
Retorno dos investimentos	18,30% ao ano	14,10% ao ano
Crescimentos salariais	6,60% ao ano	6,60% ao ano
Reajuste dos benefícios	4,50% ao ano	4,50% ao ano
Fator de capacidade	100,00%	100,00%
Inflação	4,50% ao ano	4,50% ao ano
Demográficas		
Mortalidade geral	AT- 1983	AT- 1983
Invalidez	RRB - 1983	RRB - 1983
Rotatividade	De acordo com idade e sexo	De acordo com idade e sexo
Probabilidade de ingresso em aposentadoria	1ª exigibilidade	1ª exigibilidade

Controladas

(i) Planos de Contribuição Definida

As condições gerais e características dos planos de contribuição definida nos Estados Unidos e Reino Unido, bem como as premissas para o cálculo das obrigações do plano, permaneceram inalteradas e coerentes com as apresentadas na Nota Explicativa 24 das demonstrações financeiras da Companhia do exercício findo em 31 de dezembro de 2011, arquivadas na CVM.

O total do custo com esses Planos representou R\$ 2.435 (R\$ 1.872 em 2011), calculados de acordo com as taxas definidas nas respectivas regras. Desse total, R\$ 1.106 foram lançados no custo dos produtos vendidos, R\$ 587 nas despesas de vendas e R\$ 742 nas despesas administrativas (2011: R\$ 901, R\$ 409, R\$ 563, respectivamente).

Magnesita Refratários S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras--Continuação
Exercício findo em 31 de dezembro de 2012
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

23 Obrigações pós-emprego--Continuação

Controladas--Continuação

(ii) Planos de Benefício Definido

As controladas também mantêm Planos de Benefícios Definidos na Europa e nos Estados Unidos determinados utilizando-se o método de crédito unitário projetado com avaliação elaborada por atuário independente, os quais mantiveram as hipóteses atuariais econômicas alinhadas e coerentes com as apresentadas na Nota Explicativa 24 das demonstrações financeiras da Companhia findo em 31 de dezembro de 2011, podendo ser assim demonstrados:

	Região			
	Europa		Estados Unidos	
	31/12/2012	31/12/2011	31/12/2012	31/12/2011
Valor presente da obrigação atuarial	(121.645)	(92.926)	(276.815)	(240.543)
Valor justo dos ativos	-	-	240.935	200.096
Passivo atuarial	(121.645)	(92.926)	(35.880)	(40.447)
Participantes ativos	443	424	238	305
Participantes assistidos	1.144	1.175	714	576
Participantes desligados, mas elegíveis ao Plano	325	283	398	234
Hipóteses atuariais econômicas:				
Taxa de desconto	5% a.a.	6% a.a.	4% a.a.	6,2% a.a.
Retorno dos investimentos	-	-	7,25% a.a.	8,25% a.a.
Crescimentos salariais	2,50% a.a.	2,50% a.a.	3,75% a.a.	3,50% a.a.
Reajuste de benefícios	1,75% a.a.	1,75% a.a.	-	-
Inflação	-	-	1,75% a.a.	2,25% a.a.

Magnesita Refratários S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras--Continuação

Exercício findo em 31 de dezembro de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

23 Obrigações pós-emprego--Continuação

Controladas--Continuação

(ii) Planos de Benefício Definido--Continuação

	<u>Valor presente</u> <u>das obrigações</u>	<u>Valor justo</u> <u>dos ativos</u>	<u>Europa</u> <u>Passivo</u> <u>reconhecido</u>
Em 1º de janeiro de 2011	(89.808)	-	(89.808)
Custo do serviço corrente	(1.010)	-	(1.010)
Amortização de custo de serviço passado	-	-	-
Custo dos juros	(4.212)	-	(4.212)
Rendimento dos ativos do plano	-	-	-
Benefícios pagos	6.999	-	6.999
Ganhos/perdas atuariais	3.777	-	3.777
Contribuições pagas pelos patrocinadores	-	-	-
Efeito de variação cambial	(8.672)	-	(8.672)
Em 31 de dezembro de 2011	(92.926)	-	(92.926)
Custo do serviço corrente	(414)	-	(414)
Amortização de custo de serviço passado	3.214	-	3.214
Custo dos juros	(4.384)	-	(4.384)
Rendimento dos ativos do plano	-	-	-
Benefícios pagos	7.095	-	7.095
Ganhos/perdas atuariais	(22.972)	-	(22.972)
Contribuições pagas pelos patrocinadores	-	-	-
Efeito de variação cambial	(11.258)	-	(11.258)
Em 31 de dezembro de 2012	(121.645)	-	(121.645)

Magnesita Refratários S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras--Continuação
Exercício findo em 31 de dezembro de 2012
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

23 Obrigações pós-emprego--Continuação

Controladas--Continuação

(ii) Planos de Benefício Definido--Continuação

	<u>Valor presente das obrigações</u>	<u>Valor justo dos ativos</u>	<u>EUA Passivo reconhecido</u>
Em 1º de janeiro de 2011	(223.035)	153.426	(69.609)
Custo do serviço corrente	29.377	-	29.377
Amortização de custo de serviço passado	412	1.809	2.221
Custo dos juros	(11.032)	-	(11.032)
Rendimento dos ativos do plano	-	21.102	21.102
Benefícios pagos	8.129	(7.021)	1.108
Ganhos/perdas atuariais	(17.957)	936	(17.021)
Contribuições pagas pelos patrocinadores	(33)	7.608	7.575
Efeito de variação cambial	(26.404)	22.236	(4.168)
Em 31 de dezembro de 2011	(240.543)	200.096	(40.447)
Custo do serviço corrente	(2.087)	-	(2.087)
Amortização de custo de serviço passado	-	-	-
Custo dos juros	(11.579)	-	(11.579)
Rendimento dos ativos do plano	-	21.719	21.719
Benefícios pagos	9.618	(8.864)	754
Ganhos/perdas atuariais	(5.300)	(4.504)	(9.804)
Contribuições pagas pelos patrocinadores	(45)	8.854	8.809
Efeito de variação cambial	(26.879)	23.634	(3.245)
Em 31 de dezembro de 2012	(276.815)	240.935	(35.880)

O total do custo dos planos de benefício definido representou R\$ 2.586 em 2012 (R\$ 28.982 em 2011), sendo que R\$ 1.510 foram decorrentes de despesas lançados no custo dos produtos vendidos, R\$ 520 nas despesas de vendas e R\$ 556 nas despesas administrativas (2011 - R\$ 1.559, R\$ 1.091 e R\$ 31.632 respectivamente).

(iii) Plano de Aposentadoria Antecipada

Em 2007 a companhia realizou reestruturação nas atividades de sua controlada na China desligando 222 empregados, sendo que tais empregados têm direito a um benefício proporcional à sua remuneração até atingir a idade para a aposentadoria oficial. Esta obrigação foi calculada por atuários externos compondo o passivo atuarial do Grupo.

Magnesita Refratários S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras--Continuação
Exercício findo em 31 de dezembro de 2012
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

24 Patrimônio líquido

(a) Capital social

Em 31 de dezembro de 2012 o capital social da Companhia é de R\$ 2.528.146 (31/12/2011 - R\$ 2.528.146) representado por 291.981.934 de ações ordinárias (31/12/2011 - 291.981.934), todas nominativas e sem valor nominal.

A evolução do capital social em 2012, 2011 e 2010 pode ser assim demonstrada:

Data	Evento	Alteração		Capital social	
		Qtd. ações mil	R\$ mil	Qtd. ações mil	R\$ mil
31/12/2010	Saldo	-	-	258.212	2.388.845
14/02/2011	Aumento de capital em espécie (i)	33.770	139.301	291.982	2.528.146
31/12/2011	Saldo	-	-	291.982	2.528.146
31/12/2012	Saldo	-	-	<u>291.982</u>	<u>2.528.146</u>

- (i) Foram emitidas 33.770 ações, no valor de R\$ 8,25 (oito reais e vinte e cinco centavos) totalizando R\$ 278.602 mil. Deste montante, líquido dos gastos decorrentes de taxas e honorários de consultorias e auditorias, 50% foi registrado na conta de capital social e o restante destinado a reserva de capital.

A Companhia está autorizada a aumentar o seu capital social em até R\$ 4.000.000, independentemente de reforma estatutária, mediante deliberação do conselho de administração que fixará as condições da emissão.

Em reunião realizada em 15 de agosto de 2012, o Conselho de Administração da Magnesita Refratários S.A. aprovou o Programa de Recompra de Ações de Emissão da Companhia, para fins de permanência em tesouraria e posterior alienação ou cancelamento, sem redução do capital social, com início em 15 de agosto de 2012 e término em 15 de agosto de 2013. O objetivo da Companhia na operação é maximizar a geração de valor para o acionista por meio de uma administração eficiente da estrutura de capital.

O limite de ações a ser adquirido é de até 8.581.563 (oito milhões, quinhentos e oitenta e um mil, quinhentos e sessenta e três) ações ordinárias, que correspondem a 5% (cinco por cento) das ações em circulação no mercado.

Magnesita Refratários S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras--Continuação
Exercício findo em 31 de dezembro de 2012
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

24 Patrimônio líquido--Continuação

(a) Capital social--Continuação

As operações de aquisição são realizadas a preço de mercado, no pregão da BM&FBOVESPA - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros S.A., respeitando os períodos de vedação legais e regulamentares, principalmente a restrição à negociação de valores mobiliários prevista no artigo 12 da Instrução da Comissão de Valores Mobiliários - ("CVM") nº 476, de 16 de janeiro de 2009 e no artigo 48 da Instrução CVM nº 400 de 29 de dezembro de 2003.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2012, a Magnesita adquiriu 157.500 (cento e cinquenta e sete mil e quinhentas) ações, pelo montante de R\$ 1.134, registrado como "ações em tesouraria" no patrimônio líquido.

O quadro a seguir apresenta informações referentes às aquisições de ações de emissão própria realizadas em 2012:

Recuperação de Ações							
Período	Espécie	Quantidade de ações da recompra	Preço de negociação da recompra (R\$)			Cotação de fechamento de mercado¹ (R\$)	Valor de mercado (R\$)
			Mínimo	Médio ponderado	Máximo		
2012	Ordinárias	157.500	7,00	7,20	7,40	8,25	1.299.375,00

Em 31 de dezembro de 2012, a Magnesita mantinha 157.500 ações ordinárias de sua emissão em tesouraria, representando 0,05% do total de ações da Companhia, as quais estavam registradas contabilmente pelo montante de R\$ 1.134.

(b) Dividendos

Aos acionistas é assegurado dividendo mínimo obrigatório correspondente a no mínimo 25% do lucro líquido do exercício ajustado em conformidade com a Lei das Sociedades por Ações e o Estatuto Social da Companhia, observadas as demais disposições ali prescritas.

Magnesita Refratários S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras--Continuação
Exercício findo em 31 de dezembro de 2012
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

24 Patrimônio líquido--Continuação

(b) Dividendos--Continuação

A Administração da Companhia está propondo à Assembléia Geral de Acionistas destinar o montante descrito abaixo ao pagamento de dividendos mínimos obrigatórios referentes ao exercício social de 2012:

	<u>31/12/2012</u>
Lucro líquido do exercício - Controladora	70.728
Constituição de reserva legal	<u>3.536</u>
	67.192
Dividendos obrigatórios (25%)	<u>16.798</u>
Dividendos obrigatórios por ação	0,06

(c) Reservas de capital

- Reserva de ágio na emissão de ações: No montante de R\$ 139.327, refere-se à 50% do ágio na subscrição das ações emitidas em 2011, conforme explicado na Nota 24 (a).
- Reserva especial - Lei nº 8.200/91: Refere-se à correção monetária especial constituída em 1991, nos termos da Lei nº 8.200/91. Essa reserva poderá ser utilizada para aumento de capital social ou absorção de prejuízos acumulados.
- Reserva especial - incorporação de ágio: Corresponde ao ágio decorrente da incorporação da Mukden Participações Ltda., empresa acionista da Magnesita Refratários S.A., líquido de provisão constituída nos termos da Instrução CVM 349/01. Quando da utilização desta reserva para aumento de capital as ações serão distribuídas para todos os acionistas.
- Opções de ações outorgadas: Corresponde ao valor das opções de compra de ações da Companhia outorgadas a administradores. Em 2012 foi constituída em contrapartida a despesa reconhecida no resultado do exercício, no valor de R\$ 12.131 (2011 - R\$ 6.052).

Magnesita Refratários S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras--Continuação
Exercício findo em 31 de dezembro de 2012
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

24 Patrimônio líquido--Continuação

(d) Reserva de lucros

- Reserva legal: É constituída mediante a apropriação de 5% do lucro do exercício, após os ajustes e deduções previstos em lei, incluindo a dedução de prejuízos acumulados, se houver, até o limite de 20% do capital social da Companhia, de acordo com o artigo 193 da lei societária. O valor destinado para essa reserva em 31 de dezembro de 2012 foi de R\$ 3.536.
- Reserva para investimentos: É constituída com base no artigo 27, alínea d do estatuto social da Companhia, que prevê a constituição de efetivação de novos investimentos com a parcela remanescente do lucro líquido, após constituição da reserva legal e dos dividendos mínimos obrigatórios. O saldo dessa reserva, somado aos saldos das demais reservas de lucro, excetuadas as reservas de lucros a realizar e reserva para contingências, não poderá ultrapassar o valor do capital social. O valor destinado para essa reserva em 31 de dezembro de 2012 foi de R\$ 50.394.

(e) Outros resultados abrangentes

Registra a contrapartida da variação cambial de investimento em controladas no exterior, de mútuos de controladas no exterior e ágios, resultado de avaliação atuarial e o ganho de ajuste a valor justo de propriedade para investimento. Os valores contabilizados de variação cambial de investimentos e ágios do exterior foram:

	Controladora
Saldo em 31/12/2011	(158.271)
Variação cambial de investimentos no exterior	56.849
Variação cambial de ágio no exterior	29.474
Saldo em 31/12/2012	(71.948)

25 Informações por segmento de negócios

A administração define os segmentos operacionais do Grupo Magnesita com base nos relatórios utilizados para a tomada de decisões estratégicas, revisados pelo Conselho de Administração. A partir da posse do novo presidente da Magnesita, ocorrida em maio de 2012, o Grupo Magnesita vem passando por algumas alterações estruturais que, em outubro de 2012, culminaram em uma mudança global de gestão, alterando a missão e a visão da Companhia, bem como a forma como os relatórios são analisados. A administração e o Conselho de Administração efetuam suas análises do negócio, a partir de outubro de 2012, segmentando-se sob as perspectivas de linhas de negócios, quais são, Refratários, Minerais e Serviços.

Magnesita Refratários S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras--Continuação

Exercício findo em 31 de dezembro de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

25 Informações por segmento de negócios--Continuação

A receita gerada pelos segmentos operacionais reportados é oriunda, principalmente, da fabricação e comercialização de produtos refratários.

Os valores fornecidos ao Conselho de Administração são consistentes com os saldos registrados nas demonstrações financeiras consolidadas.

As informações por segmentos de negócio, revisadas pela Administração, referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012, são as seguintes:

	Consolidado			Total
	Refratários	Minerais	Serviços	
Receita líquida de vendas e serviços	2.186.365	129.716	147.638	2.463.719
Custo dos produtos e serviços vendidos	(1.508.944)	(74.222)	(131.352)	(1.714.518)
Lucro bruto	677.421	55.494	16.286	749.201

As informações por segmentos de negócio, revisadas pela Administração, referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2011, são as seguintes:

	Consolidado			Total
	Refratários	Minerais	Serviços	
Receita líquida de vendas e serviços	2.034.144	132.190	152.569	2.318.903
Custo dos produtos e serviços vendidos	(1.382.520)	(71.018)	(135.275)	(1.588.813)
Lucro bruto	651.624	61.172	17.294	730.090

Magnesita Refratários S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras--Continuação
Exercício findo em 31 de dezembro de 2012
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

25 Informações por segmento de negócios--Continuação

As informações por segmentos de negócio (visão antiga), revisadas pela Administração, referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012, são as seguintes:

	Consolidado				
	América do Sul	Europa	América do Norte	China	Total
Receita líquida total do segmento	1.340.810	612.665	577.162	149.855	2.680.492
Receita líquida entre segmentos	(108.432)	(49.547)	(46.676)	(12.118)	(216.773)
Receita líquida de terceiros	1.232.378	563.118	530.486	137.737	2.463.719
Lucro (prejuízo) líquido	66.603	(21.099)	38.760	(8.483)	75.781
Contas a receber total do segmento	314.527	163.248	96.533	22.890	597.198
Contas a receber entre segmentos	(42.635)	(22.128)	(13.085)	(3.103)	(80.951)
Contas a receber líquidas de terceiros	271.892	141.120	83.448	19.787	516.247
Estoques	328.537	135.487	161.310	28.956	654.290
Imobilizado	607.234	236.408	120.293	119.276	1.083.211
Fornecedores totais do segmento	188.837	116.907	102.698	28.655	437.097
Fornecedores totais entre segmentos	(33.567)	(20.780)	(18.255)	(5.094)	(77.696)
Fornecedores totais terceiros	155.270	96.127	84.443	23.561	359.401

Magnesita Refratários S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras--Continuação
Exercício findo em 31 de dezembro de 2012
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

25 Informações por segmento de negócios--Continuação

As informações por segmentos de negócio (visão antiga), revisadas pela Administração, referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2011, são as seguintes:

	Consolidado				Total
	América do Sul	Europa	América do Norte	China	
Receita líquida total do segmento	1.267.354	621.329	468.173	129.815	2.486.671
Receita líquida entre segmentos	(85.505)	(41.919)	(31.586)	(8.758)	(167.768)
Receita líquida de terceiros	1.181.849	579.410	436.587	121.057	2.318.903
Lucro (prejuízo) líquido	84.207	8.304	43.641	(37.602)	98.550
Contas a receber total do segmento	308.049	139.535	82.592	28.082	558.258
Contas a receber entre segmentos	(28.211)	(13.665)	(8.089)	(2.750)	(52.715)
Contas a receber líquidas de terceiros	279.838	125.870	74.503	25.332	505.543
Estoques	292.209	133.655	147.311	28.533	601.708
Imobilizado	460.119	223.968	95.033	118.897	898.017
Fornecedores totais do segmento	181.739	99.999	81.799	27.779	391.316
Fornecedores totais entre segmentos	(21.024)	(11.568)	(9.463)	(3.214)	(45.269)
Fornecedores totais terceiros	160.715	88.431	72.336	24.565	346.047

26 Plano de opção de compra de ações - "Stock options"

Conforme previsto no seu Estatuto Social, a Companhia possui plano de opção de compra de ações aprovado pela Assembléia Geral com o objetivo de integrar executivos no processo de desenvolvimento da Companhia a médio e longo prazos. Este plano é administrado pelo Conselho de Administração ou, a critério deste, por um comitê, que aprovará os programas de opção de compras de ações. As opções representarão no máximo 6% do total das ações do capital.

As opções outorgadas conferirão aos titulares o direito de adquirir ações do Capital Social ao longo de cinco anos a partir da outorga, à razão de 20% da quantidade outorgada a cada ano, sendo condição para o exercício da opção seu vínculo com a Companhia no momento do exercício da opção. As ações adquiridas em cada ano permanecem inalienáveis por um ano.

Magnesita Refratários S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras--Continuação

Exercício findo em 31 de dezembro de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

26 Plano de opção de compra de ações - "Stock options"--Continuação

A Companhia efetuou uma modificação no plano de opções outorgadas aos executivos, substituindo as opções originais por novas opções. Estas modificações consistiram em mudança no valor do "strike", recomeçando a partir de 22/07/2012 a contagem de cinco anos de período de aquisição ao direito de exercício de opção.

As quantidades de opções de compra de ações outorgadas e seus correspondentes preços médios ponderados do exercício estão apresentadas a seguir:

	31/12/2012		31/12/2011	
	Quantidade (mil)	Preço médio do valor justo da opção (R\$)	Quantidade (mil)	Preço médio do valor justo da opção (R\$)
Em aberto no início	11.016	4,05	10.316	4,10
Outorgadas durante o período	7.706	2,63	700	3,25
Canceladas durante o período	(1.638)	4,28	-	-
Expiradas durante o período	(2.682)	4,90	-	-
Saldo das opções	14.402	3,11	11.016	4,05
Ajuste de probabilidade (médio)	80%		77,8%	
Quantidade a ser reconhecida contabilmente por competência	11.522	3,11	8.570	3,15

O valor a ser reconhecido contabilmente por competência em função do prazo para o exercício das opções de cinco anos, ajustado pela probabilidade, é de R\$ 42.714 para o período integral, tendo sido lançado R\$ 12.131 em 2012 (R\$ 6.052 em 2011), totalizando R\$ 29.112 em conta específica do patrimônio líquido.

O modelo e as premissas adotadas na mensuração do valor justo foram:

	Plano original substituído	Plano novo
Modelo utilizado	Black-Scholes-Merton	Binomial
Volatilidade anual	Volatilidade histórica baseada em períodos da mesma duração da opção calculada até a data da outorga	Período 5.11.2008 a 20.07.2012
Taxa de juros	8,15% ao ano	9,01% ao ano
Valor spot	Valor da ação da Companhia na data da outorga	Valor da ação da Companhia na data da outorga
Strike	R\$ 10,00 corrigidos pelo IGP-M	R\$ 6,30 corrigidos pelo IPCA
Prazo	Prazo médio das opções	Prazo médio das opções
Dividendo	1,2% sobre o valor de mercado da ação	1,2% sobre o valor de mercado da ação

Magnesita Refratários S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras--Continuação

Exercício findo em 31 de dezembro de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

26 Plano de opção de compra de ações - "Stock options"--Continuação

Conforme previsto no parágrafo B43 do CPC 10 (R1), a despesa da Companhia corresponde ao valor justo do plano original na data da outorga, acrescido da diferença entre o valor justo do plano atual na data da outorga e o valor justo do plano original recalculado na data da outorga do novo plano.

27 Despesas por natureza

	Consolidado		Controladora	
	2012	2011	2012	2011
Depreciação e amortização	110.663	135.978	49.015	48.729
Benefícios a empregados	553.604	500.246	338.839	343.572
Matérias primas e materiais de consumo	1.069.498	997.760	394.977	442.485
Despesas de transporte e comissões	131.325	158.635	69.529	70.060
Serviços prestados por terceiros	171.967	152.117	130.044	101.741
Outras despesas	165.546	126.961	106.671	26.531
	2.202.603	2.071.697	1.089.075	1.033.118
Classificação				
Custo dos produtos e serviços vendidos	1.714.518	1.588.813	815.639	782.024
Despesas de vendas	278.131	251.923	129.406	127.763
Despesas gerais e administrativas	197.823	224.909	131.899	117.279
Opções de ações	12.131	6.052	12.131	6.052
	2.202.603	2.071.697	1.089.075	1.033.118

28 Despesas de benefícios a empregados

	Consolidado		Controladora	
	2012	2011	2012	2011
Salários e remunerações	376.624	351.027	208.577	208.633
Encargos sociais	136.781	131.255	99.607	99.952
Opções de ações	12.131	6.052	12.131	6.052
Participação nos resultados	14.694	27.358	12.184	21.835
Plano de aposentadoria	13.374	(15.446)	6.340	7.100
	553.604	500.246	338.839	343.572

Magnesita Refratários S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras--Continuação

Exercício findo em 31 de dezembro de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

29 Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas

	Consolidado		Controladora	
	2012	2011	2012	2011
Indenizações trabalhistas	(9.761)	(14.695)	(9.761)	(14.695)
Reversão de provisões fiscais	-	38.016	-	38.016
Complemento ganho judicial ação Eletrobrás	-	6.323	-	6.323
Subvenções econômicas	-	1.012	-	1.012
Reversão de plano de saúde	-	29.516	-	-
Reversão de obrigação com fornecedor	5.367	-	-	-
Cessão de direitos de processamento de folha de pagamento	3.200	3.200	3.200	3.200
Gastos com reestruturação (i)	(6.056)	-	(6.056)	-
Ganhos líquidos em empreendimento imobiliário	993	20.585	993	20.585
Benefícios a empregados	(5.862)	(5.857)	(5.862)	(5.857)
Outras, líquidas	208	(1.057)	(432)	483
	(11.911)	77.043	(17.918)	49.067

- (i) Refere-se a gastos de reestruturação, substancialmente gastos com demissão, relativamente a rescisão contratual.

30 Resultado financeiro

As receitas e despesas financeiras podem ser assim demonstradas:

	Consolidado		Controladora	
	2012	2011	2012	2011
Receitas financeiras				
- Variações monetárias e cambiais	60.791	38.103	47.803	30.086
- Rendimento de aplicação financeira	41.034	68.729	38.577	66.457
- Outras receitas	2.899	1.953	1.450	1.499
	104.724	108.785	87.830	98.042
Despesas financeiras				
- Variações monetárias e cambiais	(36.508)	(41.630)	(12.447)	(21.329)
- Juros sobre empréstimos	(161.382)	(178.092)	(98.200)	(123.445)
- Outras despesas	(10.764)	(10.475)	(2.713)	(2.723)
	(208.654)	(230.197)	(113.360)	(147.497)
	(103.930)	(121.412)	(25.530)	(49.455)

Magnesita Refratários S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras--Continuação
Exercício findo em 31 de dezembro de 2012
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

31 Lucro por ação

(a) Básico

O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas durante o exercício.

	Consolidado	
	2012	2011
Básico		
Numerador básico Lucro líquido atribuível aos acionistas	70.728	97.911
Denominador básico Quantidade média ponderada de ações emitidas em circulação	291.961	289.168
Lucro básico por ação (em R\$)	0,24	0,34

(b) Diluído

O lucro diluído por ação é calculado mediante o ajuste da quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação, para presumir a conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluídas. A Companhia possui apenas uma categoria de ação ordinária potencial diluída: opções de compra de ações. Dessa forma, é feito um cálculo para determinar a quantidade de ações que poderiam ter sido adquiridas pelo valor justo (determinado como o preço médio anual de mercado da ação da Companhia), com base no valor monetário dos direitos de subscrição vinculados às opções de compra de ações em circulação. A quantidade de ações calculada conforme descrito anteriormente é comparada com a quantidade de ações emitidas, pressupondo-se o exercício das opções de compra das ações.

	Consolidado	
	2012	2011
Diluído		
Numerador diluído Lucro líquido atribuível aos acionistas	70.728	97.911
Denominador diluído Quantidade média ponderada de ações emitidas em circulação	291.961	289.168
Ajustes de opções de compras de ações	10.695	8.570
Quantidade média ponderada de ações para lucro diluído	302.656	297.738
Lucro diluído por ação (em R\$)	0,23	0,33

Magnesita Refratários S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras--Continuação
Exercício findo em 31 de dezembro de 2012
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

32 Receita líquida de vendas e serviços

	Consolidado		Controladora	
	2012	2011	2012	2011
Receita bruta de vendas e serviços				
Em Reais	1.307.618	1.303.271	1.268.630	1.263.914
Em outras moedas	1.494.901	1.355.231	271.552	231.348
	2.802.519	2.658.502	1.540.182	1.495.262
Impostos incidentes sobre vendas	(338.800)	(339.599)	(324.740)	(326.589)
Receita líquida de vendas e serviços	2.463.719	2.318.903	1.215.442	1.168.673

33 Transações que não envolvem caixa ou equivalentes de caixa

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e de 2011, a Companhia e suas controladas realizaram as seguintes atividades de investimento e de financiamento não envolvendo caixa, portanto, estas não estão refletidas na demonstração dos fluxos de caixa:

	Consolidado		Controladora	
	2012	2011	2012	2011
Transferência para o intangível	2.420	4.852	2.420	4.852
Transferência para propriedade para investimento	12.568	-	12.568	-
Compromisso para integralização de capital em controlada	-	-	46.660	-

34 Compromissos assumidos

34.1 Contratos de fornecimento de insumos

A Companhia possui compromisso decorrente de contratos de fornecimento de energia elétrica para suprimento de suas atividades industriais, vigentes até 2021. Em 31 de dezembro de 2012, a Companhia estava adimplente com o compromisso desse contrato.

Os valores estão demonstrados por meio das estimativas de consumo de energia de acordo com o prazo de vigência do contrato, cujos preços estão baseados nos volumes, também estimados, resultantes das operações contínuas da Companhia.

Magnesita Refratários S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras--Continuação
Exercício findo em 31 de dezembro de 2012
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

34 Compromissos assumidos--Continuação

34.1 Contratos de fornecimento de insumos--Continuação

Os pagamentos totais mínimos de fornecimento, mensurados a valor nominal, segundo o contrato, são:

	Controladora - 2012
Menos de um ano	24.240
Mais de um ano e menos de quatro anos	72.720
Mais de quatro anos	84.000
	180.960

34.2 Obrigações por arrendamentos operacionais

A Companhia mantém compromissos decorrentes de contratos de arrendamentos operacionais de imóveis onde realiza as atividades de armazenamento e expedição de produtos, além de contratos de arrendamentos operacionais de máquinas e equipamentos.

Os contratos têm prazos de arrendamento entre um e seis anos e não possuem cláusula de opção de compra no respectivo término, porém permitem renovações tempestivas de acordo com as condições de mercado em que eles são celebrados.

Em 31 de dezembro de 2012, o compromisso assumido com as contraprestações futuras desses arrendamentos operacionais possuía os seguintes prazos para pagamento:

	Controladora - 2012
Menos de um ano	2.629
Mais de um ano e menos de cinco anos	8.383
Mais de cinco anos	61.096
	72.108

Magnesita Refratários S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras--Continuação

Exercício findo em 31 de dezembro de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

35 Cobertura de seguros

A Companhia e suas controladas mantêm apólices de seguros visando cobrir riscos operacionais, compreendendo instalações industriais, máquinas e estoques. Tais coberturas garantem lucros cessantes, riscos de incêndios, alagamentos e outros eventos, e podem ser assim demonstradas:

	Consolidado		Controladora	
	31/12/2012	31/12/2011	31/12/2012	31/12/2011
Importância segurada de ativos	3.113.515	2.760.557	1.761.760	1.593.092
Lucros cessantes	889.240	777.986	92.937	92.937
Responsabilidade civil	294.956	268.856	25.000	25.000

A Companhia mantém ainda seguro de responsabilidade civil dos administradores, seguro de crédito, seguro de vida em grupo para empregados, seguro de transportes, seguro de acidentes de trabalho e seguro de viagens para empregados.

36 Remuneração do pessoal chave

A remuneração do pessoal chave (membros do Conselho de Administração e da Diretoria) em 2012 correspondeu a R\$ 8.929 (2011 - R\$ 12.867) referente à pro-labore. Adicionalmente, encontra-se registrado no resultado do período o valor justo das opções de compra de ações outorgadas no montante de R\$ 12.131 (2011 - R\$ 6.052).

Manifestação do Conselho de Administração

De conformidade com o inciso V do artigo 142 da Lei de Sociedade por Ações, nº 6.404 de 15 de dezembro de 1976, o Conselho de Administração da Magnesita Refratários S.A., em reunião do dia 14 do corrente mês, tomou conhecimento do Relatório da Administração e das demonstrações financeiras referente ao exercício recém findo e aprovou as contas da Diretoria.

Contagem, 14 de março de 2013

Fersen Lamas Lambranco - Presidente
Thiago Emanuel Rodrigues - Vice presidente
Eduardo Alcalay
Nelson Rozental
Robert Frank Agostinelli
Fabio Alperowitch
Bernardo Guimarães Rodarte
Sérgio Carvalho Dias Carneiro

Parecer do Conselho Fiscal

O Conselho Fiscal da Magnesita Refratários S.A. ("Companhia"), no desempenho de suas funções legais e estatutárias, examinou o Relatório da Administração, as contas da Diretoria, as demonstrações financeiras da controladora e consolidadas, auditadas da Companhia e o relatório do exercício findo em 31.12.2012 (em conjunto, as "Demonstrações Financeiras"), referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2012, a proposta da administração a respeito da destinação do resultado do exercício social findo em 31 de dezembro de 2012, o orçamento de capital apresentado pela administração para o exercício social de 2013, tendo também analisado o estudo técnico de viabilidade que suporta a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, e, pelo presente, em observância ao disposto no artigo 163, incisos II, III e VII, da Lei nº 6.404/76, e nos artigos 2º, inciso II, e 4º, ambos da Instrução CVM 371/02, opina favoravelmente à aprovação integral dos referidos documentos.

Contagem, 14 de março de 2013

Pedro Wagner Pereira Coelho
Alexei Ribeiro Nunes
Sergio Antonio Cordeiro de Oliveira
Ricardo Scalzo
Sergio Valadares Portela

DECLARAÇÃO

Na qualidade de Diretores Estatutários da Magnesita Refratários S.A., declaramos nos termos da Instrução CVM 480 de 7 de dezembro de 2009, art.º 25 parágrafo 1º itens V e VI que:

- analisamos, discutimos e concordamos com as Demonstrações Financeiras (Controladora e Consolidado) relativas ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2012;
- analisamos, discutimos e concordamos com os termos do relatório dos auditores externos relativo às Demonstrações Financeiras (Controladora e Consolidado) do exercício social findo em 31 de dezembro de 2012.

Contagem, 14 de março de 2013

Octávio Cortes Pereira Lopes
Diretor Presidente

José Roberto Beraldo
Vice presidente de Finanças

Diretores sem designação específica:

Peter Paul Lourenço Estermann
Luís Rodolfo Mariani Bittencourt
Gilmar Fava Carrara
Felipe Sommer
Milton José de Oliveira Sacramento

Vinicius Santos Silva
Otto Alexandre Levy Reis
Afonso Celso de Resende
Fabrício Rodrigues Amaral

Responsável Técnico
Leonardo Figueiredo Moreira
Contador - CRC-MG 76.170/O-4